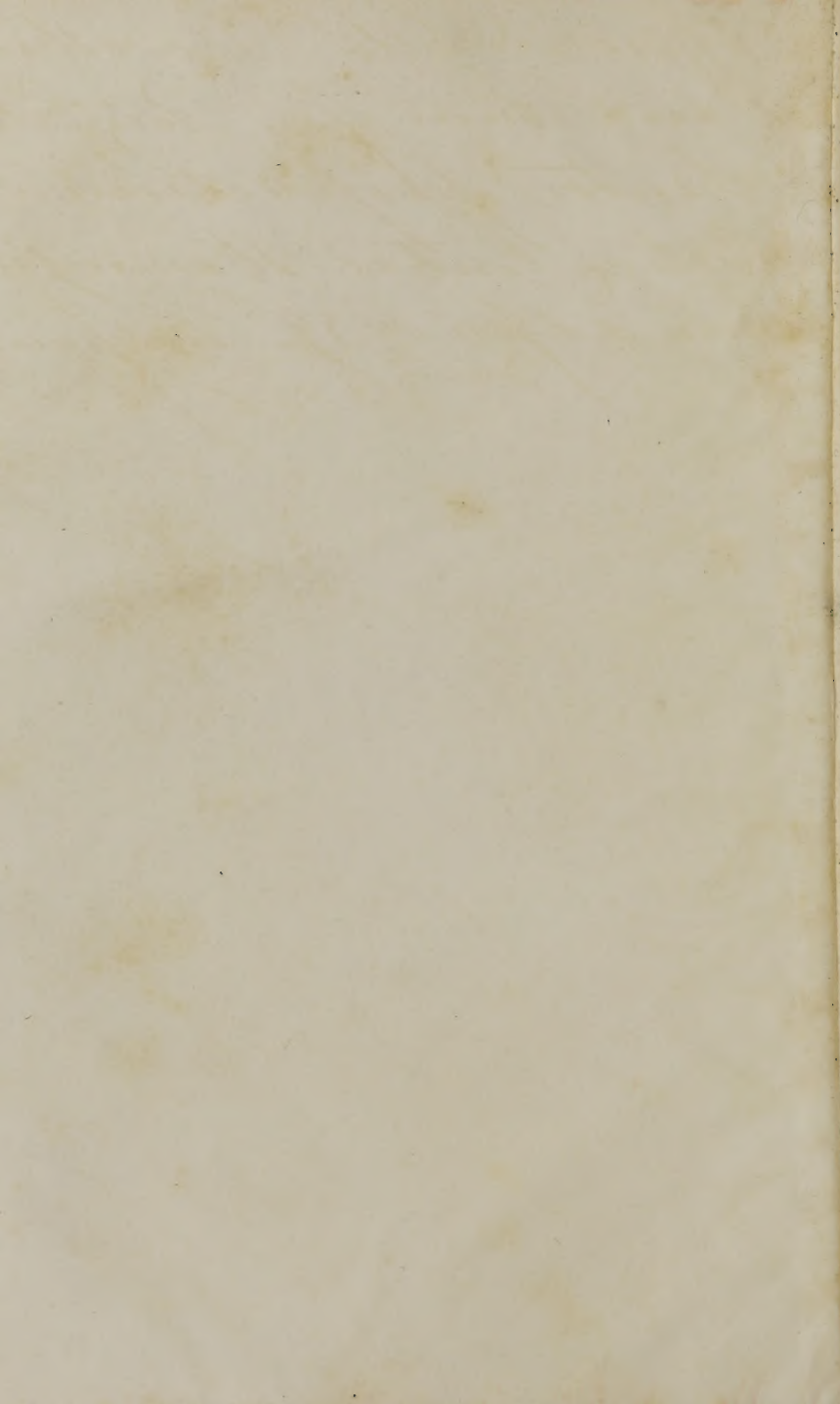
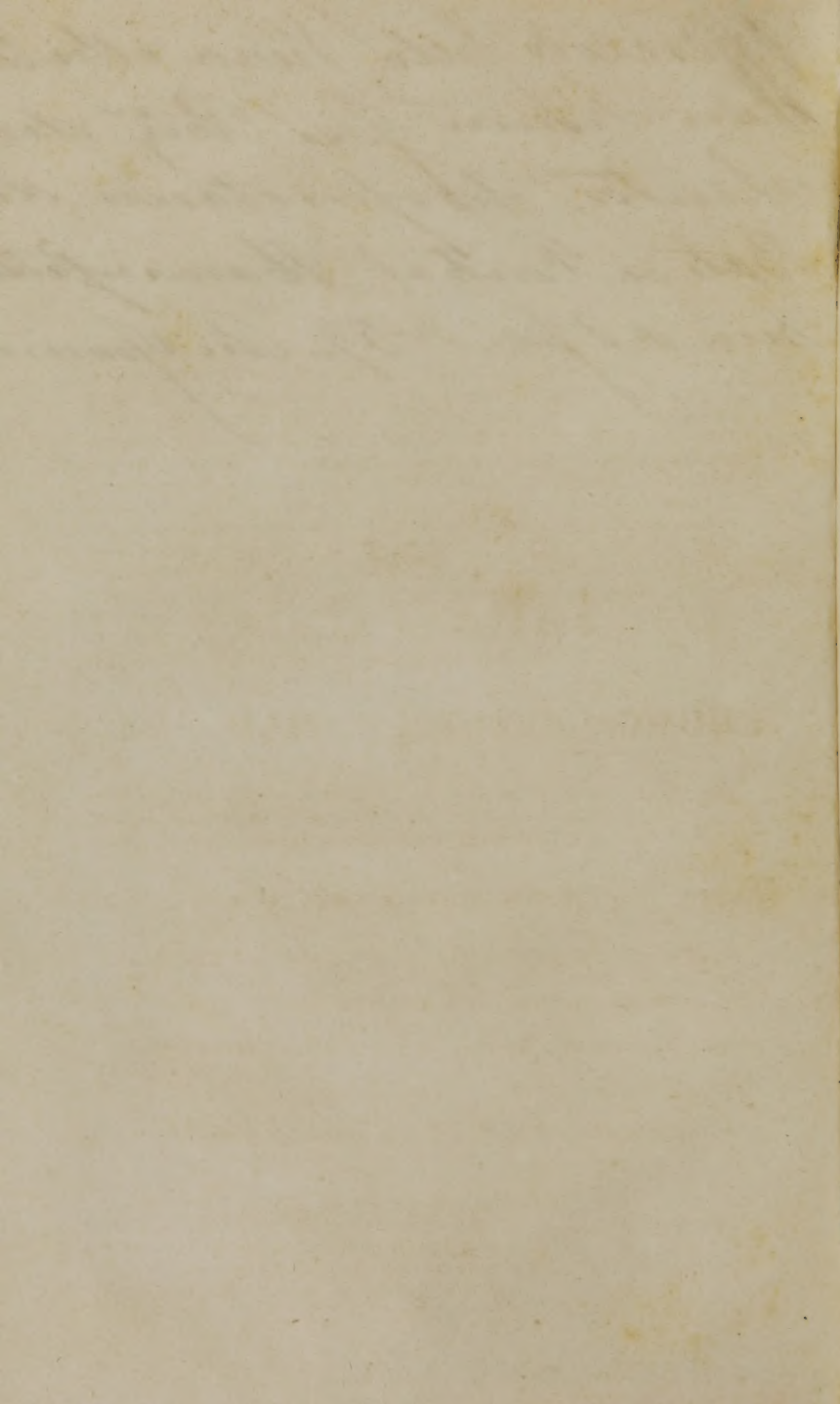
ILL.^MO SNR DR

BERNARDINO EGYDIO

DA SILVEIRA E CASTRO

Offerecido pela Viuva Martins
ao seu Irmão José Roiz dos
Santos; Proprietario da
Botica Central Homœopathica
rua de S José nº 59 – Rio de Janeiro

PATHOGENESIA

HOMOEOPATHICA BRASILEIRA.

OBRAS E ESCRIPTOS DO MESMO AUTOR.

PUBLICADAS.

Tratado de Medicina adaptado ao systema homœopatico, contendo as seguintes materias: Anatomia, Physiologia, Higiene, Cirurgia, Synonimia dos termos medicos e cirurgicos, Tabella das abreviaturas, nomes latinos e portuguezes, antidotos e duração da acção dos medicamentos homœopathicos. Tabella explicativa dos differentes medicamentos e em que molestias são applicaveis. Theorias homœopathicas, com a maneira de examinar o doente, escolher o medicamento, preparar e administrar as doses. Pathologia e Therapeutica, descrevendo as enfermidades, seus sympthomas, os medicamentos applicaveis, e em que quantidade e intervallos—1 volume 1852

Memoria sobre o Cholera Morbus 1855

Memoria sobre o Magnetismo e o Somnambulismo . . 1853

O Medico Popular, jornal medico—homœopathico . . 1851

O Athleta: jornal medico—homœopathico. 1852

O Cosmopolita: jornal scientifico e litterario 1854

A Vingança: romance brasileiro 1851

NO PRÉLO.

A segunda edicção do Tratado de Medicina, com importantes augmentos, e tratando da applicação dos medicamentos indigenas constantes da Pathogenesia Homœopathica Brasileira.

A ENTRAR PARA O PRELO.

Miscellanea Litteraria, contendo artigos differentes sobre: Historia, Viagens e discripções, Historia natural, Costumes e leis, Archeologia historica, Romances e Fragmentos. Formará um grosso volume de 500 paginas.

O Homem, analyse philosophica da sociedade. Formará um volume de 250 a 300 paginas.

A TERMINAR-SE PARA SER PUBLICADO.

Diccionario Portatil de Clinica Homœopathica, escripto por um methodo especial em que se descrevem as enfermidades, os sympthomas, e os medicamentos indicados a cada sympthoma especial, ou a cada grupo de sympthomas. Obra que facilita a pratica da homœopathia e de granda utilidade a todos, medicos ou não.

PATHOGENESIA

HOMOEOPATHICA BRASILEIRA,

CONTENDO

A DESCRIPÇÃO DOS MEDICAMENTOS INDIGENAS CONHECIDOS E ANALYSADOS,

PARA SERVIR DE COMPLEMEMTO

A'

MATERIA MEDICA

DE

JOÃO VICENTE MARTIN

POR

Pedro Ernesto Albuquerque de Oliveira,

MEDICO HOMOEOPATHA,

Membro de varias Corporações Medicas, Scientificas e Litterarias.

RIO DE JANEIRO,

TYP. DE NICOLAU LOBO VIANNA E FILHOS.

Rua d'Ajuda n. 79.

1856.

PROLOGO.

Agora que está terminada esta Pathogenesia, e que vai pertencer ao dominio do publico, não podemos deixar de dizer alguma coisa a seu respeito, para conhecimento dos leitores, e para descargo nosso.

Todas as veses que temos tido occasião de emittir nossa oppinião sobre o emprego dos agentes therapeuticos, temos sempre sustentado

que os simples colhidos no proprio paiz, ou região, onde são applicados, obrão mais efficazmente do que aquelles empregados sob um clima e em uma região differente ; por essa razão, entendemos que os simples europeos devem ser menos efficazes na America, e os americanos terem a mesma desvastagem na Europa, admittindo porém excepções muito importantes; por esse mesmo raciocinio, entendemos que cada paiz, ou região, deve preferir os seus proprios agentes therapeuticos, os seus simples indigenas, aos exoticos que tem de importar, salvo porém nos casos em que não haja indigenas com iguaes virtudes dos exoticos,ou que estes sejão reconhecidamente superiores áquelles , quando applicados para os mesmos casos.

Convicto destes principios, durante nossas viagens pelo interior de algumas provincias do Brasil,e nos estados do Sul d'America, desejando reunir maior somma de conhecimentos, com que pudesse-mos ser util á humanidade no exercicio da medicina, estudámos os trez reinos da natureza,e analysámos quanto nos éra possivel os simples que nos vinhão ás mãos, e de preferencia aquelles que érão empregados pelos habitantes dos campos, pelos sertanejos,e pelos

aborigenes, com o que vimos operarem-se curas maravilhosas, rapidas, e muitas em casos que na medicina ordinaria podião-se considerar desesperados, ou de dificil e tardia cura.

Foi assim que tivemos occasião de estudar importantissimos agentes therapeuticos, que uns érão absolutamente ignorados na sciencia, e outros despresados pelo pouco conhecimento que delles há: foi assim que conhecemos o valor dessa medicina herbolaria, que por muitos medicos é despresada e tida em conta de estupida, provavelmente por que não se dando aos devidos estudos, fallão com completa ignorancia da causa de que tratão; foi ainda na medicina herbolaria, que achámos recursos promptos e seguros, em cazos importantes para que serião inuteis as mais preconisadas preparações e os chamados remedios heroicos da velha medicina. O emprego desses meios que nos dávão vantajosos resultados em uma numerosa clinica, nos condusia naturalmente á simplificação das aplicações medicas, e insensivelmente nos aproximou da hemœopathia; um continuado estudo experimental d'esta nova medicina, convenceu-nos de seu valor e superioridade sobre a velha sciencia medica, a que absurdamente se quer apellidar de racional; e uma

vez convencidos de uma verdade manifesta pelos factos, que fallão mais alto que as theorias ficticias e sophismados discursos dos propugnadores do velho rotineirismo medico, não podiamos conscienciosamente deixar de adoptar a nova medicina, despresando o antigo systema, ou agglomeração de encontradas opiniões e disparatados systemas, que ainda hoje se julgão capazes de suffocar todas as ideias contrarias : tornamo-nos pois homœopatha.

Uma vez homœopatha, não abandonámos nossas antigas oppiniões sobre remedios indigenas e exoticos, antes pelo contrario, julgámos a occasião azada por estudar-mos e fazermos entrar nos thesouros da nova sciencia, toda essa riqueza immensa, que nos era offerecida pela natureza, prodiga de seus dons, e tratamos de por em pratica nosso pensamento.

A Pathogenesia de Jahr, unica obra em que até hoje os medicos homœopathas tem estudado a naturesa e acção dos simples experimentados, e da qual se tem feito algumas inversões sem sahir de sua essencia, trata de alguns simples que são nativos ou cultivados na America, porém são poucos aquelles sobre que disserta largamente, e de que produza uma

pathogenesia completa ; pela maior parte esses medicamentos trazem a nota de pouco conhecidos, e apenas são indicados para um ou outro caso, sem perfeito conhecimento do seu valor pathogenesico. Alem disso, muitos desses medicamentos forão sujeitos ás experiencias, depois de serem transportados de um para outro hemispherio ; sendo plantas, devião estar já seccas, e por consequencia com perca de suas virtudes, ou então serião colhidas nas estufas, e do mesmo modo creadas fóra do clima e do céu tropical que lhes é proprio, não terião toda a força e virtudes que lhes são destinadas pela natureza.

Muitas destas plantas abundão extraordinariamente no Brasil, indigenas ou cultivadas ; e se ellas são poderosas experimentadas na Europa, já seccas e velhas, o que deverão ser, quando estudadas no seu paiz natal, e em toda a força vegetativa ? E que riquesa não se podia trazer á nova sciencia, com a organisação de uma Pathogenesia Brasileira, indicando a numerosa collecção de indigenas que podem ser tão uteis ?

Estas refflexões nos levárão a proceder a experiencias puras, segundo os preceitos ho-

mœopathicos. Desde então tratamos de augmentar os recursos da homœopathia, com os productos dos tres reinos naturaes, de que é tão rico o sólo Brasileiro; nossa colheita, porém, cahio mais largamente sobre o reino vegetal, porque já delle tinhamos largo conhecimento, porque era mais facil de tratar, e porque achava promptamente quem se sujeitasse ás experiencias.

Foi assim que obtivemos um avultado numero de experiencias puras, sobre muitos simples que erão inteiramente desconhecidos como agentes therapeuticos, ou que passavão desapercebidos na lista dos remedios homœopathicos: foi assim que vimos realisado o nosso pensamento e justificada a nossa opinião, pois que as applicações dos medicamentos indigenas, nos trouxerão importantes vantagens em uma clinica numerosa.

Por este mesmo tempo, o Dr. Mure, então nesta corte, colhia o resultado das experiencias puras que se tinhão feito em alguns simples, animaes e vegetaes; esses resultados elle os publicou em Paris em 1849, com o titulo de *Pathogenesia Brasileira*, porém na mesma fórma de diario que lhe tinhão sido ministradas as

informações, e por consequencia incompletas para o uzo a que erão distinadas, até mesmo para os medicos.

Todos esses e outros factos, fazião reconhecer a necessidade de uma boa pathogenesia indigena ; porém ainda não tinhamos prompto todo o material, e satisfizemos a necessidade indicando na obra que publicamos em 1852 (*Tratado de Medicina*) e nos jornaes medicos que redigimos em 1851 e 1852, alguns dos novos medicamentos, seus usos clinicos e sua administração.

Mas isso não era bastante, e a falta da pathogenesia fazia sentir-se; tratamos então de coordenar a PATHOGENESIA HOMOEOPATHICA BRASILEIRA tal qual agora a publicamos: ainda houverão outros embaraços, que só agora derão occasião a que se terminasse.

Apresentamos assim uma pathogenesia de 110 medicamentos, incluindo os do DR. MURE, novamente organisados.

O nome colocado no começo de cada pathogenesia, em seguimento ao nome do medicamento, indica a quem pertencem as experien-

cias; e as notas que se seguem antes da clinica, esclarecem qualquer duvida ou questão.

As indicações clinicas são tiradas do grupo de symptomas pathogenesicos, e dos symptomas pathologicos em que os medicamentos tem manifestado acção.

Além deste trabalho pathogenetico, ficão-nos ainda para a segunda edicção desta pathogenesia trinta e dois medicamentos vegetaes e tres de substancia animal, todos indigenas, dos quaes já estão as pathogenesias promptas, mas de que ainda faltão recolherem-se mais alguns resultados clinicos: estes medicamentos são:

Ambaitinga
Ageratum conyzoides
Asperulea cyanea
Bowdichea major
Cancercinium
Causticinum
Cubebæ
Cunila microcephala
Cuscuta
Elephanthopus Martii
Ervilium
Fel tauri
Formica rufa
Helix pomatia
Hypericum cannatum
Lactuca sativa
Laurus persea
Luhea grandiflora
Majorana
Mangifera indica
Mespilodaphne pretiosa
Oreodaphne opifera
Palicurea densiflora
Pamphilia aurea
Pempinella
Pinus silvestris

Phytolacca decandra	*Tageles glandulifera*
Physalis alkerhengi	*Tetanissa*
Podophillum	*Theophragina*
Polygonum maritimum	*Thranchylobium martianum*
Smilax papyfera	

Quanto ás precisas explicações para opportunamente empregar os medicamentos indigenas, tinhamos tencionado escrever um repertorio pelo mesmo systema do de JAHR, porém reflectindo melhor, julgamos mais conveniente encorporar esse trabalho na segunda edicção do nosso TRATADO DE MEDICINA, que já se acha no prélo, e que breve será publicado.

Nessa obra achão-se reunidas importantes materias, que facilitão a pratica da homœopathia, ás pessoas de mais curtos conhecimentos, e nella vem indicados os medicamentos indigenas explicando sua applicação ; o que faz que tenha merecido grande acceitação do publico, principalmente das pessoas que habitão longe dos soccorros medicos.

Eis-ahi o que tinhamos a dizer neste prologo, e que nos parece satisfazer todas as curiosidades. Julgamos que com esta pathogenesia, prestamos um serviço á sciencia e ao pu-

blico, ou ao menos taes são nossas intenções, que se forem preenchidas compensarão o trabalho e o tempo empregado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1856.

Pedro Ernesto Albuquerque d'Oliveira.

PATHOGENESIA

HOMOEOPATHICA BRASILEIRA.

ABSINTIUM.

Abs.—Losna—Albuquerque.—*Doses usadas*: 3 até 30.

Duracção da acção : de 1 até 25 dias.

Antidotos—Chin. Graph. Ign.

Para comparar—Ars.-Atrip.—Bary. acet.—Bell.—Bry. alb,—Calc. carb.—Carb. veg.—Cocc.—Coff.—Cham.—N. vom.—Puls.—Sulf.—etc., etc.

A Pharmacopea de Jahr trata deste medicamento, sem que elle faça parte da Pathogenesia, e por consequencia sem haverem indicações sobre sua applicação: como é planta que se cultiva facilmente e que muito abunda no paiz, fizemos as possiveis experiencias puras, e obtivemos o resultado que se segue.

Clinica.—Cardialgia.—Dispepsia.—Gastrite.—Gastroataxia—Pyrosis.

Symptomas geraes. — Anciedade.— Desassocego.— Cephalalgias agudas.—Desmaios.—Dormencia e peso em todo o corpo sem inclinação ao trabalho.— Calafrios

ainda mesmo estando cuberto. — Crispação e caimbras, dos membros. — Estremecimentos dos membros, com sobresaltos dos tendões. — Inquietação e desassocego moral e phisico. — Alquebramento dos membros com grande fadiga como tendo feito uma longa viagem a pé. — Grande preguiça com horror ao trabalho. — Sobresaltos dos tendões. — Fisgadas e repuchamentos nos membros. —

Pelle. — Secca e arida. — Ligeira erupção similhante ao sarampo, principalmente no estomago. —

Somno. — Insomnia de algumas horas. — Somno agitado por continuos sonhos dos objectos com que se trabalhou durante o dia. —

Febre. — Pulso cheio e ligeiro, ou grossso e intermittente. — Calor árdente, com anciedade.

Moral. — O pensamento do perigo de uma molestia que diz sentir, sem a definir, domina todo o moral.

Cabeça. — Dor e pezo. — Dor mortificante em todo o lado direito — Picadas nas fontes como por cravação de agulhas. — Dor gravativa na nuca. — Vertigem.

Olhos. — Rubros e entumecidos pela manhã ao levantar da cama. — Ligeiro ardor com corrimento de lagrimas ao encarar a luz.

Ouvidos. — Rumor de muitos sons confuzos, que não se distinguem bem uns de outros; isto quando o estomago está cheio.

Nariz. — Prurido nas fossas nazaes, com continuos espirros, e corrimento de muco amarellado.

Rosto. — Feições abatidas como pelo soffrimento de uma dor. — Face alternativamente rubra e pallida. — A descamação da epiderme augmenta em roda do nariz.

Dentes. — Dores nos dentes cariados, com fisgadas vagas

em alguns dos dentes sãos, e nos musculos e nervos faciaes.

Boca. — Lingua saburroza, branco-amarellada, os bordos claros. — Lingua aguda, a ponta rubra o centro vermelho. — Escoriação dos labios, principalmente nas comissuras.

Garganta. — Ligeira constricção. — Ardor vindo do estomago depois de comer. — Irritação das amygdalas, com picadas fortissimas. —

Appetite. — Falta de appetite em uns casos, e em outros, appetite excessivo. — Repugnancia por varias comidas. — Dezejos de acidos e de bebidas frias, ainda que conhece serem nocivas.

Estomago. — Ardor no estomago como pelo contacto de ortigas na pelle. — Arrotos acidos, acres, que cauzão grande encommodo. — Dor ardente, violenta, continua, pungente, com pezo e oppressão.— Tensão tympanica. — Nauseas. — Vomitos biliosos, de alimentos, de mucosidades, de aguadilha, algumas vezes com raios de sangue. — Sensação como de um buraco, com fraqueza, dor profunda, pungente ou mortificante. — Pressão dolorosa no epigastro, carregando sobre o figado, e impedindo respirar livremente e andar desembaraçado. — Eructação putrida, mesmo com o estomago vasio.—Más digestões.—Flactulencia.—Pituita acumulada nas vias digestivas — Prurido e fisgadas no epigastro que se estendem á região precordial. — Aperto do estomago com beliscaduras e nauseas.—

Ventre. — Dor aguda por todo o ventre, com intermittencia de minutos. — Constipação obstinada de dias. — Augmento de volume no baço e figado, que se es-

tendem pelo estomago. — Crescimento, tympanismo, e sensiblidade dolorosa no ventre. —

DEJECÇÕES E ANUS. — Dejecções raras e duras, que são expellidas a custo e com muitas dores no anus. — Diarrhea aquosa, amarellada, abundante, com cheiro azedo. — Peso, dor, e ardor no anus.

OURINAS. — Abundantes, um pouco avermelhadas, deixando sedimento claro.

PARTES VIRIS. — Pollucões nocturnas sem prazer. — Erecções violentas sem dezejos venereos.

REGRAS. — Retardamento do menstruo. — Picadas no utero. — O menstruo apparece claro e abundante, sendo de curta duração.

LARYNX. — Tosse suffocante com expectoração dificil. — Tosse abalante de curta duração. —

PEITO. — Dor e peso sobre o sternon, com fisgadas para a região precordial. — Oppressão de respiração, como por um peso que é preciso tirar. —

TRONCO. — Dores vagas pela columna vertebral e região lombar. — Fisgadas pelas costas até á nuca.

MEMBROS. — Extremidades frias. — Sensação de fraqueza nas pernas. — Falta de força nos braços. — Peso e sensação de inchação nas pernas. — Entorpecimento dos braços. — Dormencia dos pés.

ALLIUM SATIVUM.

AL. SAT.—Alho.—ALBUQUERQUE.—*Dozes usadas:* 5,12,15,30. *Duração da Acção:* até 18 dias nos cazos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph ?

PARA COMPARAR.—Amm. carb. — Amm. mur. — Ant. cr. — Amph. — Anis. — Calc. carb. — Cerv. — Crot. — Cic. vir. — Chenop. amb. — Lyc. — Mel. — Mim. — N-vom. — Ocim. — Polyg. hydr. — Trad. — Zinc.

Este medicamento está no mesmo caso do precedente ; vem comprehendido na Pharmacopea de JAHR e não na Pathogenesia ; as observações que se seguem são nossas.

CLINICA. — Affecções hemorrhoidaes. — Affecções verminosas. — Cephalalgias. — Flactulencias. — Ourinas acres. —

SYMPTHOMAS GERAES. Anciedade, calor, desanimo — Dores ardentes nos ossos. — Mollesa de corpo. — Moideira de todo o corpo. — Magreza do rosto com ar abatido. — Faltas de forças e muitas vezes desfallecimento. — Disposição a constipações.

PELLE. — Sensação ardente e prurido em toda a pelle — Comichão desesperada assim que se deita na cama. — Erupções urticarias. — Manchas lividas, roxas, ou pardas. — Facil sangramento á menor esfoliação.

SOMNO. — Somnolencia comatosa. — Somno de dia e insomnia de noite. — Somno sobresaltado por sonhos extravagantes.

Febre. — Arrepiamento febril de tarde ou á noite — Accessos febris, frequentes, com calor e suor. — Febre continua. — Pulso profundo e ligeiro. —

Moral. — Timidez e irresolução. — Irrascibilidade — Humor chorão. — Disposição para ralhar pelas menores cauzas. — Fraqueza de memoria. —

Cabeça — Vertigens e tonteiras a ponto de cahir — Dor e peso na cabeça. — Fisgadas nas fontes e no alto da cabeça. — Sensibilidade dolorosa no couro cabelludo.

Olhos. — Obscurecimento da vista na occazião das tonturas e vertigens. — Scintelhas diante dos olhos impedindo a vista. — Olhos cavos, e com circulo roxo. —

Ouvidos. — Dor no conducto auditivo, com repuchamentos e fisgadas.

Nariz. — Corysa e dor no nariz, com corrinento de muco grosso e amarello.

Rosto. — Palidez do rosto. — A phisionomia exprime tristesa e sofrimento. — Circulos azulados em volta dos labios e dos olhos.

Dentes. — Continuo rangir de dentes durante a noite. — Dentes abalados, dolorosos, e como crescidos. — Dor nos dentes cariados.

Boca. — Lingua secca, cuberta de uma camada branca. — Lingua chata, saburrosa, com o signal dos dentes impressos nos bordos. — Sangramento das gengivas. — Dor nas gengivas.

Garganta. — Titilação na garganta. — Cocegas como por poeira, com exforços por lançar fora os escarros sem poder. — Dor ligeira com pequena inflammação. —

Appetite. — Pouco appetite. — Sede. — Dezejos de fructas acidas —

Estomago. — Nauseas. — Vomitos. — Vomitos dos alimentos. — Vomitos biliosos. — Dor, calor e pressão no estomago. — Plenitude e tensão no epigastro. — Sensibilidade dolorosa na boca do estomago. —

Ventre. — Constipação de ventre. — Dores por todo o ventre. — Borborygmos, flatulencias, e dezenvolvimentos de gazes no ventre. — Dores no ventre com convulsões. — Inchação e sensibilidade no ventre. — Ventre tympanoso. —

Dejécções e Anus. — Emissão de ventos em maior ou menor abundancia. — Comichão e ardor no anus. — Fluxo de sangue pelo anus. — Pezo no recto. — Frequente vontade de dejecções. — Dejecções de consistencia uzual, com vermes. — Diarrhea branca amarellada, com pequenos vermes. — Pequenos tumores fóra do anus.

Ourinas. — Poucas, descoradas, e com ardor na urethra durante a emissão. — Ourinas claras com pequena dor na bexiga. — Pezo na occasião de ourinar.

Partes Viris. — Pezo nos testiculos. — Dor na urethra. — Fluxo branco, ou amarello, mais ou menos consistente pelo penis.

Regras. — Ardor no menstruo. — Flores brancas corrosivas. —

Larynx. — Ligeira rouquidão. — Tosse. —

Peito. — Dores vagas, lancinantes, com tremores dos musculos do peito, com palpitação.

Tronco. — Dores nos rins, e nas costas. — Estremecimentos nervosos na região lombar.

Membros. — Dores e picadas nas pernas, nas articulações e musculos. — Dormencia dos pés.

AMPHISBŒNA VERMICULARIS.

Амрн. — Cobra de duas cabeças. — Mure. — *Doses usadas* : 5. 15. 30.—*Duração da acção* até 30 dias nos casos chronicos.

Antidotos. —Camph.? naph. nitr.?

Para comparar. — Acon. — Act sp. — Aur. — Bell. — Cann. ind. — Caps. — Cocc. — Delph. am. — Dermoph. — Dulc. — Elap. c. — Euphorb. — Graph. — Itu. r. — Merc. — Op. — Phosph. — Sol. ol. — Plat. — Sol. tub.— Spig. — Sulf.

Clinica. — Affecções da cabeça. — Affecções dos olhos. — Erupções de pelle. — Hernias. — Nevralgias faciaes.

Symptomas geraes. — Tristeza continua de que não se explica o motivo. — Ideias e illusões extravagantes. — Insomnia prolongada. — Desfallecimentos. — Accessos de melancolia que conduzem á ternura. — Vertigens e tonturas muito repetidas.

Pelle. — Erupção miliar sobretudo nos braços.—Erupção miliar que se circunscreve ao peito e pescoço. — Grande comichão que apparece em varias partes do corpo, seguida do desenvolvimento de uma erupção como bortoeja, que se torna em pustulas. — Erupção de pequenas pustulas cheias de serosidade que seccão ao terceiro dia.

Somno. — Interrompido por sobresaltos.

Febre. — Intermittencia de pulso. — Accessos de febre de pouca duração.

Cabeça. — Peso na fronte e nos parietaes. — Atordoamentos. — Vertigens que imprimem um andar oscillante.—Dôr latejante do lado direito da fronte.—Suor excessivo.—Dôr violenta. — Atordoamento como por embriaguez. — Picadas e dores que invadem todo o lado direito da cabeça.

Olhos. — Dôr como de terçol no angulo interior do olho direito. — Tremor continuo das palpebras. — Constricção do olho direito.—Dôr e picadas no canto exterior do olho esquerdo.—Sensação como de arêa dentro dos olhos.—Impressão desagradavel ao receber a luz. — Lacrimação e aperto do olho esquerdo.

Ouvidos.—Dôr no conducto auditivo como por um golpe de ar.

Rosto. — Erupção miliar no rosto e principalmente nos labios. — Picadas e calor nas faces. — Dores mortificantes no maxillar inferior.—Dores no maxillar e nervos,que se aggravão pelo ar ou humidade.—Inchação da face com violentas dores.

Dentes. — Sensação de alongamento dos dentes.—Embotamento e dormencia dos molares, como pelo contacto de um acido. — Dor em varios dentes, que mais se aggrava de tarde. — Augmento de dor andando.

Boca. — Dor nas paredes internas. — Lingua arroxada.

Garganta.—Inflammação das amygdalas, que torna difficil a deglutição, ainda mesmo da saliva.

Ventre.— Dores atrozes em roda do umbigo. — Picadas no umbigo, como por uma lanceta. — Constipação. — Supuração de uma hernia inguinal. — Hernia dolorosa no umbigo, sentindo-se o ar encarcerado.

Tronco. — Violenta dôr, e as vezes caimbra, em toda a columna vertebral.

Braços e pernas. — Caimbras nos braços e pernas com dores horriveis que obrigão a dar gritos. — Caimbras violentas, que deixão os membros como paralysados.

ANISUM STELLATUM.

Anis.—Anis estrellado.—Mure. Albuquerque.—*Doses usadas*: 5. 12. 15. 30. *Duração da Acção*: até 20 dias nos casos chronicos.

Antidotos Citr. Puls.

Para comparar. — Abs. — Agar. musc. — Agn. cast. — Ant. cr. — Buf. s. — Cal. seg. — Carb. veg. — Cham. — Coloc. — Coloc. paul. — Gent. — Gins. — N. vom.

Jahr apresenta este medicamento como desconhecido, e apenas empregado com vantagem, em algumas *colicas flatulentas*. O Dr. Mure fez novas experiencias homœopathicas, e obteve resultados que publicou. Com essas indicações fizemos algumas applicações com feliz successo, o que nos moveu a fazer tambem algumas experiencias puras; essas experiencias viérão ainda enriquecer a pathogenesia do *Anisum*, e as applicações feitas em consequencia d'ellas, forão saptisfatorias. Estas as razões por que colocamos aqui esta pathogenesia, acrescendo ainda que a arvore do Anis estrellado, habita na Asia e na America, e que no Pará já foi encontrada, o que lhe dá lugar na *lista dos Indigenas*.

Clinica. — Colicas ventosas. — Eructações. — Hypocondria. — Perturbação da vista. — Superabundancia de gazes no estomago. — Timpanismo de ventre.

Symptomas geraes. — Catarrhal. — Anciedade continua.

— Dores por todo o corpo. — Molleza e mal estar indifinivel.

Somno. — Perturbado por continuos sonhos.

Cabeça. — Atordoamento dores vagas.

Olhos. — Turvamento da vista fazendo os objectos de varias cores.

Ouvidos. — Zoeira. — Parece continuamente ouvirem-se sinos.

Nariz. — Secreção abundante de muco.

Boca. — Salivação abundante.

Estomago. — Crescimento por desenvolvimento de gazes. Azedume. — Nauseas. — Inchação do estomago.

Ventre. — Constipação. — Dor no baço. — Calor ardente do ventre até ao estomago. — Borborygmos em todo o abdomem. — Calor no umbigo. — Dor violenta, ou mortificante, ou pungente. — Tympanismo. — Augmento de volume no baço. — Flatuosidades com roncos.

Dejecções. — Evacuações biliosas. — Fezes duras, amarellas.

Ourinas. — Retenção com dores.

Orgãos genitaes. — Priapismo. — Pollucões nocturnas.

Larynx. — Expectoração branca.

Peito. — Dores sobre o sterno. — Sensação de vazio depois de ter tossido. — Dores ligeiras do lado esquerdo.

Tronco. — Dores nos lombos.

ARCHANGELICA.

ARCHAN. — Angelica. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 30: Duração da acção: até 25 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph. Puls.

PARA COMPARAR. —Arn.— Aur. fol. — Bell. — Calc. — Cham. — Cocc. — Croc. sat. — Crotal. — Fer. — Hipp. — Hyosc. — Ig. am. — N. vom. — Op. — Perianth. — Plat. — Puls. — Sabin. — Sep. — Sec. corn. — Stram. — Valer.

Como outros medicamentos este é um dos que fazem parte da Pharmacopea de JAHR, mas que não vem incluido na Pathogenesia do mesmo autor. As observações que offerecemos, e que são o resultado dessas experiencias puras, são todas nossas.

CLINICA. — Aborto. — Cephalalgia. — Chlorose. — Convulsões. — Hysterismo. — Nevralgias. — Tetanos. — Vomitos.

SYMPTOMAS GERAES. — Anciedade indifinivel. — Languidez em todos os movimentos. — Grande susceptibilidade nervosa, com sobresaltos e movimentos convulsivos, á menor bulha, ou occorrencia inesperada. — Oppressão de peito com angustia a que se seguem convulsões geraes com perda dos sentidos. — Tristeza e debilidade depois dos accessos. — Contracções nervosas com dores e gritos. — Alquebramento depois das convulsões. —

Spasmos. — Convulsões e movimentos involuntarios. — Repuchamentos e pulsações em differentes partes do corpo. — Gestos automaticos. — Rijeza tetanica no tronco e membros, com sacudidellas violentas.

Pelle. — Aridez e rugosidade da pelle, com pequenas manchas rubras ou amarelladas que se dissipão em pouco tempo. — Descoramento geral.

Somno. — Insomnia.— Somno sobresaltado por tremores e estremecimentos dos nervos. — Sonhos desagradaveis e phantasticos.

Febre. — Pulso com mais de cem pulsações, baixando e elevando-se algumas vezes durante o dia. — Pulso cheio, lento, e entrecadente.— Pulso fraco, algumas vezes frequente.—Pulsações precipitadas nas arterias. — A transpiração diminue consideravelmente.

Moral. — Espirito agitado e sempre impressionado pelas discripções que tem ouvido. — Temor religioso. — Pensamento de morte. — Desespero de cura.

Cabeça. — Dôr no parietal esquerdo que se manifesta ao menor contacto. — Dores atrozes que descem do alto da cabeça até aos ouvidos. — Dor aguda em um pequeno espaço da cabeça, como produzida pela cravação de um instrumento pont'agudo.—Dôr que começa pela manhã atacando a testa, e que pelo dia adiante, se estende a toda a cabeça. — Dôr viva no alto da cabeça que chega a uma violencia insuportavel. — Dor pulsativa e pungente do lado esquerdo da fronte. — Peso e vertigens.

Olhos.— Olhar languido e abatido.— Olheiras arrochadas. — Enfranquecimento da vista. — Lagrimas involuntarias.

Ouvidos. — Embaraço na audição.—Murmurio continuo

como pelo embate das ondas. — Zunido que encommoda, com pouca duração.

Rosto. — Palidez da face. — Côr branca embaciada, tirando a esverdiado, principalmente em volta dos labios. — Azulamento das palpebras.

Dentes. — Dores lancinantes nos grandes molares, estendendo-se aos maxillares.

Boca. —Lingua rubra com uma camada branca no centro. — Ferimentos na lingua e nas faces em consequencia das convulsões.—Boca grossa e com gosto amargo.

Garganta.— Constricção na garganta, e sensação de um corpo extranho que existe adherido e que provoca a tosse.

Appetite. — Sede excessiva, principalmente depois de um excesso.— Appetite diminuto e quasi extincto.

Estomago. —Vomitos aquosos ou mucosos.—Vomitos de alimentos.—Vomitos com dôr aguda no ventre.—Vomitos biliosos.—Arrotos e regorgitação dos liquidos.

Ventre. — Dores no baixo ventre, em toda a região hypogastrica.— Augmento de volume do ventre.— Meteorisação e constipação. — Peso no ventre como pela existencia de um corpo interno com grande volume e peso, que tende a suffocar. — Colicas sem poder expellir os gazes.

Dejecções e anus. — Dores no ventre com pressão para o recto. — Vontade inutil de ir á banca. — Peso no anus, com sensação como se um corpo embaraçasse a sahida das fezes.

Vias ourinarias.— Ligeiro ardor na urethra.— Ourinas um pouco vermelhas e com sedimento alaranjado. — Durante a emissão da ourina, uma dôr finissima se estende até ao perineu.—Ourina clara.

Orgãos genitaes.—Erecção do penis sem desejo venereo. —Retardação na ejaculação do semen.—Appetite venereo desenvolvido na mulher, a um grão quasi de nymphomania.

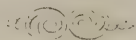
Regras.— Escoamento mucoso e sanguineo pela vagina. —Menstruo rubro, arroxado, e em coagulos.—Cessação dos menstruos que são substituidos por escoamento mucoso, ou puriforme.

Larynx.—Suffocação, rouquidão e perda da voz, produzida por constricção do conducto aereo, que parece obstruido por um corpo espherico.— Tosse secca, ou com expectoração difficil.

Peito.— Dôr com opressão de peito.— Palpitações nervosas do coração.— Anciedade e suffocação.

Tronco.— Spasmos, tremores e agitações em toda a columna vertebral.—Contracções dos musculos com tremores convulsivos.—Contorsões involuntarias.—Convulsões que agitão todos os musculos das costas até á cabeça.— Convulsões fortissimas que forção a curvatura da columna vertebral para traz ou para diante.

Braços.— Movimentos convulsivos nos braços e antebraços.— Convulsões e oscillações dos braços.— Punhos cerrados durante a convulsão, contrahindo os pollegares a ponto de ferir a palma da mão.—Estremecimentos como por choques electricos.

Pernas. — Sobresaltos nervosos e caimbras nas coxas e pernas.— Contorsões das pernas. — Estremecimentos convulsivos nas pernas. — Enteriçamento e rijeza das pernas.—Spasmos na perna e pé, que provocão gritos e choros.

ARISTOLOCHIA CYMBIFERA.

ARIST. CY.—Mil-homens.—MURE.—*Doses usadas*; 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 12 dias nos cazos chronicos.

ANTIDOTOS. — Coff. — Merc.

PARA COMPARAR. Amph. — Anac. — Anis. — Cann. ind. — Convol. duart.—Ele.— Hipp. — Janiph. — Mosch. — Myr. — N. vom.—Pen. quin. — Plat. — Plum. lit.—Puls.—Sed. — Viol od. —

CLINICA. — Adormecimento dos membros. — Colicas. — Embaraços gastricos. — Dores osteocopas. — Hypocondria. — Hysterismo. — Nevralgia. —

SYMPTHOMAS GERAES. — Grande sensibilidade nervosa, com sobresaltos ao menor choque que recebe. — — Sensibilidade dolorosa em todo o corpo, sentindo dores á menor pressão, e as vezes só ao toque da mão. — Dores vagas e picadas por todo o corpo. — Tristeza continua, sem causa aparente. — Convulsões em que se perdem os sentidos por pouco tempo.

PELLE. — Sensação de ardor como se estivesse rasgando-se. — A pelle toma uma côr rubra, depois mais escura, e por ultimo uma côr violeta.

SOMNO. — Somno agitado por sonhos extravagantes.

MORAL. — Impressionado, desanimo e desespero de restabelecimento. —

FEBRE. — Accessos febris depois dos attaques de hysterismo.— Pulso abatido e lento, ou molle e ligeiro.

Cabeça. — Peso e sensação de entorpecimento. — Ligeiras picadas com ardor em toda a cabeça. — Dor violenta, com latejamento nas fontes.

Boca. — Grossura pastosa de manhã. — Sabor amargo. — Ulceração dos labios e das gengivas.

Appetite.—Falta de appetite.—Sede com dezejo de bebidas acidulosas.

Estomago.—Dor e crescimento.—Borborygmos no estomago, com eructações acidas. — Azia. — Dor aguda que se estende para o lado do figado. —

Ventre. — Borborygmos dos intestinos. — Dores no baixo ventre. — Dores pungentes como por um corpo perfurante. — Colicas violentas, que não dão o menor descanço. — Colicas flatulentas, com dores que se estendem aos rins.

Dejecções e Anus. — Dor ardente no anus, estendendo-se pelo recto.—Dejecções diarrheicas com dores.

Ourinas. — Frequentes, rubras, com ardor, e sedimento rubro.

Orgãos Genitaes. — Picadas no testiculo direito.—Ardor e comichão no prepucio. — Pollucões nocturnas.

Peito. — Dor no coração, com oppressão de respiração.

Tronco. — Dores em toda a columna vertebral, até á nuca. — Dor de cadeiras que impede andar. — Dores e rijeza nos musculos do pescoço. — Dor e ardor na região lombar,estendendo-se aos musculos do peito. — Dores nevralgicas sobre os rins e sacro.

Braços. — Dores atroses no humero, que impedem o menor movimento. — Dores nas articulações com inchação dos dedos, e mesmo da mão toda. — Dores e inchação eresypelatosa no dorso das mãos.

Pernas. — Dores nas articulações. — Dor e inchação

do joelho esquerdo. — Dor crampoide na barriga da perna até ao pé. — Dores lancinantes na coxa direita. — Inflammação e rubor na perna esquerda. — Dor e inchação das pernas, sobre o tibia. — Dor sciatica primeiro em uma perna depois em outra. —

ARMORALIA.

Armor. — Cochlearia. — Jahr. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 8 dias nos cazos chronicos.

Antidotos camph.

Para Comparar. — Abs. — Aur. fol. — aur. mur. — Bary. carb. — Bell. — Calc. Carb. — Caust. — Chin. — Con. mac. — Crot. — Guac. — Jac. bras. — Jac. pet. — Mir. jal. — Nicot. sp. — Tanac: — Suf. — e outros.

Jahr na sua Pathogenesia indica este medicamento como tirado dos — *Archivos de Stapf* — ; porém tambem se encontra na bliblíotheca homœopathica, publicada, em Genova: tanto em uma como em outra obra, as pathogenesias são iguaes, as bases principaes de suas indicações são, *o embotamento das faculdades intellectuaes*, *as dores de cabeça*, *affecções de olhos e dentes*, *nauseas e vomitos*. — Esta indicação, era muito diminuta, e não nos satisfazia; tratámos de proceder a novas indagações.

Em S. Paulo, onde abunda muito a cochlearia do mesmo caracter, e da mesma propriedade que a da Europa, fizemos algumas experiencias puras, que derão os resultados abaixo descriptos, e que tem sempre correspondido satisfatoriamente, aos casos em que tem sido indicada, e em que a empregamos.

Clinica. — Affecções escorbuticas. — Dyspepsia. —Escrophulas. — Gastralgia. —Hemmorrhagias.—Odontalgia. — Rachitismo. — Rheumatismo. —

Sympthomas geraes. — Apparecimento de nodosidades no pescoço e no seio. — Encommodo geral e indefinivel que começa no estomago. — Prisão dos movimentos, como por uma força interna, que paralysa a acção phisica. — Dores vagas em todo corpo.

Pelle. — Ardor na pelle ao menor contacto, ou roçadura de qualquer objecto. — Ligeira erupção de manchas violaceas.—Prurido nas faces até ao pescoço.—

Somno. — Somno tranquillo, mas de curta duração, com sonhos que se esquecem ao acordar. — Ha dificuldade em conservar-se muito tempo deitado de costas.

Febre. — Pulso cheio ligeiro e um tanto tremulo; algumas vezes intermittente e brando. — Horripilações passageiras e depois suor.

Moral. — Grande impossibilidade de ligar as ideias.—A menor contrariedade irrita. — Zanga e espirito ralhador. — As noticias de morte deixão muita impressão.

Cabeça. — Peso e dor na nuca, que difficulta a posição vertical. — Peso na testa que obriga a feixar os olhos. — Dores no alto da cabeça como se o cerebro sahisse por ali.

Olhos. — Inchação e peso das palpebras. — Dor nos olhos com vermilhidão e corrimento de lagrimas.

Ouvidos. — Ligeiras picadas e formigamento no conducto auditivo, que cauza aflição.

Nariz. — Ligeira erupção de botões no nariz. — Descamação da epiderme sobre as alas nasaes.

Dentes. — Dores lancinantes nos dentes cariados.—Dores nos grandes molares do lado direito, estendendo-se

aos nervos da face, com inchação e duresa.—Sensação dolorosa nos dentes ao contacto de agua fria. — Embotamento e dormencia nos dentes, como depois de ter tomado uma bebida acida. — Crescimento nos dentes e dores nos incisivos,

Boca. — Lingua coberta de saburra branca, grossa, estendendo-se mais para a base da lingua.—Os bordos da lingua são bastante vermelhos. — Ardor comichão e sangramento das gengivas, que algumas vezes tomão uma côr livida. —

Garganta.—Dor,ardor, e inflammação da garganta, com inchação para o lado externo. —

Appetite. —Sede com pequena dificuldade na deglutição do liquido. — Appetite bastante desenvolvido, mas diminuto á vista dos alimentos.

Estomago. — Ardor, e dor no cardia, que obriga a curvar-se para achar alivio.—Dor surda no estomago com vomitos. — Dor e soluços. — Picadas no epigastro como por beliscaduras. — Nauseas, enjôos, e vomitos de sangue rubro escumoso.

Ventre.—Dores em volta do umbigo, estendendo-se até aos rins, e que passão depois de ruidosos borborygmos.

Dejecções e Anus. — Falta de dejecções com peso no anus.—Ardor em roda no anus,com apparecimento de botões hemorrhoidaes, que desapparecem antes de vinte e quatro horas. — Dejecções duras e de tres em tres dias

Ourinas. — Em alguns dias pela manhã, a ourina é um pouco leitosa. — Ourina de sangue, em pouca abundancia, e em pequenos jactos.

Partes Viris. — Peso nos testiculos, que tomão por alguns dias um volume maior do natural.

Regras. — Metrorrhagia de cor viva ou denegrida, formando pequenos coagulos denegridos. — Dores no utero e vagina durante a regra.

Larynx. — Tosse com expectoração raiada de sangue. — Tosse violenta que traz rouquidão.

Peito. — Opressão e anciedade com ligeira palpitação nos seios. — Dor entre a terceira e quarta costella do lado direito que impede a respiração.

Tronco. — Dor aguda na columna vertebral obrigando a curvar-se o tronco para poder andar,ou a inclinar-se para o lado direito. — Estremecimentos nervosos, e picadas em toda a região lombar. —

Membros. — Dor nos nervos da perna direita, impedindo caminhar e provocando fortes gritos. — Dor e inchação dos joelhos que não se podem mover. — Dor no braço esquerdo e na perna esquerda ; quando alivia passa para o lado direito. — Caimbras ligeiras nas barrigas das pernas durante a noite.

ARTEMISIA VULGARIS.

ART.—Artemija.—JAHR.—ALBUQUERQUE.—*Doses usadas:* 5 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Camph. Chin.

PARA COMPARAR. — Abs. — Ars. — Chin. — Coloc. — Coloc. paul.—Ipec.—Kal. carb. — Lycop.— N. mosc.— N. vom.— Puls. — Sol. lyc. — Veratr. — e outros.

Na Pathogenesia de JAHR vem este medicamento sem descripção pathogenetica, e unicamente apontado como util em um caso de *convulsões produzidas por um susto em uma mulher de parto*. Sendo este medicamento muito vulgar no Brasil, e preconisado como de muito valor em varias molestias para que é applicado, estudámos algumas experiencias puras, que derão o resultado que descrevemos, e de que já temos colhido vantagens em varias indicações.

CLINICA.— Colica ventosa.—Debilidade do estomago.— — Enterite. — Flatulencia. — Gastrite. — Supressão de regras.

SYMPTOMAS GERAES. — Molleza de corpo. — Prostração e falta de forças.— Indisposição para o trabalho.—Sensibilidade excessiva á menor impressão de ar.—Torpor

e dormencia em algumas partes do corpo. — Movimentos convulsivos dos musculos. — Picadas em differentes partes do corpo como por mordeduras de insectos.— Accessos de desfallecimento.

PELLE. — Arída, quente, e nas extremidades engelhada e pergaminhosa por algum tempo.

SOMNO.—Peso nas palpebras e somno de dia.—Insomnia de noite com algumas vertigens.

FEBRE.— Pulso febril, elevando-se até cento e quinze pulsações.— Pulso intermittente.— Calor secco.

MORAL.— Impressionamento de uma ideia fixa sobre negocios. — Mau humor e receio de que todos zombem d'elle.— Ideias religiosas.

CABEÇA.— Dôr aguda e despedaçante no alto da cabeça, estendendo-se até á nuca ; alivia ao ar livre, e augmenta em casa.

OLHOS. — Vermelhos e lacrimosos. — Ligeira ophtalmia com supuração.— Dores nas palpebras.

OUVIDOS.—Pequena purgação pelo ouvido esquerdo, com dôr e prurido.—Rubor e tumefacção da orelha.

NARIZ. — Corysa com rubor e ardor. — Corrimento de mucosidades mais ou menos expessas.

ROSTO.— Afogueamento do rosto até ás orelhas.—Ardor na pelle do rosto.

BOCA.— Lingua muito encarnada, pont'aguda e dolorosa na ponta.

GARGANTA. — Ardor e titilação como por um objecto que se acha adherido. — Intumescencia das amygdalas.

APPETITE. — Pouco appetite e esse por fructas ou coizas exquisitas de que não é tempo.

ESTOMAGO.— Sensação como de um buraco no estomago

com anciedade e enjôos. — Nauseas. — Vomitos de bilis. — Arrotos e regorgitação dos alimentos, e sobre tudo de liquidos.

Ventre.—Colica umbelical com encarceração de flactuosidades que não se expellem. — Dôr e elevação do ventre. — Sensibilidade dolorosa ao menor contacto sobre a pelle da barriga.— Borborygmos.— Meteorisação do ventre. — Constipação do ventre. — Dores agudas que parecem cortar os intestinos, e que obrigão a torcer-se na cama.—Peso e pressão sobre as verilhas.

Dejecções. — Dejecções difficeis, algumas vezes com pressão para o recto. — Vontade frequente e inutil de ir á banca — Sahida de hemorrhoidas que sangrão.

Ourinas. — Ourinas poucas, a miudo, e em pequenos jactos de côr alaranjada.

Partes viris. — Comichão e ardor no prepucio e na glande; algumas vezes inchação do penis, que dura vinte e quatro horas.

Regras. — Dores crampoides no utero, e tensão tractiva como nas dores de parto.— Colica menstrual com repuchamentos no utero, que obriga a rolar na cama.— Regras irregulares muito tardias e de pouca duração. — Falta de regras. — Corrimento das regras com côr negra.

Larynx. — Tosse curta e com pouca expectoração. — Ardor no larynx com dôr interna.

Tronco. — Picadas pelas verilhas que se estendem até aos rins e costas. — Apparecimento de um tumor em cima do sacro.

Membros.—Dores e estremecimentos nos braços e pernas. —Dores de pisadura na barriga das pernas.—Fisgadas em ambas as coxas.—Extremidades frias e dolorosas.

ARUM MACULATUM.

AR MAC. — Tinhorão. — JAHR—ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 5 a 30. *Duração da acção:* até 25 dias.

ANTIDOTOS. — CAMPH? Puls?

PARA COMPARAR. — Abs. — Bell. — Bor. ven. — Dermoph. — Merc. — N. vom. — Sulf. — e outros.

Este medicamento vem comprehendido na Pathogenesia de JAHR, como indicado por HERING, mas com a nota de *ainda pouco conhecido*; com tudo, ha em seguida uma pequena discripção sympthomatologica, em que pathogeneticamente é indicado para um pequeno quadro de *affecções das gengivas, esophago, ventre, apparelho ourinario, e na somnolencia.* Ora o *Arum* é conhecido no Brasil por *Tinhorão*, e como tal encontrado não só nos jardins, como tambem nas florestas, principalmente em lugares montanhosos e pedregosos. As diferentes virtudes que se attribuem a esta planta, nos impellirão a tentar algumas experiencias puras; para este fim tomámos uma planta inteira, e de toda ella tirámos a parte preciza á preparação. Ha alguma diferença entre as duas especies, a cultivada e a silvestre; mas nós empregámos esta ultima, não só por estar em toda a liberdade da natureza, como mesmo porque entendemos ser a que vem descripta na Pharmacopea de JAHR: o povo nas aplicações em que perconisa o *Tinhorão*, emprega indistinctamente uma ou

outra espece. De duas experiencias puras a que fizemos proceder, colhemos os resultados que publicamos, e que pódem reunir-se ao quadro de Jahr.

Clinica. — Embaraços do tubo digestivo.—Inflammação da boca e garganta. — Inflammação da bexiga e do canal da urethra. — Retenção de ourinas.

Sympthomas geraes. — Anciedade e dor no estomago e ventre. — Fadiga sem ter feito coisa alguma. — Somnolencia excessiva. — Manchas vermelhas na pelle tornando-se depois lividas. — Ligeiros accessos de febre para a tarde mudando depois para de manhã.

Cabeça. — Dor profunda e gravativa. — Dor latejante nos lados da cabeça. —

Boca. — Aphtas. — Sangramento e inflammação das gengivas. — Inflammação do céu da boca e da garganta, com dificuldade de engulir mesmo os liquidos.

Estomago. — Dor que começa por ligeiro ardor. — Peso e pressão sobre o pyloro causando ancias e suores.Enjôo e nauseas, com ardor como de azia.

Ventre. — Sensação como de uma bóla que existe sobre o figado, e que desce até ao hypogastro com dor e cauzando anciedade. — Tympanismo do ventre e peso sobre o recto.

Dejecções. — Emissão de gazes com estrondo. — Dificuldade na expulsão das fezes, sem que haja constipação.

Orgãos Ourinarios. — Ourinas claras com cheiro nauseabundo, depositando sedimento branco. — Dificuldade em ourinar, com dores. — Ourinas carregadas e

ardentes. — Dores na bexiga e nos rins, com fisgadas fortissimas; quando se tosse, espirra, ou faz qualquer movimento forte.

PEITO. — Ligeiras picadas que atravessão o peito em differentes direcções, e de curta duração. — Alguma opressão de respiração.

TRONCO E MEMBROS. — Dores nas costas e rins. — Aparecimento de pustulas que se tornão ulceras, nas pernas e nos pés, com supuração abundante. — Ligeira inchação dos pés e mãos.

ASCLEPIA ACURASSAVICA.

Asclep. Acur.—Herva de Rato.—Albuquerque—*Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da cção:* ainda incerta.

Antidotos??|?

Para Comparar. — Ars. — Ant. cr. — Calc. acet. — Con. — Cupr. met. — Ipec. — Jal. — Mir. jal. — N. vom. — Perianth. — Tart. emet. — Verat. — e outros.

Clinica. — Diarrhea violenta. — Vomitos violentos.

Sympthomas geraes.—Anciedade. — Palidez quasi esverdiada.—Inchação de algumas partes do corpo. — Insomnia e agitação continua.—Febre e calor ardente.

Cabeça. — Peso e dor de cabeça intensissima, com vertigem de cair.

Olhos. — Nariz. — Olhos injectados, e como saindo das orbitas. — Surdez e dor no ouvido.

Rosto e Boca. — Rosto angustiado com expressão de dor. — Lingua secca, ardente e saburrosa.

Estomago.—Dor, peso, anciedade,inchação do estomago, com enjôo e nauseas. — Vomitos dos alimentos.—Vomitos biliosos. — Vomitos de aguadilha espumosa. — Vomitos aquosos, claros sanguinolentos, escuros e negros.

Ventre. — Dores por todo ventre que cresce como inchado, e privando os movimentos.

DEJECÇÕES. — Dejecções corrosivas com ardor no anus. — Diarrhea abundante, clara, espumosa.— Diarrhea dos alimentos não digeridos. — Diarrhea violenta amarella, verde, escura, espumosa, aquosa, e preta como tinta de escrever.

OURINAS. — Regulares, claras, com sedimento. —Emissão involuntaria da ourina durante o vomito. —

REGRAS. — Falta de menstruação, dores agudas no utero e na vagina. —

PEITO. — Dor e opressão, com ancia e dificuldade de respiração. — Dores vagas em todo o peito, e sensação de liquidos quando se deita.

MEMBROS. — Dores mortificantes nos braços e pernas.—

BILIS CORVI.

BIL. COR. — Fel de Corvo. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção :* ainda incerta.

ANTIDOTOS. — Camph? Naph. vitr.?

PARA COMPARAR. — Al. — Arist. cy. — Armor. — Ars. — Chin. — Dermoph. — Jac. br. — Jac. pet. — Janiph. — Merc. viv. — Pen. quin. — Poly. hydr. — Sulf. — e outros. —

Tendo algumas pessoas preconisado este medicamento como importante nas Affecções de figado e da bexiga, tratámos de fazer algumas experiencias puras, e em tres a que procedemos, encontrámos sympthomas importantes, que estávão bem longe d'aquelles que o vulgo suppunha. Ahi damos essas tres experiencias puras, e notaremos que guiado pelo grupo de sympthomas, já temos feito algumas aplicações com successo.

CLINICA. — Dores osteocopas. — Hemorrhoidas. — Hepatite. — Splenite.

SYMPTHOMAS GERAES. — Dores nos membros e articulações. — Abatimento moral e phisico. — Erupções. — Inchação. — Grande anciedade. — Tremores de frio. — Sobresaltos. — Febre. — Calafrios.

CABEÇA. — Dores de cabeça que impedem o menor movimento. — Sensação de plenitude na cabeça, como

se o craneo fosse estalar. — Calor e ardor no alto da cabeça. — Latejamento das fontes.

OLHOS E OUVIDOS. — Ardor nos olhos, lacrimação, e sensação como se uma pellicula cobrisse a vista. — Dor latejante nos ouvidos.

DENTES E BOCA. — Dor nos dentes canninos e molares. — Dor nas gengivas. — Lingua saburrosa. — Entumescimento da lingua —Picadas na parte interna das faces. — Ardor e calor das faces. — Prurido no rosto com descamação.

ESTOMAGO E VENTRE. — Dor e peso no estomago. —Más digestões. — Anciedade. — Ventre muito elevado e tympanoso.—Dor aguda sobre o baço, onde ha grande sensibilidade que não consente o menor contacto. — Toda a região splenica está como entumescida, com dolorosa sensibilidade, e ardor. — O baço augmenta de volume consideravelmente, e distende-se pelo ventre, o que impede o menor movimento, e produz grande canceira. — O figado está um pouco distendido, mais volumoso, e com algumas dores, que são aliviadas pela compressão. — O estomago sofre e do mesmo modo os intestinos. — No ventre ha ardor e borborygmos.

DEJECÇÕES E PARTES GENITAES. — Dificuldade nas dejecções sendo o excremento como de cabra. — Dor e pressão de ventre para o recto com ardor no anus. — Dejecções misturadas de sangue. — Comichão e esfoliação do escroto. — Ourina pouco abundante, e com ardor. —

LARYNX E PEITO. — Tosse com expectoração esverdiada. — Titilação no larynx que provoca a tosse. — Voz um pouco rouca. — Anciedade. — Dor no sternon,

estendendo-se até o coração. — Peso, e oppressão no peito qne impede a falla. —

Tronco e Membros. — Dores rheumatismaes nos braços e pernas. — Dor no peito, passando ás costas. — Dor nas costas — Embaraço para andar, por dores nos ossos das pernas. — Dores no sacro que não deixão endireitar o corpo. —

BLATTA AMERICANA.

Blatt. — Barata. — Mure. — *Doses usadas:* 5. 12. 15. 30. *Duração da acção:* até 18 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Acet.? Camph.?

Para comparar. — Ambr. — Ars. — Lach. — Merc. — Nitr. ac. — Puls. — e Rhu.

Clinica. — Ictericia.

Symptomas geraes.—Abatimento geral com fraqueza nos braços e pernas. — Frio e horripilações com crescimento da região epigastrica, e coloração amarellada da pelle.— Repugnancia para o trabalho.

Pelle.— Pouco a pouco vai-se tornando amarella, e por fim toma esta côr bem pronunciada em todo o corpo.

Somno.— Somnolencia de dia.

Cabeça. — Dôr pressiva nas fontes. — Atordoamento e pezo.

Olhos.—Picadas vivas como por uma mosca no canto do olho esquerdo.—Contínua lacrimação.—A esclerotica torna-se amarella.

Nariz.— Corrimento de mucosidades aquosas.

Boca.— Bocejos frequentes.—Saliva salgada.

Estomago.—Crescimento e dôr antes e depois de comer.

Ventre.— Colica umbelical.— Dôr no colon transverso e no duodeno.

Ourinas. — Amarellas carregadas, tingindo da mesma côr as roupas onde cahem. — Ourinas albuminosas de côr amarellada.

Partes genitaes.—Calor no canal da urethra, durante a emissão da ourina.

Peito.— Dôr do lado direito.—Dôr aguda no peito, com falta de respiração.

Tronco.— Dôr aguda nas espaduas.—Picadas como por agulhas nas vertebras cervicaes. — Dôr nas costas do lado direito.

Extremidades inferiores.—Sentimento de fraqueza nos joelhos. — Caimbras nas pernas. — Dôr no pé direito estendendo-se até ao joelho e impedindo o movimento. — Formigamento nos dedos do pé.

BOMBYX ANELLUM.

Bomb. an. — Uma larva. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3 até 30. *Duração da acção:* de 2 até 20 dias.

Antidotos. — Camph. ? Naph. vitr. ?

Para comparar. — Ars. — Cupr. carb. — Ipec. — Samb. — Stann. — Stram. — Zinc. — e outros.

Clinica. — Asthma.

Symptomas geraes. — Exacerbação do systema nervoso, com sobresaltos, tremores, e ligeiras convulsões. — Paralysia e contracção dos membros. — Spasmos com repuchamentos dos nervos. — Incapacidade para o menor exercicio. — Pequena erupção miliar no peito. — Somnolencia, despertando com oppressão de peito. —Accessos febris intermittentes.—Desespero de cura.

Cabeça.—Pezo e dôr sobre a fronte, que obrigão a apoiar a cabeça para achar algum alivio.

Olhos e ouvidos.— Ardor nos olhos, e ligeira inflammação dos bordos das palpebras.— Zunido e dôr nos ouvidos durante o accesso asthmatico.

Nariz e rosto. — Corysa com irritação e rubor das alas nasaes.—Feições angustiadas exprimindo um profundo sentimento.

Boca e garganta. — Secura excessiva. — Lingua sabur-

rosa orlada de rubro. — Dôr e prurido na garganta, com muito ligeira inchação. — Irritação das amygdalas. — Bocejos.

APPETITE E ESTOMAGO. — Sede insaciavel. — Ligeira dyspnea. — Arrotos gazosos e acidos. — Algumas dores no epigastro.

DEJECÇÕES E OURINAS. — Falta de dejecções por obstinada constipação que dura dias. — Ourinas claras e poucas. — Prurido no anus.

REGRAS. — Irregularidade no menstruo, que apparece com a côr um pouco escura. — Ardor na vagina e picadas no utero.

LARYNX. — Tosse secca e convulsa. — Tosse rouca, sibilante, com expectoração clara e escumosa. — Expectoração amarellada e viscosa.

PEITO. — Embaraço da respiração, com aperto de peito. — Opressão e difficuldade de respirar, que obriga a curvar-se para diante, ou a estar de pé, para fazer largas aspirações que não saptisfazem. — Irregularidade nas pancadas do coração. — Aperto de peito e pressão no sternon. — Respiração anhelante, sibilante, e anciosa.

TRONCO. — Contracção e dôr nos musculos inter-costaes, nos grandes peitoral e dorsal. — Calor ardente em todo o tronco. — Dores lancinantes entre as espaduas.

MEMBROS. — Extremidades frias. — Curvatura dos dedos, principalmente dos pollegares. — Ligeiras contracções nervosas.

BRYONIA CORDATIFOLIA.

BRY. CORD. — Tayuiá de pimenta. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 5. 12. 15. 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph. Merc. Sulf.

PARA COMPARAR. — Ars. — Calc. carb.— Cham. — Dermoph. Dulc. — Fer. — Jac. br. — Jac. pet.— Merc. — Mir. jal.— N. vom. — Pen. quin. — Perianth. esp. — e outros.

CLINICA.— Diarrhea.— Dysenteria.— Enfermidades cutaneas.— Syphilis.

SYMPTOMAS GERAES. — Dores nocturnas, insuportaveis e que não deixão conciliar o somno. — Tremor dos membros. — Queda rapida de forças. — Accessos de febre intermittente.—Picadas nos ossos que não deixão socego. — Desanimo para trabalhar. — Sensação de calor e frio simultaneamente.

PELLE.— Manchas rubras em todo o corpo.—Erupção de impingens que secretão humor.—Dartros Farinaceos. —Dartros ulcerosos que se estendem por todo o corpo.

SOMNO.— Pouco somno, interrompido por continuos sobresaltos e sonhos extravagantes. — Somnolencia de tarde com impossibilidade de dormir a noite.

FEBRE. — Frios, horripilações, e febre. — Pulso cheio,

grosso, e ligeiro. — Accessos de febre intermittente que durão pouco tempo.— Pulso até 117 pulsações.

Moral.— Susto e receios da morte.— Receio pelas consequencias da molestia.

Cabeça.—Dôr, tonturas, vertigens que quasi cahe, augmentando mais a dôr com o ar livre. — Picadas nas fontes, que diminuem de intensidade banhando com espirito.

Olhos. — Ardor e dôr nos olhos, com ophtalmia purulenta. — Tremor das palpebras. — Pestanejamento continuo.

Ouvidos. — Zunido nos ouvidos, parecendo ouvir tocar uma musica longiqua.

Nariz. — Dores nos ossos proprios do nariz.— Erupção dartrose.— Descamação da epiderme.

Rosto. — Palidez da face. — Tremor dos musculos da face até ao pescoço. — Os dartros attacão a face e as orelhas.

Boca. — Lingua coberta de saburra amarella, com os bordos escarlates.— Gengivas dolorosas e sangrantes. — Inchação da abobada palatina.

Garganta. — Ligeira inflammação e ulceração da garganta.— Angina syphilitica.

Estomago.— Enfarte de estomago á menor porção de alimento. — Dôr e peso no estomago a qualquer hora, antes e depois de comer. — Prurido no espigastrico.

Ventre. — Dores e tympanismo. — Picadas em todo o ventre. — Ardor em roda do umbigo. — Tisgadas no hypocondrio esquerdo.

Dejecções. — Diarrhea aquosa, branca, amarellada, ou escura côr de café. — Dôr e peso no recto, como por uma bola de chumbo que tende a sahir pelo anus. —

Tenesmos e dores para ir a banca sem resultado. — Depois de muitos exforços sahe uma diminuta quantidade de fezes, com muco branco, e raios sanguinolentos. — Dysenteria de sangue, abundante, e que força a ir á banca sem resultado algum. — Dores na face interna que embaração a sahida das fezes.— Emissões sanguineas pelo recto em grande quantidade.

OURINAS E PARTES VIRIS. — Ourinas vermelhas com sedimento. — Ardor na urethra durante a emissão da ourina. — Inflamação do prepucio e da glande, onde começão apparecendo algumas esfoliações. — Os testiculos augmentão de volume , e tornão-se duros.

LARYNX. — Tosse secca, profunda, sibilante, com dor nos pulmões durante o accesso.—Tosse com expectoração purulenta.

PEITO. — Dores, anciedade, suffocação e palpitação no coração. — Respiração oppressa, e sibilante. —

TRONCO. — Dores nos ossos do sacro, e nos illiacos que impedem andar. — Erupção dartrosa sobre o peito e espaduas, com forte prurido. — Descamação da epiderme. — Dartros humidos com escoamento seroso.

BRAÇOS E PERNAS. — Dores nos braços que impedem levantal-os. — Erupção dartrosa nos braços e pernas, com prurido insaciavel, ardor, e esfoliação. — Falta de força nas pernas. — Estremecimentos musculares com dores vagas por toda a perna. — Dor mortificante e inchação dos pés. — Inchação das mãos sem dor. — Dificuldade em dobrar os joelhos. — Dores nas pontas dos dedos, como por alfinetes que se cravão. — Formigamento dos pés. —

BUFO SAHYTIENSIS.

Buf. Sahy. — Sapo. — Mure. — *Doses usadas:* 12. 15. 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Camph ? Lach ?

Para Comparar. — Amph. — Canth.— Cerv. — Chin.— Delph. — Dermoph. — Hipp. — Lyc. — Merc. — Mim. — Mosch. — Sed. — Sol. ar. — Sol. ob.

Clinica. — Affecções de Pelle. — Priapismo sem dezejo venereo. —

Sympthomas geraes. — Repugnancia para o trabalho. — Esquecimento dos factos que se passão, por perda de memoria. — Pouca disposição ao estudo. — Preguiça. — Desanimo. — Vivacidade de espirito e alegria. —

Pelle. — Prurido quasi geral. — Erupção de borbulhas vermelhas, e de pequenas pustulas. — Erupção urticaria. — Manchas escarlates ou arroxadas em differentes partes do corpo. —

Somno. — Insomnia prolongada. — Sonhos extravagantes.

Febre. — Pulso lento e frouxo. — Pulso profundo, mas quasi regular. — Pulso accelerado e irregular.

Cabeça. — Peso . — Pressão sobre a fronte, ou sobre

a nuca. — Dor prolongada com latejamento nas fontes.

Olhos. — Pressão nas orbitas. — Prurido interno que afflige. — Abatimento das palpebras. — Olhos dolosos e vermelhos.

Ouvidos. — Dor e comichão no pavilhão, onde apparecem algumas pustulas. —

Rosto. — Prurido na face, com ligeira erupção urticaria.

Dentes. — Dor nos molares, ás vezes com mudança de uns para outros. —

Boca. — Violenta comichão com escoriação dos labios.

Estómago. — Dor e picadas no estomago.

Ventre. — Dores vagas e fracas. — Prurido e erupção no pubis.

Dejecções anus. — Dejecções mais molles que o natural com ligeiras dores. — Prurido no anus.

Orgaõs genitaes. — Continuas erecções do penis, sem dezejos venereos. — Comichão nos escrotos. —

Tronco. — Dores no saccro aggravadas com o movimento. — Comichão e ardor em toda a columna vertebral.

Membros. — Dor no punho direito. — Dores nos hombros e braços. — Dores nos joelhos. — Picadas no pé direito. — Dores nas pernas com comichão. — Ganglios nos pés. —

CACTUS OPUNTIA.

CACT. OP. — Gerumbeba. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3. 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 8 dias nos cazos chronicos.

ANTIDOTOS. — Acet. Camph. Coff?

PARA COMPARAR. — Arg. nitr. — Ars. — Canth. — Carb. veg. — Chin. — Cic. vir. — Dulc. — Ipec. — Jalap. — Merc. — Mir. jal. — N. vom. — Perianth. sp. — Puls. — Sulf. — Tann. — e outros.

CLINICA. — Diarrhea. — Ourinas de sangue. — Vomitos negros. —

SYMPTHOMAS GERAES. — Abatimento e falta de forças. — Dores vagas em todo o corpo, que não deixão guardar a mesma posição por muito tempo. — Anciedade. — Pelle ardente. — Suores viscosos. — Accessos febris de grande intensidade. — Moral abatido.

CABEÇA. — Dores despedaçantes, parecendo que o craneo vae romper-se; durão com esta violencia pouco tempo, e depois resta uma dor mortificante, que dura um dia, ou mais.

BOCA. — Lingua saburrosa, e aspera. — Boca secca e pastosa. — Gengivas palidas.

ESTOMAGO. — Anciedade e dor no estomago. — Crescimento do estomago. — Regorgitação dos alimentos.

— Vomitos aquosos denegridos. — Vomitos cor de caffé com mistura de alimentos mal digeridos. — Anciedade com suores abundantes a que se seguem vomitos negros. — Vomitos cor de tinta de escrever com pequenos grumos duros. —

Ventre. — Anciedade e peso no ventre. Ligeiras dores em volta do umbigo, com borborygmos e encarceração de flactuosidades.—Peso no ventre com grande sensibilidade ao menor contacto. — Sensação de frio no ventre, ao mesmo tempo que não se pódem suster as roupas.

Dejecções. — Peso e ardor no anus. — Picadas no recto. — Diarrhea aquosa com espuma como agua de sabão. — Diarrhea biliosa, esverdiada ou amarella. — Diarrhea aquosa, escura, com dores e ardor no anus.

Ourinas. — Peso na bexiga e nos rins. — Ardor e Prurido na urethra. — Emissão de ourinas em pequenos jactos, turvas e um pouco grosso. — Ourinas grossas, muito vermelhas. — Ourinas perfeitamente escarlates. — Ourinas sanguinolentas. —

Larynx e Peito. — Expectoração salgada, e com sabor de sangue. — Oppressão no peito que dificulta a respiração. — Dores sobre o sternon.

Tronco e Membros. — Dores mais ou menos fortes na região sacro-lombar. — Picadas nas articulações dos braços e pernas. — Dormencia dos pés.

CALADIUM PENDULINUM.

CAL. PEND.—Guaimbé.— ALBUQUERQUE.—*Doses usadas:* 5. 12. 15. 30. *Duração da acção:* até 15 dias, e mais, nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Ars. Bell. Camph. Coff.

PARA COMPARAR.—Buf.—Con. mac.—Colch.— Digit.—Dulc. —Fer.—Hell.—Kal. car.—Led.—Lach.—Merc.— Sol. nig. —Squel.—Sulf. e outros.

CLINICA.—Hydropisias em geral, e principalmente—Ascites—Hydrothorax.

SYMPTOMAS GERAES.—Dores por todo o corpo com soffrimentos como por resfriamento das partes que soffrem. —Inchações repentinas e hydropicas de todo o corpo em geral, ou em diferentes partes.—Abatimento e falta de forças.—Anciedade continua.—Tremor e paralysia dos membros.—Adormecimento dos membros, devido á inchação.—Quando a inchação é grande, esfoliações e corrimento de serosidades.

PELLE.—Fria e arida, com grande distenção.—Engrossamento da pelle em varios lugares onde vai começar a desenvolver-se a inchação.—Erupção de pequenos dartros, e no lugar onde existem a pelle é ardente, e secca.—Erupção pustulosa de caracter benigno, e que desapparece ao terceiro ou quarto dia.

SOMNO.—Grande somnolencia, com impossibilidade de

dormir na cama.—O somno é agitado por sonhos assustadores, e só póde ser conciliado sentado em uma cadeira, ou deitado em uma taboa, ou cama muito dura.

Febre.—Pulso lento e profundo, com pequenas entrecadencias.— Accessos febris com suores e anciedade por pouco tempo.—

Moral.— Medo da morte.— Pensamentos religiosos. — Desespero da cura.—Continuo susto á menor bulha.—

Cabeça.—Peso, dor, e vertigens.—Congestão para a cabeça, com zoada e sensação nos ouvidos, como se pelo conducto auditivo estivesse entrando grande porção de agua.—Dor no alto da cabeça, como se estivessem cravando um prego.—Entorpecimento e sensação desagradavel na cabeça, como se estivesse cheia de ar.

Olhos.—Engrossamento e inchação das palpebras.— Embaraço da visão como por uma têa que está diante dos olhos.—

Rosto.—Palidez, e inchação das faces, que tomão uma côr esverdiada.—Entumescencia do rosto que fica como balôfo.—

Boca.—Lingua branca e gretada.—Gengivas palidas, e um pouco inchadas.—Salivação grossa e escumosa.—

Appetite.—Falta de appetite.—Dezejos extravagantes. — Praser nas bebidas acidas.

Estomago.—Dor e ardor no estomago, que augmenta de volume.—Ligeira caimbra nas paredes do estomago.

Ventre.— Tumefação e distenção informe das paredes do abdomem.—As paredes do ventre parece cahirem para baixo do umbigo.—Grande peso no ventre que causa anciedade e canceira caminhando.—

Dejecções e Ourinas.—Diminuição das dejecções, que são amarelladas e consistentes.—Difficuldade na expulsão das fezes.—Ourinas raras e carregadas de côr amarello carregado, ou vermelho alaranjado, algumas vezes com sedimento da mesma côr, ou mais escuro.—

Regras.—Falta de regras, e quando o menstruo apparece é escuro e serozo.—

Larynx.—Tosse curta, abalante, e produzindo ardor na garganta.

Peito.—Respiração oppressa, com difficuldade de fallar. —Oppressão de peito com angustia, e canceira.—Sensação como de fluctuação de liquido, quando se deita sobre os lados, direito ou esquerdo.—

Tronco.—Dores nas costas entre as espaduas, com inchação, e peso.—Inchação dos rins, e sobre o sacro.

Membros.—Inchação das mãos e dos pés.—Ardor nas solas dos pés.—Inchação e prizão dos braços.—Augmento de grossura nas pernas, sem que pareção estarem inchadas.

CALENDULA OFFICINALIS.

CALEN-OFF. — Malmequer. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas :* 5. 15. 30. —*Duração da acção :* até 24 dias nos casos chroniços.

ANTIDOTOS. —Arm. —Camph. —Coff ?

PARA COMPARAR. — Acon. — Bell. — Chin. — Chiocc. aug. — Crotal. —Dermoph. —Hipp. —Hyos. —Jac. bras. —Jac. pet. —Mir. jal. —N.mosc. —N.vom. —Plat. —Samb. — e outros.

CLINICA. —Affecção nervosa. —Dores arthriticas. —Suppressão da transpiração.

SYMPTOMAS GERAES. — Estremecimentos convulsivos, com sobresaltos, e choros. — Accessos spasmodicos. — Sensação de torpor e rijeza nos membros. —Palpitações musculares com sobresaltos dos tendões. —Inquietação, e desanimo. — Accessos febris durante as exacerbações nervosas. — Fraquesa dos membros, com repuchamentos e dores insuportaveis. —Erupções miliares que desapparecem em pouco tempo. — Somno sobressaltado com sonhos pavorosos, de cavernas, perigos, etc. —

CABEÇA. —Embaraço de cabeça com vertigens, congestão, e dores. —Dor contínua no alto da cabeça, com latejamento nas fontes. —Pressão e picadas no craneo, que alivião na posição horisontal

Rosto e Dentes.—Inchação da face direita, com dor nos nervos que não deixa socegar.—Dor nervosa nos dentes molares do lado direito, e que alternativamente passa para o esquerdo, affectando toda a face até ao ouvido. —Sensação como se os dentes crescessem.—

Boca e Estomago.—Lingua saburrosa.—Secreção abundante de saliva.—Gosto amargo na boca.—Arrotos frequentes.—Pressão no estomago como por um peso que se não póde levantar.—Sensação de calor ardente no estomago.—Dor mortificamente no epigastro.—

Ventre e Dejecções.—Flactuosidades abundantes.—Movimentos frequentes com disposição a diarrhea—Dores ligeiras no hypogastro.—Diarrheas mucosas, com algumas dores na expulsão das fezes.—

Ourinas e Partes viris.—Emissão abundande de ourinas turvas, que depositão sedimento amarellado.—Erecções frequentes, e pollucões noturnas.

Peito e Tronco.—Dores internas no peito, com dificuldade de respirar.—Anciedade e palpitações do coração.—Dores em toda a columna vertebral até ao sacro e illiacos.—Dor fixa nas espaduas que embaraça o movimento.—Dor e rijeza dos musculos do pescoço.

Membros.—Dor e tensão nos nervos dos braços.—Dores nas articulações dos braços e pernas.—Fisgadas nos joelhos, com pequena inchação.—Dores em toda a perna d'esde a coxa até ao pé.—Formigamento nos pés.

CANNA ANGUSTIFOLIA

C. ANG.—Imbirì.—MURE.— *Doses usadas:* 9. 15. 30. *Duração da acção:* até 5 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Citr. Coff? Hell .

PARA COMPARAR.—Euph.—Acon.—Cal. seg.—Con.—Dermoph.—Dulc.—Graph.—Merc.—Mosch.—Sulf.

———

CLINICA. — Affecção do tecido dermico. —Desordens do apparelho venereo. —

SYMPTHOMAS GERAES. — Disposição a continuos resfriamentos. — Excitação do systema nervoso á menor impressão, de que logo se recente o apparelho venereo. —As impressões, moraes são de longa duração.—Humor taciturno e richoso a menor contrariedade.

PELLE.—Ardor e comichão na pelle dos escrotos.—Descamação da epiderme, similhante a caspa. — Esfoliação da epiderme quando se cóça.

CABEÇA. — Vertigens quando se levanta da cama.

OLHOS. — Fraquesa da vista.

OUVIDOS. — Grande comichão e descamação do pavilhão.

GARGANTA. — Aperto e dor pela manhã e á noite, milhoras durante o dia.

ANUS. — Calor e dor com grande comichão.

ORGÃOS GENITAES. — Disposição continua para o coito. — Erecção prompta e dolorosa á vista, ou mesmo com

a idéa do objecto que desafie a sensualidade. — Excitação do apparelho venereo, com ejaculação prompta e sem prazer.

LARYNX. — Expectoração branca e adocicada.

PEITO. — Dor e canceira ao menor exforço.

BRAÇOS E PERNAS. — Dores mortificantes. — Inchação das mãos.

CANABIS INDICA.

Cann. ind.—Pango.—Mure.—*Doses usadas*; 5. 12. 15. 30. *Duração da acção:* até 10 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Acet. — Calc. carb. — Camph. — Hep. sulph.

Para Comparar. — Bell. — Coff. — Colch. — Morph. ac. — Op. — Plumb. — Stram.

Clinica. — Affecções de cabeça. — Cardialgia. — Embaraços de estomago. —

Sympthomas geraes. — Tremores de frio alternados, ou succedidos por calor ardente. — Embotamento de espirito e dificuldade de coordenar as idéas. — Indolencia e abatimento geral, com incapacidade de dar-se ao menor trabalho. — Accessos de ternura, de alegria, e de pezar, sem cauza.

Somno. — Vontade irresistivel de dormir mesmo de dia. —Sonhos incomprehensiveis e com pesadello.

Cabeça. — Dores que occupão o occiput e os temporaes. — Vertigens em abaixando a cabeça, ou em a inclinando para traz. — Atordoamento como por embriaguez. — Dor latejante no alto da cabeça. — Dor profunda e torpente.

Olhos. — Continuo pestanejar, com dor. — Contracção das palpebras. — Olhar abatido, ou espantado.

Rosto. — Palidez marmorea.

Boca. — Gosto azedo. — Lingua carregada de mucosidades brancas.

Appetite. — Pouco, e por fim repugnancia para os alimentos.

Estomago. — Dor, seguida de sensação desagradavel e de ligeiras picadas, que desapparecem depois de comer.

Ourinas. — Expessas e vermelhas.

Braços. — Dores que se estendem até as mãos.

Pernas. — Dores nas articulações.

CERVUS BRASILICUS.

Cerv. — Veado do campo. — Mure. — *Doses usadas:* 5. 12. 24. 30. — *Duração da acção:* até 20 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Coff? Cic?

Para Comparar. — Bell. — Calc. — Dermoph. — Dulc. — Euph. — Ign. — Mosch. — Staph.

Clinica. — Photophobia. — Cephalalgia. — Vertigens. — Descamação da epiderme. —

Sympthomas geraes. — Agitação. — Vontade de estar deitado. — Mollesa de corpo. — Embotamento de espirito com incapacidade para qualquer trabalho. — Sensação de frio. — Fadiga e quebramento de forças. — Calafrios.

Somno. — Sonhos de combates. — Sobresaltos. — Somno agitado. — Somno comatoso.

Cabeça. — Peso sobre a fronte. — Atordoamento. — Calor continuo. — Sensação de compressão como por um circulo de ferro.

Olhos. — Grande sensibilidade á luz não podendo suportar a claridade do dia.

Nariz. — Ardor e dor como por alfineitadas.

Rosto. — Inchação da face direita. — Manchas vermelhas ou lividas.

Boca. — Gosto de cobre. — Aphtas. — Bocejos.

VENTRE. — Dor a roda do umbigo.

DEJECÇÕES. — Ligeira diarrhea.

OURINAS. — Côr de chá carregado.

ORGÃOS GENITAES. — Erecção dolorosa.

LARYNX. — Sensação de calor e ardor.

PERNAS. — Calor e ardor com descamação da epiderme. — Dor como por fractura. — Dor nas coxas como por contuzão. — Endurecimento da perna esquerda com dor.

CITRICUM ACIDUM.

Citr. Acid. — Sumo de limão. — Jahr. — Albuquerque. —*Doses usadas:* mãe a 5.ª *Duração da acção:* inserta.
Antidotos. — Camph? Coff? Stram?
Para Comparar. — ???

Não é tanto uma pathogenesia como os resultados do emprego que conhecemos do *Citricum acidum* que vamos descrever. Jahr. tratando d'este medicamento, e dando-o como inteiramente desconhecido, declara com tudo que foi empregado *em um caso de envenenamento pelo Stramonium* e dá os sympthomas que existião na occasião da applicação. Guiados unicamente por esse mui pequeno quadro pathologico, tem alguns homœopathas empregado o medicamento, em differentes cazos morbidos; ultimamente foi empregado no tratamento do *Cholera morbus*, com feliz resultado em varios cazos. A reunião de todas essas considerações tornava impossivel que desprezando as notas que temos recolhido, deixassemos de publicar o que sabemos sobre estes factos. Não temos experiencias puras d'este medicamento, e por pathogenesia, só se pódem produzir os casos que temos presenciado e de que temos noticia, de applicação nossa e de outros, e bem assim, a historia que nos foi offerecida por pessoa de inteira confiança, sobre a applicação no cholera

Clinica. — A discripção pathologica que se segue, indica que póde ser estudada para os seguintes casos chronicos. — Diarrheas. — Convulsões. — Dysenterias. — Delirio. — Perda da razão. — Salivação abundante. — Soluços. — Vomitos. —

Symptomas geraes. — Contracções e convulsões geraes ou parciaes. — Tremores nervosos. — Movimentos convulsivos em differentes partes do corpo. — Delirio com accessos de furor. — Olhos fixos com pupillas dilatadas.

Cabeça. — Dor em toda a cabeça com atordoamento e vertigens. —

Boca — Lingua branca. — Salivação continua e abundante, de gosto salgado. —

Febre. — Febre com pelle secca.

Estomago. — Nauseas, vomitos, soluços, caimbras violentas no estomago que obriga o doente a curvar-se para tomar alivio. —

Ventre. — Caimbras no ventre, que parece se despedação os intestinos. — Anciedade e dor no ventre, como se todas as entranhas fossem sahir por ali. —

Dejecções e Ourinas. — Diarrhea aquosa, amarella, ou branca côr de agua de arroz. — Tenesmos com grande dificuldade de expelir os excrementos, dando em resultado algum sangue junto com as materias fecaes. — Diarrhea sanguinolenta. — Emissão de jorros de sangue claro, pelo anus. — Ourinas carregadas e muito vermelhas.

Tronco e membros. — Convulsões e caimbras violentissimas que não deixão intervallo. — Caimbras tão fortes que os ossos parecem quebrar-se. — Caimbras com torcimento dos pés e mãos, que parecem vão deloscar-se ; e o mesmo acontece com os braços e pernas.

CHENOPODIUM AMBROSIOIDES.

CHENOP. AMB. — Erva de Santa Maria. — ALBUQUERQUE. *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 8 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Art. Chin. Coff.

PARA COMPARAR. — Acon. — Calc. carb. — Cic. — Cin. — Fil. m. — Frag. — Granat. — Mir. jal. — N. vom. — Ol. ther. — Sab. — e outros.

CLINICA. — Febre verminosa. — Helminthiasis. — Tenia. — Vermes intestinaes (Lombrigas.)

SYMPTHOMAS GERAES. — Dores e caimbras, com repuchamentos e contracções nervosas em differentes partes do corpo. — Convulsões e distensões dos membros. — Sensibilidade dolorosa em todos os membros.

PELLE. — Palidez geral em todo o corpo. — A pelle em algumas partes toma um aspecto de transparencia.

SOMNO. — Somno agitado com rangido de dentes. — Somnambulismo com passeio nocturno.

FEBRE. — Pulso elevado até 117 pulsações. — Accessos de febre. — Febre continua.

MORAL. — Idéas tristes com vontade de chorar. — Medo de morrer.

CABEÇA. — Dores de cabeça, tonturas, e vertigens. —Peso na testa e na nuca.

OLHOS. — Dilatação das pupillas. — Tremor da vista. — Ardor nos olhos. —

OUVIDOS. — Dor, zunido nos ouvidos. — Bulha como por loiça quebrada. —

NARIZ. — Prurido no nariz, com sangramento repetindo-se quasi todos os dias.

ROSTO.—Face palida, e como balofa.— Entumescimento das faces. — Ligeira inchação.

DENTES. — Rangido, e dor; formigamento das gengivas. — Ligeira inflammação da gengiva.

BOCA. — Lingua saburrosa. — Alito fetido. — Acumulação de saliva. — Gosto de terra.

GARGANTA. — Seccura depois de ter bebido. — Prurido como por um corpo extranho que se não póde expelir, com a tosse mais violenta.

APPETITE. — Muita voracidade e insaciabilidade ou falta de appetite para o trivial, e dezejos extravagantes.

ESTOMAGO. — Indisposição, nauseas, anciedade, dor, vomitos dos alimentos. — Vomitos de vermes.

VENTRE. — Dores. — Inchação do ventre. — Ventre crescido sem duresa. — Dores na região umbelical.—

DEJECÇÃO.—Diarrheas aquosas, esverdiadas ou amarelladas, com vermes miudos, ou mesmo com ascarides. — Dejecções naturaes com vermes inteiros.

OURINAS. — Abundantes, vermelhas, com sedimento no fundo do ourinol.

REGRAS. — Menstruação tardia. — Dores no utero durante as regras. — Metrorrhagia.

LARYNX. — Tosse suffocante com titilação na garganta. — Cocegas como por um corpo que ali existe.

PEITO. — Oppressão no peito com suffocação. — Dor no peito. — Pancadas irregulares do coração.

MEMBROS.—Dor e caimbras nos braços e pernas.—Falta de forças nas pernas.

CHIOCOCA ANGUICIDA.

CHIOC. ANG. — Cipó. Cruz. — ALBUQUERQUE. *Doses usadas:* 3. 5. 15.30. *Duração da acção:* até 10 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph. Mir. jal? Sulf?

PARA COMPARAR — Aur. fol. — Bry. — Cann. — Dermoph. — Merc. — Guaic. — Jac. br. — Jac. pet. — Merc. — Mir. jal. — Nicot. sp. — Pen. quin. — Petros. — Pip. odor. — Sulf. — e outros.

CLINICA. — Dores osteocopas. — Enfermidades cutaneas. — Gonorrheas. — Rheumathismo. — Syphilis.

SYMPTHOMAS. — GERAES. — Mal estar indifinivel, com mollesa e perca de forças. — Inaptidão para o trabalho. — Amor á solidão, que se deixa com repugnancia. — Corpo pesado, tornando os movimentos dificeis e sem graça. — Vivacidade na conversação, e passando repentinamente ao silencio. — Accessos de melancolia sem causa apreciavel.

PELLE. — Prurido geral com descamação de epiderme, Erupção de manchas escuras em roda do pescoço. — Manchas amarelladas sobre os seios. — Apparecimento de pequenos frunculos em varias partes do corpo. —

SOMNO. — Tranquillo mas sempre com copioso suor, ainda mesmo sem calor correspondente.

Febre.— Pulso agitado, intermittente, irregular e um pouco tremulo.

Moral.—Predominão as ideias religiosas sobre quaesquer outras.

Cabeça.—Dores vagas, mais ou menos intensas, e de curta duração.—Ligeiras vertigens.

Olhos.—Olhos vermelhos, dolorosos, recebendo a claridade da luz com difficuldade.

Ouvidos.—Ligeira purgação no ouvido direito com dor no conducto anditivo.

Boca.—Lingua pouco saburrosa no centro.—Seccura.— Gosto ferruginoso.—Salivação abundante.

Estomago.—Anciedade e dor.—Enjôos e nauseas.—Arrotos acidos e amargos.—

Ventre.—Augmento de volume do figado com dores que se estendem ao ventre todo.

Dejecções.—Falta de dejecções, e quando tem lugar, são as fezes duras, e corrosivas.

Partes viris.— Erecção involuntaria e continua, com dores.—Erupção de pequenas pustulas no penis, sobre o prepucio e em volta da glande, que tomão um caracter cancroso.—Corrimento de serosidade branquicenta e aquosa, sem dores, tornando-se em pouco tempo grossa e amarella, com todo o caracter gonorrhoico.— Ligeiro ardor na urethra. — Dor que se estende da parte inferior do membro civil, até ao perineu.

Regras.—Menstruação tardia , interrompendo-se por pequenos intervallos.

Peito.—Canceira ao menor excesso.—Opressão no peito como por um grande peso sobre o sternon.— Ligeiras picadas.

Tronco.— Dores agudas na columna vertebral obrigando

a curvatura para diante,a fim de ter alivio.—Dores na região lombar que se estendem aos musculos do pescoço.—Dores lancinantes,intermitentes na região sacro lombar, estendendo-se aos illiacos.

Membros.— Dores mais ou menos intensas nas articulações dos cotovellos, punhos, e joelhos.—Dor no calcanhar que não deixa assentar o pé.—Dor volante nos ossos dos pés e das mãos, com ligeiras inchações, que acompanhão as dores.

CHIOCOCA RACEMOSA.

Chioc. rac. — Cabinca. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 5 a 30: *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Arn. Camph.? Naph. nitr. ?

Para comparar. — Acon. — Arn. — Ars. — Bary. mur. — Bell. — Bry. al. — Calc. — Canth. — Dros. — Eug. jam. — Hyos. — Ipec. — Lach. — Merc.—Nitr. acid.— N. vom. — Phosph. —Stann. — Stram. — e outros.

Este medicamento vem comprehendido na Pharmacopea de Jahr, mas não na Pathogenesia do mesmo autor: é planta brasileira.

Clinica. — Bronchitis. — Angina. — Expectoração. — Febre catharral.—Hydrophobia.—Laryngitis.—Mordeduras de animaes venenosos.

Sympthomas geraes.— Melancolia. — Terror sem causa justificavel.— Accessos convulsivos.—Impressão desagradavel pela menor bulha.—Humor irrascivel e facil de zangar-se pela mais insignificante causa.—Languidez. — Desejo de isolamento. — Balbuciamento na falla. — Convulsões.

Pelle. — Pallidez. — Pelle secca e ardente.— Erupção urticaria que em breve desapparece.— Pequenos dartros crustaceos que desapparecem em poucos dias.— Ardor na pelle pela impressão de um golpe de ar.

Somno. — Somno curto e agitado por continuos sonhos. Insomnia completa.— Somnambulismo.

Febre. —Pulso elevado até 118 pulsações. —Calafrios com suores copiosos. —Calor ardente e gelidez,alternados.

Moral. — Ideias incertas. — Temor da eternidade. — Lembranças eroticas.— Penosas recordações do passado.

Cabeça. —Cephalalgia intensa, e as vezes mesmo violenta. —Vertigens.— Peso de cabeça. —Delirios. — Sensibilidade delorosa do couro cabelludo.

Olhos.—Vista fulgurante com brilhantismo dos olhos.— Olhar fixo, ou muito agitado.—Olhares incertos sobre os objectos que o cercão, como tendo despertado de um longo somno.— Inflammação e intumescencia das palpebras.

Nariz. — Afilamento do nariz, que toma uma côr quasi de cêra, parecendo transparente.

Ouvidos.—Zunido nos ouvidos, e impressão como se uma mosca pousasse a cada momento.— Sons continuos de rufar de tambores.

Rosto.— Beiços pallidos.— Rosto cadaverico e ancioso. —Fisionomia decomposta e abatida.—Fisionomia exprimindo medo.

Dentes.— Rangimento de dentes e tremor da mandibula a ponto de morder a lingua e os labios.

Boca. — Seccura ardente. — Lingua saburrosa, arrochada, pont'aguda, e aspera.— Corrimento de baba insensivelmente.

Garganta.—Inflammação com difficuldade de deglutição. —Engorgitamento das amygdalas.—Aspereza da garganta. — A garganta parece cerrar-se á vista dos ali-

mentos e bebidas.—Engorgitamento da campainha.— Inchação e ulceração da garganta.

Appetite.—Desejo ardente de fructas e outros alimentos que logo se repugnão. — Sede e repugnancia para a agua fria.

Estomago. — Anciedade no estomago que parece querer rebentar. — Peso e calor no epigastrio, com sensibilidade dolorosa ao menor contacto.— Soluços.

Ventre.—Dôr fixa sobre o baço.—Baço tenso e doloroso sensivel ao menor contacto. — Dores e fisgadas pelos intestinos.— Borborygmos.

Dejecções.— Difficuldade nas operações alvinas.— Peso no recto. — Diarrhea sanguinolenta e denegrida, com forte ardor no anus. — Materias fecaes de cheiro sulfureo.

Ourinas. — Poucas e descoradas.— Alguns frocos albuminosos suspensos nas ourinas. — A ourina sahe em pequenos jactos e espadanando.

Partes viris.—Erecção involuntaria do penis, com dores. — Pollucões nocturnas. — Ejaculação do semem sem prazer.— Corrimento de pus pela urethra.

Regras.— Metrorrhagia de um sangue denegrido, espumoso, e em grumos. — Sahida de porções de sangue coagulado.

Vias aereas.— Rouquidão. — Difficuldade de respirar. — Tosse com expectoração mucosa. — A respiração parece passar atravez de um liquido que a estorva. — Tosse curta e secca. — Tosse com titilação no larynx. — Expectoração difficil de mucosidades do larynx e bronchios.— Tosse secca fatigada e violenta. — Voz tremula. — Voz alterada e rouca. — Respiração sibilante.

PEITO. —Palpitação, dôr, e oppressão. —Canceira e dôr no peito sem fazer coisa alguma.— Fadiga apenas começa a andar.—Estretor no peito depois de longa tosse.

TRONCO. — Dores nas costas e no peito. — Dores lancinantes nos rins que augmentão com a tosse. — Dores mortificantes nos musculos do peito.

MEMBROS. — Dores mortificantes nos braços e pernas, como depois de longo caminhar. — Dôr e ardor nas solas dos pés. — Caimbras nas pernas.

COCCUS CACTI.

Coc. cact. — Cochonilha. — Albuquerque.—*Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 8 dias nos casos chronicos

Antidotos. — Acet. Camph? Coff?

Para comparar. — Alo. — Ars. — Cann. s. — Canth.—Carb. veg. — Chin. — Cic. vir. — Cocc. — Crot. tig. — Dulc. — Ipec. — Jalap. — Merc. — Mir. jal. — Natr. nitr. — N. vom. — Perianth. — Phosph. acid. — Puls. — Sulf. — e outros.

Jahr não trata deste medicamento na sua Pathogenesia, mas comprehendeu-o em sua Pharmacopea, sem que, como fez com outros medicamentos igualmente, descrevesse as indicações e sympthomas pathogeneticos. Para prehenchermos essa lacuna, tratámos de fazer algumas experiencias puras, pois que o Coccus Cacti é um producto americano, e que já tem sido cultivado no Brasil. Jahr em sua Pharmacopea, diz que para o uzo homœopathico serve-se da Cochonilha do commercio, escolhendo a qualidade que está mais pura ; mas nós não nos contentamos com esse methodo, quizemos ainda mais puresa, visto que a podiamos obter. Desde 1846 que na provincia de Minas se fizerão alguns ensaios com a cochonilha, que em S. Paulo tambem tiverão raros imitadores. De um desses cultivadores obtivemos nós os insectos ainda vivos, que colhemos na Gerumbeba, onde vivem ; com esses insectos preparados procedemos apenas a duas experiencias.

que com quanto tenhão analogia com o Cactus Opuntia, com tudo divergem alguma coisa, apesar do insecto se sustentar d'aquella planta, como é sabido.

CLINICA. — Colicas. — Colicas menstruaes. — Diarrhea. — Dysenteria. — Ourinas leitosas, e de sangue. — Vomitos. —

SYMPTHOMAS GERAES. — Queda de forças, — Anciedade e desasossego que obstão demorar-se por muito tempo no mesmo lugar. — Pelle ardente e humida. — Febre de noite ao deitar, ou pela manhã. — Inquietação moral, pelas coisas mais insignificantes.

CABEÇA. — Embaraço de cabeça com vertigens. — Dores de cabeça nas fontes.

BOCA. — Lingua cuberta de saburra branca. — Gosto sanguineo e amargo. — Boca grossa.

ESTOMAGO.—Dor, peso, anciedade. — Arrotos acidos.— Elevação do estomago.—Nauseas.—Enjôos como pelo balanço do navio. — Vomitos brancos, verdes, ou dedegridos. — Vomitos aquosos, espumosos e com algumas irradiacões sanguineas.

VENTRE. — Colica violenta em roda do umbigo. — Colica violenta em todo o ventre. — Encarceração de flactuosidades. — Borborygmos. — Peso no ventre.

DEJECÇÕES. — Emissão de ventos sem mau cheiro.— Tenesmos, a que se segue queda do recto. — Vontade inutil de ir a banca. — Diarrhea biliosa, esverdiada, ou amarella. — Dejecções sanguineas em pequenas quantidades, com muitos puchos. —

Ourinas. — Dores sobre a bexiga e rins, com peso. — Ardor durante e depois das emissões de ourinas, que são aquosas, vermelhas, côr de leite, e com sangue. —

Peito e Membros.—Oppressão da respiração e fadiga.— Dor no peito e nos braços e pernas, como por constipação. — Moimento, fadiga e canceira nos membros.

COLOCYNTHIS PAULSTANI.

Coloc. paul.—Laranginha do matto.—Albuquerque.— *Doses usadas*. 3 a 30. *Duração da acção:* até 5 dias.

Antidotos.—Camph. Coff.

Para comparar.— Cham.—Cocc. —Coff.— Coloc.—Con. m. —Contray.—Elaps.—Merc.— Mir. jal.— Plumb.— Puls.—Sec. corn.—Sep.—e outros.

Clinica.—Colicas abdominaes.— Colicas menstruaes.—Enteralgia.

Symptomas geraes.—Anciedade.—Desassocego.—Crescimento do ventre com affição e entorpecimentos das extremidades inferiores. — Insomnia.— Accessos de febre.—Suores frios.

Cabeça.—Dor forte sobre a testa, quando a dor do ventre é forte.—Peso e sensação de fluctuação na nuca.

Boca.— Lingua secca, e cuberta de saburra amarella.—Salivação albuminosa.

Estomago.— Anciedade e dores no estomago.—Sensibilidade dolorosa em todo o epigastro, onde não se lhe póde tocar.—Enjôo.—Nauseas.—Vomitos dos alimentos com a violencia das dores de ventre.— Vomitos biliosos e aquosos.—

Ventre.— Dores lancinantes, vagas, em todo o ventre, com pequena interrupção.— Dores violentas nos in–

testinos, que obrigão a rolar pela cama, ou pelo chão. —Dores atroses em roda do umbigo, nos lados do ventre, e no recto.— Prisão de ventre.— Borborygmos e encarceração de flactuosidades.

Dejecções.—Tenesmos e dores, sem expulsão das fezes. —Diarrheas biliosas.

Regras.—Irregularidade nas regras, com muitas dores no utero.—Dores do utero, que forção a deitar-se de bruços, rolando a barriga.

Peito.—Dor e respiração opprimida, sibilante, e anciosa.

Tronco e Membros.—Movimento e canceira depois dos accessos de dores.—

COLUBER JARARACA.

COLUB. JAR.—Jararaca preguiçosa.—

Medicamento pouco conhecido, mas que por alguns homœopathas tem sido empregado com successo em casos de—*aborto*—e quando predominão os seguintes symptomas. Sobre estes medicamentos ainda não temos, nem conhecemos experiencias puras e em regra, que possão satisfazer, e por essa razão offerecemos o quadro de symptomas pathologicos conhecidos, para que se tire d'elle a utilidade possivel, em quanto não houverem experiencias puras que melhor orientem.

SYMPTOMAS.—Dores violentas e similhantes ás do parto, com ligeiras perdas sanguineas de côr clara, ou um pouco seroso.—Dores nos rins e nas partes genitaes.—Tremores, calor, e pressão no utero.—Fortes dores no baixo ventre e no sacro, similhantes ás do parto.—Evacuação sanguinea, com peso no utero, e dores abdominaes.—Evacuação de serosidades sanguinolentas, com tontura de cabeça.—

COLUBER SURUCUCU.

Col. sur.—Surucucu.

Medicamento ainda pouco conhecida, mas por alguns homœopathas empregado com successo em alguns casos de *Elephancia dos Arabes*, ou inchações lencophlegmaticas que restão nas pernas e escrotos, depois de continuas erysipélas, on sem este motivo. Quanto a experiencias puras, este medicamento está no mesmo caso do precedente, e do mesmo modo o apresentamos.—

Symptomas.—Inchação excessiva das pernas e dos escrotos, com peso, e algumas vezes dores.—Picadas nos escrotos e grande inchação depois de repetidas erisipélas.—Tumor branco, ou inchação que espontaneamente apparece, tomando um volume extraordinario, com peso tal que difficulta o caminhar.—Inchação sem dores, a que vulgarmente se chama erysipéla branca.—A inchação e o pezo das pernas é tal que repucha a pelle das nadegas e da barriga.

CONTRAYERVA.

CONTRAY. — Cayapiá. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 5. 12. 18, 30. *Duração da acção:* até 3 dias nos cazos chronicos,

ANTIDOTOS. — Acet. Camph.

PARA COMPARAR.— Acon.— Abs.— Bell.— Bry.—Cal. carb.— Carb. veg.—Chin,—Cocc.—Coloc.—Coloc.paul.—Con. mac. Ipec. — N. vom. — Plat. — Phosph. — Puls. — Sab. — e outros.

CLINICA. — Affecções gastricas. — Colicas.— Desarranjos uterinos. — Febres typhoides. — Supressão das regras.

SYMPTHOMAS GERAES. —Actividade febril para os trabalhos diarios, com ralhos e zangas com os famulos ao menor descuido e mesmo sem motivo, passando repentinamente a uma indolencia e abatimento excessivo, profundo. — Mal estar geral e indifinivel, nada havendo que lhe agrade, e não achando comodo em parte alguma, sempre com queixumes e suspiros, sem poder explicar porque.

PELLE.— Ardor e prurido na pelle, com ligeiras manchas como pannos. — Pelle secca.

SOMNO. — Somnolencia de dia, sem com tudo conciliar o somno perfeitamente.

FEBRE. — Pulso cheio, forte, com horripilações alterna–

das de calor, e enfraquecimento consideravel.—Pulso lento, fraco, intermittente, com vermelhidão da face, que algumas vezes se torna violacea. — Febre com delirio, sede, e respiração frequente.— Pulso accelerado, pouco desenvolvido, tremulo, com calor, face amarellada, suores viscosos.

Cabeça. — Dôr intensa com latejamento nas fontes. — Peso e vertigens depois de comer.

Boca. — Lingua saburrosa no centro, orlada de vermelho. — Lingua rubra, secca, e aspera.

Estomago.—Eructações acidas, ou azedas.—Eructações sem gosto. — Dôr ardente no estomago pela manhã ao levantar da cama, com soluços. — Nauseas depois de qualquer bebida quente.

Ventre. — Dôr aguda em volta do umbigo e que depois se estende a todo o ventre. — Dôr sobre o figado, que não deixa conservar a posição horisontal.— Fisgadas e repuchamentos nos intestinos. —

Dejecções. — Difficuldade de ir á banca, com peso e dôr no recto. — Ligeira diarrhea que logo desapparece.

Ourinas. — Abundantes, claras, com algum ardor na urethra.

Regras. — Dores uterinas na occasião da menstruação. — Excessivas colicas uterinas, que se tornão insuportaveis. — Regras diminutas, e descoradas. — Regras tardias, de côr carregada e pouco abundantes.

Peito. — Ligeiras dores sob o sternon.—Picadas vagas nos lados do peito.

Tronco e membros. — Difficuldade de mover as pernas, que estão como fatigadas de longa viagem. — Dôr nas costas como por estar muito tempo curvado. — Dormencia dos braços.

CONVOLVULUS ARVENSIS.

Conv. arv. — Trepadeira do campo. — Jahr. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 5, a 15, e 30. *Duração da acção:* até 8 dias.

Antidotos. — Camph. Citr. acid. Coff.

Para Comparar. — Acon. — Bry. alb. — Bry. cord. — Colch. — Euphor. — Hell. — Hep. sulf. — Kal. carb. — Led. — Merc. — Puls. — Rh. — Suf. — e outros.

Jahr dando esta planta como inteiramente desconhecida, indica-a na sua pathogenesia como tendo sido empregada contra *inchações edematosas*. Esta nota, e as virtudes curativas que o vulgo lhe attribue, moveo-nos a que prestassemos attenção a este vegetal; fizemos proceder a algumas experiencias puras, e depois indicamos este medicamento segundo os seus sympthomas pathogeneticos: os resultados colhidos são os seguintes.

Clinica. — Œdema. — Hydropisia.

Sympthomas geraes. — Movimentos dos musculos em differentes partes do corpo, como por alguma coisa que ali se move. — Sensação de fraqueza e dobramento nas articulações. — Peso, cansaço, e lassidão nos membros mesmo sem exercicio. — Abatimento de manhã ao levantar da cama.

Pelle. — Apparecimento de manchas rubras, fugases em differentes partes do corpo. —

Somno. —Somnolencia com sobressaltos durante o somno. — Sonhos aterradores.

Moral. — Humor insuportavel e sempre ralhador e suspeitoso, ainda contra as pessoas de maior intimidade.

Cabeça. — Dôr pressiva de dentro para fóra, como se fosse furar-se. — Dores de cabeça que passão ao ar livre.—

Olhos e ouvidos. — Vermelhidão e dôr nos olhos. — Zunido, e ardor nos ouvidos.

Rosto. — Ligeira inchação do rosto até ás palpebras. — Prurido no rosto, e principalmente na barba.

Boca e garganta. — Lingua saburrosa e arida.—Labios gretados, —Dôr de escoriação na garganta com ligeira dôr e inflammação. — Inchação externa.

Estomago. — Tenso e doloroso, não podendo supportar mesmo o contacto das roupas. — Digestão difficil. — Grande peso no estomago.—-Plenitude e pressão depois de ter comido. — Sede excessiva. —

Ventre e dejecções. — Tensão e distensão extraordinaria do ventre.— Crescimento do ventre para baixo do umbigo. —Peso no ventre, e um movimento interno como de fluctuação, quando deitado se volta para um e outro lado.—Inchação dos tegumentos do ventre.— Dores logo depois de comida com alguma ancicdade.—

Dejecções e ourinas. — Dejecções raras, com algumas dores, e de consistencia.— Dejecções diarrheicas, em muito diminuta quantidade. — Ourinas um pouco turvas, muito escassas, de facil expedição. — Ourinas avermelhadas.

Regras. — Escassas, de côr de agua de carne, e um tanto corrosivas.

Peito. — Oppressão e falta de respiração. — Acceleração de palpitações. — Peso e fluctuação no peito.

Tronco e membros. — Inchações molles em alguns pontos do tronco, e dos membros. — Inchação dos pés e mãos, que se conservão muito frios, tendo como um liquido sob a pelle. — Excessiva inchação dos pés com algumas dores. — As mãos engrossão extraordinariamente, e perdem o tacto. —

CONVOLVULUS DUARTINUS.

CONVOL. DUART.—Erva trombeta.—MURE.—*Doses usadas:* 5. 11. 15. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.
ANTIDOTOS.—Acet. Camph.
PARA COMPARAR.—Amph.—Cerv.—Can. ang.—Elaps.—Guan. Hipp.— Itui. r. —Mim. —Mur. lei — Myr. —Pen. quin.— Sed.—Sol. ar.—Sol. ol.—

CLINICA.— Affecções da cabeça.— Dores paralyticas nos membros.—Manchas na pelle.

SYMPTOMAS GERAES.— Abatimento. — Dores paralyticas que se estendem do tronco aos membros.—Alquebramento de forças.—Anciedade.—Inquietação sobre os negocios que se tem a tratar.— Tremores dos membros.—Hypocondria.— Abatimento moral.

PELLE.—Ardor e formigamento.— Suor abundante, viscoso.—Manchas na pelle em varios lugares, pardas ou amarelladas como pannos.—

SOMNO.— Somnolencia de tarde.— Sonhos de brigas.— Sonhos assustadores durante o somno do dia.

FEBRE.— Pulso intermittente, ou lento e profundo, ou grosso e accelerado.

CABEÇA.—Dor na região temporal esquerda.— Atordoamento.—Dor em toda a cabeça sem que se possa tocar. —Manchas vermelhas e ardentes sobre a testa.—Dor

nas fontes.—Pressão na fonte.—Vertigens com desfallecimento.—Ardor sobre toda a região frontal.

OLHOS.—Inflammação do olhos.—Inflammação dos bordos das palpebras.

ROSTO.—Manchas vermelhas sobre a face direita, com ardor de escoriação e com dor que algumas vezes penetra até aos ossos.

BOCA.—Ardor e intumescencia da lingua.—Inflammação das gengivas.—Mau gosto.

GARGANTA.—Dor e inchação, com grande prurido.

APPETITE.—Appetite de manhã, repugnancia aos alimentos de tarde.

ESTOMAGO.—Ardor no estomago que se estende até ao esophago.—Dor lancinante como por um instrumento cortante.

VENTRE.—Dor mais ou menos violenta.—Calor internamente por todo o ventre.—Colicas com repuchamentos —Constipação.

OURINAS.—Vermelhas com sedimento amarello.

LARYNX.—Expectoração de mucosidades brancas.

TRONCO.—Dor no hombro esquerdo.—Dor nas vertebras cervicaes, até á região lombar. — Dor no seio direito.

EXTREMIDADES.— Inchação nos braços.—Dores nas articulações do punho e cotovello.—Dor no joelho direito. —Dor paralytica no pé e coxa.— Picadas nos joelhos. —Dor e inchação das pernas até ao joelho.—

CROTALUS CASCAVELLA.

CROTAL.—Cobra cascavel.—MURE.—*Doses usadas*: 5. 12. 15. 30. *Duração da Acção:* até 35 dias nos casos chronicos.
ANTIDOTOS.—Ars? Bell. Camph. Plum.cel.—Pet. Mir.—
PARA COMPARAR.—Amph.—Arist. cy.—Ars.— Conv. duart. — Delph. — Dermoph. — Bell. — Caps. — Chin.—Digit. — Itu. r. — Janiph. — Mel. — Myr. — N. vom.— Ped. — Pen. quin. — Petr. — Plum. lit. — Rhu. — Sed. — Sol. ar. — Spig. — Tanac. — Tann.

CLINICA.—Affecções de cabeça com cephalalgias intensas. —Difficuldade de fallar com ancias, por ligeira aphonia. — Diarrhea coliquativa. — Dores rheumaticas nas articulações.— Falta de memoria.— Febre amarella.—Gelidez com tremores.—Metrorrhagia.—Palpitação do coração.—Paralysia da lingua.—Prostração de forças.— Somnolencia comatosa.— Vomitos pretos rebeldes na febre amarella.—

SYMPTOMAS GERAES.—Abatimento e fraqueza intellectual. —Visões extraordinarias tocando quasi a loucura.— Illusões da audição que crião sons, bulha, e rumores que não existem.— As congestões sanguineas em seguimento ao menor excesso.—Suffocações com aperto do peito, dor e anciedade.—Caimbras e dores nos membros.—Pustulas e descamação da epiderme—Frio com acceleração do pulso. — Desordem das regras.

— O menor golpe ou arranhão, produz grandes emissões de sangue escuro.— Sentimento de plenitude no trajecto das jugulares, que se estende até á nuca. — Tremores convulsivos. — Gemidos involuntarios. — Sensibilidade dolorosa em todo o corpo. — Torpor. —

PELLE.—Suor copioso, um pouco viscoso.—Erupção miliar com descamação.—Ardor e vermelhidão na pelle. —Erupção de borbulhas com vermelhidão.—Manchas amarelladas em alguns pontos do corpo.— Apparecimento de pequenos furunculos.— Sensibilidade dolorosa da pelle em todo o corpo, com facil esphacelação e sangramento.—

SOMNO.—Somnolencia de dia.—Gemidos durante o somno. — Sobresaltos. —Somno agitado por sonhos de perigos, precipicios e defuntos.—

FEBRE.—Pulso cheio e frequente, com irregularidade de 96 até 140 pulsações por minuto.—Pulso ligeiro e concentrado, com intermittencias irregulares.

MORAL.— Temor da morte.—Medo de perigos phantasticos.— Falta de memoria.— Choros por impressões desagradaveis.—Delirios com medo de mortos.—Alienação.

CABEÇA.— Peso e vertigens.— Dor sobre a fronte.—Dor em toda a cabeça.—Sensação como se o cerebro estivesse dentro em uma caixa de ferro.— Sensação de vermes que passeião dentro da cabeça.—Sacudidellas no cerebro que fazem perder o equilibrio.— Ardor e sensibilidade dolorosa no couro cabelludo.

OLHOS.— Embaraços na vista que alterão a visão.— Dor gravativa no fundo da orbita esquerda.—Dor sobre a orbita direita.—Olhar desvairado.—Sensação de arêa nos olhos.—Dor no olho esquerdo como se fosse ar-

rancado.— Tremor das palpebras.— Pequenas dores nas sobrancelhas estendendo-se á fronte.—

Ouvidos.—Cheiro desagradavel e nauseabundo.— Prurido nas orelhas com excoriação.—Inchação da orelha direita.—Falta de audição.—Zoeira nos ouvidos.

Nariz.— Corrimento de sangue pelo nariz, e de serosidades sanguinolentas.—Comichão insaciavel no nariz. —Mucosidades abundantes.—

Rosto.— Formigamento da face.— Vermelhidão arrochada.—Dor ardente que se estende até as orelhas.— Calor nas faces.—

Dentes.— Embotamento e sensibilidade excessiva dos dentes.—Dores nos dentes grandes molares superiores, com inflammação nas gengivas.

Boca.—Difficuldade em mover os labios.—Dor na lingua e entorpecimento.— Difficuldade de fallar pelo embaraço da lingua.—Salivação abundante.— Comichão na língua.—Lingua escarlate e pont'aguda.—Bocejos.— Gosto putrido.—Paralysia da lingua que impede fallar. — Saliva expessa e viscosa de cor escura que sahe com difficuldade.— Boca pastosa e com gosto salgado. —Dor nas gengivas.— Escuma sanguinolenta, denegrida, que apparece pela manhã nos cantos da boca.

Garganta—Constricção da garganta com difficuldade de engulir.— Sensação como por um nó na garganta. — Ardor com sensação de poeira na garganta.

Appetite.— Sede excessiva com ardor na garganta.— Appetite que desapparece á vista dos alimentos.— Repugnancia para a carne.

Estomago.— Ardor e frio no estomago depois de ter comido.— Picadas e ardor no pyloro.— Nauseas.—Repuchamentos e dores que se estendem ao ventre.—

Sensação no estomago como por um buraco por onde entra ar.— Ardor interno. — Golpes no epigastro. — Sensibilidade excessiva que não deixa suportar os vestidos sobre o estomago.— Vomitos depois de beber agua. —Repugnancia para os alimentos.— Vomitos pretos e de sangue.—

Ventre.—Dor no figado como por uma cavilha que o estivesse partindo.—Dor como por um circulo de ferro em volta do ventre, abotoando sobre o umbigo.—Borborygmos dolorosos.— Dor e sensibilidade do ventre. —Peso no hypogastro.— Dor transversal na região umbelical, com sensação de rasgamento e beliscadura alternativamente.— Dores no baixo ventre depois de bebidas frias.—

Dejecções e Anus.—Diarrhea amarellada.— Dysenteria com tenesmos.—Sahida do recto durante dez minutos. —Diarrhea negra, cortada como polvora.

Ourinas—Abundantes e vermelhas.—Emissão involuntaria em dormindo.—

Regras.— Flores brancas.— Dores violentas do utero durante o coito,—Colicas uterinas durante as regras, com sensação de frio.—Calor e pezo no utero.— Metrorrhagia abundante e com accessos de demencia. — Regras de cor muito viva, com intermittencias.— Picadas no utero como por golpes.—

Larynx. Tosse secca com titilação na garganta.— Escarros de sangue.—Escarros esverdeados.— Constricção do larynx e falta de voz.— Escarros de sangue misturados com mucosidades.—

Peito.—Respiração opressa.— Dor no peito correspondendo ás costas. — Sensação de agua no peito, com

exforços para a expellir, e desfallecimento.—Palpitações do coração.—Suffocação.—Aperto no peito.

Tronco.— Dor rheumatical no hombro esquerdo.—Picadas nos sovacos como por um tumor que se forma.—Peso e dor na região lombar.— Sensação de chagas internas no seio.—Dor continua entre as espaduas.—Frio nas costas.—Dor nos rins.—

Braços.—Dores nas mãos e punhos.—Inchação das mãos, e do braço direito.—Dores dos braços.—Erupção miliar e fraqueza nos braços.—Ardor das palmas das mãos.—Caimbras nos braços.—

Pernas.—Sensação de frio nos pés e pernas.—Caimbras violentas nas pernas.— Manchas roxas. — Curvatura nos dedos dos pés.

CROTON CAMPESTRE.

Crot. camp. — Vellame do campo. — Albuquerque. — *Doses usadas :* 3 a 30. *Duração da acção :* até 15 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Camph. Coff.

Para Comparar. — Arist. cy. — Armor. — Asclep. acur. — Bry. cord. — C. ang. — Chioc. ang. — Crotal. — Crot. eleu. — Elaps. — Jac. br. — Pen. quin. — Pet. tet. — Plum. lit. — Sol. tub. — e outros.

Clinica. — Diarrhea. — Dores osteocopas. — Epilepsia. — Gotta arthritica. — Rheumatismo. — Syphilis.

Sympthomas geraes. — Prostração e fadiga geral, algumas vezes com vertigens e atordoamentos. — Estremecimentos nos musculos. — Somnolencia e vontade de dormir, sem poder conciliar o somno. — Movimento febril, com horripilações, seguido de abatimento moral. — Mais calor que de natural. — Suores alguma coisa viscosos. — Mau humor, e sempre ralhador. — Convulsões violentas.

Cabeça. — Dor e peso sobre a fronte, com picadas nas fontes e nuca. — Calor no alto da cabeça como pela applicação de agua quente.

Olhos. — Ophtalmia purulenta, com dores e prurido insaciavel.

Boca e Garganta. — Lingua saburrosa, com a ponta

muito vermelha.—Dor de excoriação na base da lingua. Inflammação da garganta, com dor.—Durante as convulsões, rangimento de dentes, e corrimento de espuma branca, ou sanguinolenta, pela boca.

Estomago. — Dor e grande anciedade como por um peso que carrega no estomago. — Sensação de plenitude no estomago. —

Ventre e Dejecções. — Dor vaga pelo ventre com borborygmos. — Flactuosidades que se ouvem externamente. —Diarrhea aquosa, branca, de cheiro cadaveroso. — Diarrhea com ardor no recto.

Ourinas. — Peso na bexiga.— Ourinas avermelhadas e poucas, com ardor na urethra.

Regras. — Pouco abundantes e de pouca duração, manifestando-se irregularmente.

Larynx. — Ligeira tosse com expectoração mucosa. — Titilação do larynx que provoca tossir.

Peito. — Dores vagas, com opressão e difficuldade de respirar.— Sensação de aperto no peito.

Tronco. — Dores mortificantes na columna vertebral, que impedem endireitar o corpo. — Dores agudas nas cadeiras que difficultão os movimentos, principalmente sentar-se, ou levantar-se. — Fisgadas nas espaduas e no pescoço, que mais augmentão com o calor da cama. — Picadas sobre os rins, como por agulhas que se crávão.

Braços.—Dores nas articulações dos braços até ao punho. — Fortissima dor e inchação no hombro esquerdo, com impossibilidade de movimento. — Dor e inchação na mão direita, estendendo-se aos dedos.

Pernas. — Dores rheumaticas no quadril esquerdo, e no lado exterior da coxa. — Dor e inchação no joelho es-

querdo, apparecendo e desapparecendo com intervallo de dias.—Dores, como se as barrigas das pernas fossem despedaçadas por um ferro agudo.—Frio nos pés com inchação até aos dedos. — Abrazamento dos dedos.— Dores nos ossos da coxa e no quadril, como se estivessem quebrados.

CROTON ELEUTHERIA.

CROT. ELEU. — Cascarrilha. — JAHR. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 5 a 30. *Duração da acção:* até 20 dias.

ANTIDOTOS. — Camph.

PARA COMPARAR. — Al. sat. — Ars. — Bry. cord. — Cann. ind. — Chioc. rac. — Coloc. paul. — Ipec. — Mir. jal. — Merc. — Op. — N. vom. — Polyg. hydrop. — Sab. — e outros.

Na Pathogenesia de JAHR encontra-se este medicamento como da indicação de HARTLAUB e TRINKS, e com a nota de *muito pouco conhecido:* com tudo segue a discripção pathogenetica, e nella se acha um pequeno quadro de indicações, em que são apontadas principalmente as *affecções de estomago, ventre, e vias ourinarias.* Nesta pathogenesia, e em outras obras, vem a *Cascarrilha* indicada como a casca geralmente conhecida com este nome, e como tal á venda no commercio, e empregada na antiga medicina; porem a Pharmacopea de JAHR, na edicção de 1853, declara que a *Cascarrilha* usada na homœopathia, não é a conhecida no commercio, mas sim o *Croton Eleutheria*, que dá nas Antilhas, Perú, e Paraguay, em muita abundancia. Esta declaração trouxe-nos um novo raio de luz sobre este medicamento, que abunda não só nos pontos indicados, mas tambem em Matto-Grosso, e segundo nos informão no Pará, onde tambem é conhecida com o nome de *Cascarrilha*, e outros. Deste vegetal, em

razão do emprego que d'elle faz o povo, tinhamos nós obtido em 1849, um pedaço da casca ainda verde, de que preparamos a tintura, com que fizemos proceder a algumas experiencias puras, e o resultado que colhemos ahi o damos. Ha muita analogia entre o *Croton Eleutheria* e o *Croton Cascarrilha*, porque são ambos da mesma familia, e de especies tão similhantes, que quasi sempre, ou sempre, são tomadas indistinctamente na antiga medicina.

Clinica.—Colicas ventosas.— Diarrheas.—Dysenterias. — Febres intermittentes. — Falta de evacuações alvinas. — Inflamação da boca e garganta. — Affecções gastricas, hemorrhoidaes, e ourinarias. — Suores excessivos.

Symptomas geraes. —Excitação nervosa, com sobresaltos, e contracções ao menor susto, ou emoção. — Accessos de torpor com frio e dormencia das extremidades. — Grande abatimento e cansaço. — Sensações de frio e horripilações a varias horas no dia. — Inaptidão para o trabalho pela manhã. — Tristeza e melancolia á noite.

Pelle. — Aridez e seccura da pelle, passando de repente a suores excessivos.—Apparecimento de manchas vermelhas em varios pontos do corpo, que breve tornão a desapparecer.

Somno. — Somno comatoso com difficuldade de acordar. — Durante o somno continua agitação dos braços.

Febre. — Pulso irregular e entrecadente.— Pulso cheio e intermittente. — Febre intermittente quotidiana, a

uma hora fixa, terminando por suores abundantes. — Suores copiosos que debilitão.

Cabeça. — Cephalalgia intensa antes do accesso febril, e que desapparece com os suores.—Dôr simi-lateral-direita.

Olhos. — Vermelhidão e irritação dos bordos das palpebras.—Dôr no olho direito, augmentada pela luz.

Ouvidos. — Zunido nos ouvidos. — Calor interno e externo.—Dôr no conducto auditivo, e ligeiro corrimento seroso.

Boca. — Lingua saburrosa, e aspera. — Gosto amargo. — Inflammação e ulceração das paredes internas da boca. — Ligeiro entorpecimento da lingua.

Garganta. — Inflammação da garganta com dores incessantes. — Inchação interna que estorva a deglutição, até mesmo dos liquidos. —

Appetite. — Sede ardente e desejo de bebidas quentes e acidas. — Repugnancia para os alimentos que levem sal.

Estomago. — Peso e pressão no estomago como por um enchimento. — Eructação acida ou com gosto sulphureo. — Dor e calor ardente no estomago com grande anciedade. — Dor aguda sobre o epigastro, como por um instrumento pont'agudo que se crava. — Nauseas e regorgitação dos alimentos.

Ventre. — Borborygmos e flactulencias. — Fluctuação como por um liquido interno. — Colicas em volta do umbigo. — Colicas ventosas com grandes movimentos dos intestinos. — Dor violentissima em todo o ventre. — Pressão e dor sobre o figado e estomago. — Peso e tensão nos hypocondrios. — Constipação de ventre. —

Dejecções e anus. — Difficuldade nas dejecções. — Pressão

e dor no recto que termina pela expulsão abundante de gazes, de cheiro sulfuroso.—Dejecções de mucosidades brancas, misturadas com sangue claro. — Diarrhea aquosa, esverdiada ou sanguinolenta. — Dysenteria de sangue de envolta com muco. — Ardor no anus, com formação de botões hemorrhoidaes.—Corrimento abundante de sangue alguma coisa escumoso, durante as dejecções. —

Vias ourinarias.— Dor sobre a bexiga, com difficuldade de ourinar. — Dores agudas na prostata durante a emissão da ourina.—Emissão continua de ourina clara, durante a noite, em pequenos jactos. — Dor de excoriação na glande e em toda a urethra, depois de ourinar, não sempre.

Regras. — Supressão da menstruação por tempo, com dores no utero, e nas virilhas.

Larynx. — Tosse com titilação no larynx.— Rouquidão aphonica.

Peito. — Ligeira dor sobre o sternon, com pontada do lado direito.

Tronco e membros.—Dores em toda a columna vertebral e região lombar até ao sacro, difficultando o andar.— Dores sobre os rins que não deixão conservar uma posição direita. — Dores nas pernas, como por rheumatismo. — Contracções e repuchamentos nos nervos dos braços e pernas. —

CROTON FULVUM.

Crot. ful. — Vellame do matto. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 5 a 15. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Camph. Coff.

Para comparar. — Armor. — Bry. cord. —Chioc. ang. — Jac. br. — Janiph. — Merc. — Nitr. acid. — Pen. quin.— Pet. tet.— Plum. lit. — Sol. tub.— Sulf.— e outros.

Clinica. — Cancros venereos. — Dores rheumaticas. — Rheumatismo chronico.— Syphilis constitucional.

Symptomas geraes.—Indisposição geral inexplicavel.— Dores vagas por todo o corpo, com relachação das forças musculares.—Movimento em todo o corpo como depois de ter viajado muito a pé. — Agravação de algumas feridas antigas em differentes pontos e no penis. — Estremecimentos musculares com ligeiras dores.— Repuchamentos dos nervos com formigamento.

Pelle. — Erupção de pequenos dartros seccos, de breve duração.

Somno.—Somno curto e agitado, despertando com muita fadiga.

Febre. — Pulso febril, horripilações, e tremores, a que se segue um ligeiro suor na testa.

Cabeça. — Dores na testa até á face esquerda. — Dor

gravativa nas fontes, estendendo-se ás sobrancelhas, com lacrimação.

Dentes e Boca.— Dor e repuchamento nos grandes molares.—Lingua saburrosa, com ardencia.—Inflammação das gengivas.—

Estomago. — Ardencia no estomago. — Azia.— Dor no cardia. — Arrotos de gosto sulfuroso.

Ventre.—Dores vagas na região hypogastrica.—Aperto e tensão atravez do ventre.— Borborygmos.

Dejecções. — Camaras seccas, difficeis, e com grande peso no recto. — Ardor no recto e picadas durante as camaras.

Partes genitaes. — Appetite venereo desenvolvido. — Esfoliação do membro, e pequenas ulceras em roda da glande. — Esfoliação na parte interna dos labios da vulva.

Peito. — Pressão na parte anterior do peito, com sensação de seccura na garganta.

Tronco.—Dores de cadeiras que obrigão a ficar de cama. — Dor continua no dorso.—Repuchamento e fisgadas nos musculos das costas e pescoço.

Braços. — Dores violentas do cotovello até ao humerus. —Dor no punho e mão esquerda.—Seccura ardente e picadas nas palmas das mãos.

Pernas. — Dor aguda do quadril ao joelho direito com calor interno. — Dor interna nas coxas, como se o phemur se quebrasse.— Dor lancinante, circunscripta somente ao joelho, com muito calor e ardor. — Dor e repuchamento nas barrigas das pernas, estendendo-se pelos nervos até ao calcanhar, e impedindo o andar.

DELPHINICUS AMAZONICUS.

DELPH. — Peixe-Boi. — MURE. — *Dóses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph? Merc?

PARA CONSULTAR.— Acon.—Amph.—Bell.—Buf sah.—Cocc. — Itu. r.— N. vom.— Plat.— Paul. pin.—Rhu.—Sabin. — Spig.

CLINICA. — Cephalalgias.— Erecções continuas com excitamento do appetite venereo. — Hernias.

SYMPTOMAS GERAES. — Os tecidos abdominaes contrahem-se extraordinariamente.— Soffrimentos rheumatismaes, com exacerbação do systema nervoso.—Ideias eroticas que desafião o appetite venereo.

SOMNO. — Agitado, e interrompido por sobresaltos.

CABEÇA. — Dor violenta.— Peso.— Tonturas.

OLHOS. — Dor e peso sobre as orbitas.

OUVIDOS. — Sangramento abundante.

BOCA. — Grossa e com gosto pastoso. — Seccura dos labios, com ardor. — Lingua saburrosa.

ESTOMAGO. — Desenvolvimento de gazes no estomago.— Arrotos acidos, e azedos.— Anciedade.

VENTRE. — Dor no umbigo.— Borborygmos com desenvolvimentos de gazes.— Ventre tympanoso.—Ventre duro com sensação de uma bola que o rasga de dentro

para fóra.— Colica com diarrhea. — Ventre doloroso ao menor contacto.

Dejecções e Anus.— Diarrheas aquosas, esverdiadas ou amarelladas. — Comichão no anus, como por vermes.

Partes genitaes. — Continuas erecções, dolorosas, e appetites venereos insaciaveis.

Peito. — Dores rheumatismaes nos ossos das costellas, que se estendem até ás costas.

Tronco. — Dores nos hombros pela manhã. — Dores em toda a extenção da columna vertebral.

Pernas. — Dores e excoriações nas pernas, que mais se augmentão tocando-lhe.

DERMOPHYLLA PENDALINA.

DERM. PEND.—Tayuiá de abobrinha.—ALBUQUERQUE— *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Camph. Coff. Merc.

PARA COMPARAR.—Armor.—Bry. cord.—Buf. saby.—C. ang. —Cerv.—Chioc. ang.—Conv. duart.—Jac. br.—Janiph.— Lep. bon.—Ped.—Pen. quin.—Pet. tet.—Plum. lit.—Sed. —Sol. ol.—Sol. tub.—e outros.

CLINICA.—Enfermidades cutaneas —Rheumatismo.— Syphilis.

SYMPTHOMAS GERAES.— Sensibilidade dolorosa nos membros que não podem soffrer o menor contacto.—Inchações das glandulas, com dores pungentes.— Œdemacias rapidas de caracter hydropico.— Alquebramento de todo o corpo.—

PELLE.— Seccura, ardor e calor.— Erupções urticarias e pustulosas.—Erupções impingenosas de differentes caracteres, humidas, crustosas, sangrentas, e furfuraceas.— Erupção herpetica com desenvolvimento edematico dos membros e das glandulas.— Pustulas pruriginosas, sangrentas ou não, que se cobrem de uma crusta repugnante, sob que se escoa um pus esverdiado.

SOMNO.— Somno agitado, inquieto despertando sobresaltado.

Febre.—Arrepios de frio, calor secco, e febre ardente. —Pulso duro e cheio, com suores de cheiro azedo.

Moral.—Grande impaciencia e desespero de cura. —Impertinencia continua ainda com as menores cousas.

Cabeça.—Dores atordoantes com sensação de peso na cabeça.—Dor e calor ardente com vermelhidão erysipelatosa em toda a cabeça.

Olhos e Ouvidos.—Ardor nos olhos com ulceração dos bordos das palpebras.—Dor e purgação dos ouvidos.

Rosto.—Erupção de espinhas, que se tornão ulcerosas e crustosas, com grandes dores.

Boca.—Lingua saburrosa, e cuberta de mucosidades expessas.—Seccura da boca, com ulceração das gengivas.

Estomago.—Pressão e dor no estomago.—Prurido no epigastro com ardor interno, como se fosse por derramamento de agua quente.

Ventre.—Constipação de ventre.—Dor e fisgadas no ventre, a que se segue diarrhea abundante, e amarella. —Diarrhea sanguinolenta.

Ourinas.—Ourinas vermelhas e ardentes, com corrimento de mucosidades pela urethra.

Regras.—Regras demoradas e em pequena quantidade, com dores e erupções nos peitos.

Peito.—Fisgadas sobre os lados dos pulmões com opressão de peito durante a expiração.

Tronco.—Dores violentissimas sobre as cadeiras, com latejamentos no sacro, e na bexiga.—Tensão e rijeza da região lombar até á nuca.—Dores lancinantes e repuchamentos nos rins.

Braços.—Dores paralyticas dos braços com embaraço no movimento e curvatura dos membros.—Erupção dar-

trosa dos braços, com ulceramento, e corrimento de pús.— As mãos cobrem-se de crustas que impedem o movimento.—Impigens em todo o braço e mão.

Pernas.— Inchação do joelho, do calcanhar, e do peito do pé.—Impigens na perna e pé.—Descamação erysipelatosa na perna, do joelho até ao pé.—Dores nas articulações.—

DRUPARIA RACEMOSA.

DRUP. RAC. — Abobreira do matto. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos cas o chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph. Coff. Merc. —

PARA COMPARAR. — Aur. — Calc. carb. — Cocc. — Cocc. cact. — Col. paul. — Contray. — Crotal. — Mil. fol. — Ped. — Plat. — Puls. — Sol. tub. — Sulf. — e outros.

CLINICA. — Affecções uterinas. — Desarranjos da menstruação. — Leucorrhea.

SYMPTHOMAS GERAES. — Indisposição e agitação continua de todo o corpo com impossibilidade de dormir e de descançar, e ao mesmo tempo que se sente continua fadiga. — Accessos nervosos com desmaios. — Syncopes, á menor emoção, com perca das cores e palidez marmorea. — Convulsões com movimentos violentos de todos os membros. — Soffrimentos hystericos. — Tremor dos membros com grande sensibilidade ao menor golpe de ar.

PELLE. — Prurido abrazante que obriga a coçar-se continuamente. — Furunculos. — Manchas rubras como sarampo.

SOMNO. — Somno de dia e continuo bocejar. — O somno de noite é difficil de conciliar, acordando frequentemente.

Febre. — Frio e arripiamentos com o pulso fraco ou quasi supprimido. — Calafrios com calor das faces, sem sede.—Sympthomas febris com delirios.—Pulso accelerado e pequeno, com suores e delirio.

Moral.— Humor taciturno.— Melancolia e tristeza com suspiros e choros sem causa. — Inquietação sobre o estado de negocios e de saude. — Receio de morte breve. — Apprehenções continuas.

Cabeça. — Vertigens volteantes que fazem perder o equilibrio do corpo.— Dor no cerebro como se tivesse recebido uma pancada no alto da cabeça.—Peso e calor no alto da cabeça. — Sensação como se o cerebro quizesse sahir pelos olhos.

Olhos. — Inflammação dos olhos com ardor das palpebras, e lagrimejamento ardente. — Seccreção abundante pelos cantos dos olhos.

Ouvidos. — Otalgia. — Dor e prurido no ouvido com ligeiro corrimento purulento.

Nariz. — Ulceração da parte interna do nariz. — Corrimento de mucosidades com ardor. —Ligeira hemorrhagia nasal, de sangue rubro.

Rosto. — Inchação erysipelatosa da face direita, estendendo-se até á orelha.

Boca e Garganta. — Seccura da boca, sem sede. — Salivação delgada e abundante.—Lingua branquicenta e pouco aspera.—Irritação da garganta, que embaraça a deglutição. — Dor nas amygdalas. —

Estomago. — Enjôo, nauseas, e continuos arrotos de gosto rançoso e gorduroso.—Soluços frequentes, principalmente pela manhã ao levantar da cama.—Aperto e anciedade no estomago, como partindo do ventre.— Irritação do estomago.

VENTRE.— Augmento de volume no figado.—Anciedade e peso no hypogastro.—Dores e borborygmos em todo o ventre.—Entaboamento do ventre, com muitas dores.

DEJECÇÕES.— Vontade urgente de ir a banca com prurido no recto.—Constipação de ventre.—Tenesmos e dores com insignificante resultado cada vez que vai á banca.

OURINAS.—Poucas e vermelhas com sedimento.—Ardor na urethra.

REGRAS. — Colicas uterinas, todas as vezes que tem de ser menstruada.—Regras tardias e de pouca duração. — Metrorrhagia. — Irregularidades do menstruo. — O sangue das regras é de côr escura e vem coagulado em pequenos fragmentos ; ou sahe em postas, descorado e seroso.—Corrimento de um sangue claro como lavagem de carne, com muitas dores.—Flores brancas abundantes, liquidas como uma forte solução de gomma, ou da consistencia de clara de ovo. — Flores brancas grossas, purulentas, abundantes, e com mau cheiro. —

LARYNX. — Ligeira tosse, com expectoração clara, com ardor do larynx.

PEITO. — Palpitação do coração e dor pungente do lado direito, com algum embaraço da respiração.

TRONCO. — Dores nos rins e no espinhaço, como depois de por muito tempo ter carregado em posição curvada, um grande peso.

MEMBROS. — Repuchamentos dos nervos dos braços, durante as dores uterinas.— Dormencia, dor, e fraqueza das pernas, constantemente, mais augmentadas na épocha da menstruação.

ELAPS CORALLINUS.

ELAPS.— Cobra coral.— MURE.— *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Camph.Hydroc. acid.

PARA COMPARAR.—Bell. —Bry. cord.—Can. ang.—Chel. mag. —Chioc.ang.— Crot.casc.—Dermoph.—Eug. jamb.—Iod. Lach.—Laur. cer.—Mor. nort.—Oleand.—Op.—Stram.—

CLINICA.— Affecções pulmonares; e das vias digestivas. —Alienação mental. — Descamação da epiderme. — Diarrheas.— Hemoptysia.— Paralysia.— Phtisica.— Tosse.—Surdez.

SYMPTHOMAS GERAES.— Grande abatimento e falta de forças.—Algumas inchações vagas em differentes lugares. — Caimbras em todo o lado direito.— Aversão á luz. — Dartros escamosos, vagos, porém quasi sempre existentes nos sovacos.—O mais pequeno golpe ou insignificante arranhadura, deixa sahir sangue em abundancia de côr negro.— Frio e horripilações.— Desfalecimento com suores.— Disposição para syncopes.— Paralysia completa do lado direito.—Perca do movimento do braço direito.— Falta de memoria e de audição. — Aprehensão continua sobre um objecto exclusivamente.

Pelle.—Erupção de botões em todo o corpo, que seccão em pouco tempo, seguindo-se a descamação da epiderme.—Manchas amarellas nas mãos e outros lugares. Dartros furfuraceos no couro cabelludo.—Botões cheios de serosidades.—Suor abundante na cabeça.—Suor frio por todo o corpo.—Esfoliações.—Cyanose, com manchas vermelhas.

Somno.—Sonhos anciosos.—Somnolencia todo o dia, e insomnia de noite.—Insomnia com inquietação.—Sobresaltos dormindo.

Moral.—Impressão de um pensamento que quer esquecer sem poder.—Humor irritavel e richoso.—Ideias tristes que fazem derramar lagrimas.—Agitação de espirito.—A menor contrariedade irrita.—Desejos de solidão.—Desgosto profundo para todo o objecto.—Abolição de ideias.

Cabeça.—Congestão.—Peso na região parietal direita.—Dor que se estende desde o vertex á arcada superciliar direita.—Peso que obriga a inclinar a cabeça para diante.—Rijeza dos musculos que impede voltar a cabeça.—Dor sobre a fronte.—Vertigens de cahir.

Olhos.—Dores pressivas em torno das orbitas.—Rubor das palpebras.—Inflammação dos olhos.—Turvamento da vista.—Sensação de arêa nos olhos.—Difficuldade de abrir os olhos.—Tersol.—Ardor das palpebras.—

Ouvidos.—Zunido como de uma mosca no conducto auditivo.—Completa falta de audição.—Corrimento de pús.—Erupção crustosa na orelha e na face com comichão.—Corrimento de sangue.—Abundancia de cerumen negro que causa dores.—Comichão e ardor no conducto auditivo.—

Nariz.—Mau cheiro.—Diminuição do olfato.—Corri-

mento de sangue.—Fluxo de mucosidades brancas.—Obturação de ambas as ventas.

Rosto.—Côr arroxada.—Dartros com grande prurido.

Dentes.—Abalados, e com difficuldade para mastigar.

Boca.—Inchação das gengivas.—Gosto de sangue.—Gosto amargo e salgado.—Saliva salgada, abundante, aquosa, ou viscosa.—Inflammação e escoriação das gengivas.—Lingua branca e pastosa, ou arroxada, ou denegrida.—Inflammação da lingua.

Garganta.—Constricção pressiva e dor.

Appetite.—Falta de appetite.—Repugnancia para as comidas.—Sêde inextinguivel.—Desejo de agua fria.

Estomago.—Arrotos acidos e amargos.—Arrotos de ovos podres.—Contracção e picadas no epigastro.—Dor e repuchamento no cardia.—Sensação como se o estomago estivesse com um buraco profundo.—Crescimento do estomago com sensação de fome —Peso no estomago depois da ingestão dos alimentos.—Ardor no estomago que se estende ao duodeno.—Dor e peso no epigastro que impedem respirar livremente.—Embaraço no esophago depois de comer, como se estivesse apertado por um annel.—Nauseas com sensação de desfalecimento.—Vomitos de bilis.—Vomitos dos alimentos.—Vomitos aquosos de manhã.—

Ventre.—Borborygmos com dores.—Pressão no hypocondrio direito.—Colicas violentas com vontade de ir á banca.—Colicas com dores até ao recto.—Colicas fortissimas, que parecem produzidas por voltas que os intestinos dão.—Colicas agudas como se os intestinos tivessem nós.—Colicas subitas com diarrhea.

Dejecções e Recto.—Diarrhea violenta de mucosidades sanguinolentas, e de bilis amarella.—Diarrhea de ali-

mentos não digeridos.— Diarrhea aquosa amarellada. —Diarrhea denegrida e escumosa.—Emissão de sangue junto com os excrementos.— Queda do recto.— Dysenteria sanguinolenta.—

Vias ourinarias.— Ourinas rubras e abundantes.—Ourinas com sedimento avermelhado, e outras vezes branquicento.— Corrimento de mucosidades brancas pela urethra.—Falta de ourinas.—

Orgãos genitaes.— Corrimento insensivel do semen.— Inflammação do prepucio que se estende a todo o membro.—Escoriação no penis com comichão prolongada.— Falta de erecção.— Impotencia.— Peso e inchação nos testiculos.—Dores na urethra.

Utero e Regras.—Peso e dores no utero.—Colicas menstruaes.—Picadas na vagina e utero até ao estomago.— Dor no utero como partindo do umbigo.—Flores brancas da consistencia e côr de clara d'ovo.— Comichão violenta na vagina, com peso, que impede subir escadas.— Apparição das regras fóra do tempo ordinario. — Metrorrhagia.— Corrimento de sangue negro, e muitas vezes coagulado fóra do tempo das regras.

Vias aereas.—Hemoptysia provocada por tosse com dor nos pulmões.—Tosse violenta com dores desde o pulmão á trachea.—Tosse com vomitos de sangue.—Voz rouca.—Tosse quasi continua.—Tosse secca que termina por expectoração de sangue negro.—Tosse com ardor no larynx como por pimenta. — Escarros de sangue coagulado,com arrancos e dores como se sahissem do coração.

Peito.— Sensação como se estivesse aberto.— Dor do lado direito.—Dores atroses nos pulmões que impedem a respiração.— Dor sobre o pulmão direito que se

aggrava caminhando.— Dor pleuritica do lado direito que responde em baixo do braço.— Palpitação do coração.—Sensação de frio interno.—Sensação de aperto no thorax como por um espartilho.

TRONCO.—Dores na região lombar.—Dores nos rins com sensação de uma barra de ferro.— Dores lancinantes vagas desde as vertebras dorsaes até aos rins.—Dor na medulla espinhal desde a nuca até á articulação sacro-lombar.—Dor aguda sobre a crista do illiaco direito.—Rijesa das vertebras do pescoço. — Picadas desde o occiput até ao sacro.

MEMBROS SUPERIORES.—Dores nas mãos e punhos.—Dores nos braços que impedem o movimento.— Caimbras e contracções nos dedos.—Sensibilidade de paralysia nas mãos.—

MEMBROS INFERIORES.— Erupção de botões sarnosos nas coxas.— Erupção de vesiculas nos pés e pernas.— Dores nos joelhos.— Dores mortificantes nas pernas durante o movimento.—Fraqueza nas pernas.—Caimbras nas barrigas das pernas.

ELEIS GUINEENSIS.

Ele. — Côco de Dendê. — Mure. — *Doses usadas:* 5, 12, 15, 30. *Duração da acção:* 8 a 10 dias nos cazos chronicos.

Antidotos. — Camph. Ferr.?

Para comparar. — Acon. — Arg. — Bary-carb. — Bary-mur. — Bell. — Chin. — Coloc. — Coloc-paul. — Ferr. — Meph. — Merc. — N. vom. — Petr. — Sep. —

Clinica. — Cephalalgias. — Anginas. — Diminuição da vista, por fraqueza dos orgãos visuaes. — Œdemacia nas pernas. — Colicas abdominaes.

Symptomas geraes. — Sentimento de forças phisicas, e de bem estar geral. — Dores vagas e mortificantes em varias partes do corpo. — A occasiões de muita alegria succede uma tristeza e languidez indefiniveis.

Pelle. — Comichão geral em todo o corpo. — Prurido nas pernas. — Prurido na cabeça. — Engrossamento da pelle que toma um caracter similhante a inchação.

Somno. — Somnolencia durante o dia. — Insomnia de noite.

Moral. — Aborrecimento para a solidão. — Alegrias excessivas, com continua vontade de rir, a que se segue grande tristeza. — Mau humor. — Vontade de ralhar.

Cabeça. — Dor na nuca. — Dor em toda a cabeça, sentindo como um martellamento continuo. — Dor e peso durante os accessos de tristeza.

Olhos. — Vista enfraquecida.— Opthalmia. — Inflammação e engrossamento das palpebras.

Rosto. — Calor ardente que se estende para as orelhas.

Dentes.—Dor pulsativa que se estende a todos os dentes, com mais particularidade aos molares superiores.

Boca. — Mau cheiro principalmente durante a digestão.

Garganta. — Dor e oppressão como por aperto de uma corda. — Picadas durante a deglutição. — Picadas no larynx.

Appetite. — Falta de appetite. — Desgosto para os alimentos.

Estomago. — Arrotos amargos. — Nauseas. — Vomitos depois de comer.

Ventre. — Colicas depois de bebidas frias. — Colicas violentas. — Dor despedaçante em todo o ventre.

Dejecções. — Diarrhea amarellada, ou negra. — Dejecções naturaes de côr denegrida.

Ourinas. — Abundantes e sem côr.

Vias aerias.—Tosse secca, ou com pouca expectoração, com dor lancinante do lado direito.

Peito. — Dor como de picadas de alfinetes sobre todo o thorax. — Respiração oppressa, com suspiros ou sem elles. — Dor mortificante do lado direito.

Braços. — Dores como de pancadas, que impedem um movimento desembaraçado. — Dor no hombro direito como por um golpe.

Pernas. — Inchação nas pernas.—Dores nos pés em caminhando. — Apparição de vesiculas sobre as pernas contendo algum liquido. — Dores vagas nas pernas.— Fraqueza nas pernas. — Dores pulsativas nas barrigas das pernas.

ERITHROXILON SATIVA.

Erith. sat.— Herva santa.—Albuquerque.— *Doses usadas:* 5 a 15. *Duração da acção:* até 12 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Chin. Coff. Vin.

Para comparar. — Armor. — Ars. — Crot.— Dermoph. — Elaps.— Graph. — Guan.— Hipp. — Jac. br. — Jac. pet. — Lyc. — Merc. — Mil. fol.— Mur lei.— Myr.— Phosph. — Sed. — Sil. — Sulf. — Tann. — e outros.

Clinica. — Dartros. — Epistaxis. — Hematemese. — Ulceras atonicas e esponjosas.

Sympthomas geraes. — Prurido geral em todo o corpo, com ardencia depois de coçar. — Somnolencia sem poder gozar de um somno seguido. — Impressionamento com o estado de saude. — Pulso ligeiramente febril.— Latejamento e picadas no alto da cabeça com queda dos cabellos.—Ligeira inflamação das palpebras com lacrimação. — Zunido nos ouvidos, com pequena otalgia. — Fisionomia com expressão afflictiva.

Pelle. — Descamação da epiderme. — Erupção de pequenas manchas pardas e amarelladas, que se estendem pouco a pouco, mudando a pelle de côr, para pardo escuro, sendo branca; e para um branco-matte, sendo preta ou parda.— Erupção dartrosa em geral, tornando-se os dartros pustulas crustaceas, serosas —

NARIZ. — Dor sobre os ossos proprios do nariz, e corrimento de sangue escuro e um pouco espumoso.

BOCA. — Lingua rubra e pont'aguda, pela manhãa coberta de saburra amarellada.

ESTOMAGO. — Dor lenta e mortificante no estomago, que mais se augmenta durante a digestão. — Anciedade logo ao levantar da cama, como se o estomago estivesse cheio. — Vomitos dos alimentos misturados de sangue.—Vomitos de sangue vivo, claro, com alguma parte dos alimentos. — Vomitos de sangue espumoso, de envolta com alguma bilis.

VENTRE. — Dores de ventre antes dos vomitos, e crescimento doloroso, com peso e anciedade, durante os vomitos.

DEJECÇÕES. — Difficuldade na expulsão das materias fecaes, que são expellidas com algumas dores, e misturadas de sangue.

OURINAS. — Peso na bexiga e as ourinas vermelhas e ardentes.

PEITO E TRONCO — Oppressão da respiração, com ligeira dor de peito. — Dores vagas pelo corpo, que mais atacão os rins e columna vertebral.

BRAÇOS E PERNAS.—Dores e repuchamentos musculares. — Os dartros dos braços, tornão-se ulcerosos com grandes dores, e sangramento ao menor toque. — Os dartros das pernas tomão o mesmo caracter dos dartros dos braços, tornando-se ulceras esponjosas e atonicas.

EUGENIA JAMBOS.

EUG. JAMB. — Caroço de jambo. — JAHR. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 30: *Duração da acção:* até 15 dias, e em alguns casos até 30 dias.

ANTIDOTOS. — Alum. Citr. acid. Coff.

PARA COMPARAR. — Al. sat. — Archan. — Cann. — Cerv. — Crot. — Delph. — Ele. — Elaps. — Lep. bon. — Mim. — Mor. nort. — Natr. mur. — N. vom. — Natr. nitr. — Op: — Paul. — Pen. quin. — Pet. tet. — Ped. — Phosph acid. — Puls. — Sol ar. — Sol. ol. — Sol. tub. — Squil. — Stann. — Sulf. — e outros.

JAHR dá na sua pathogenesia este medicamento como indicado por HERING, e d'elle descreve uma pequena historia pathogenetica. Notámos porem que em muitos lugares do interior, o *caroço de jambo* tem differentes applicações, alem d'aquellas indicadas por JAHR, e esta observação nos levou a proceder a novas experiencias puras, que derão resultados pathogeneticos em parte analogos ás indicações de JAHR, e em parte differentes e correspondentes ás indicações vulgares: as applicações feitas em differentes casos morbidos, ainda corroborão essas experiencias, por terem correspondido nos casos indicados. Neste caso, para não repetirmos o que já foi dito por JAHR, offerecemos á consideração dos praticos, somente as novas indicações que colhemos d'essas experiencias puras. Note-se porem, que o jambeiro tem pro-

priedades differentes na raiz, no tronco, nas folhas, e nos fructos, e que em razão d'este facto, fizemos proceder a experiencias differentes, com os trez productos da mesma arvore; porem forão imperfeitas as experiencias da raiz, tronco e folhas, e por essa razão, por agora, somente trataremos do *caroço do jambo.*

CLINICA. — Catarrho pulmonar. — Cephalalgia.— Constipação de ventre.— Ophtalmia.—Chyluria.—Tosse.

SYMPTHOMAS GERAES.— Lassidão dos membros com dores aos menores movimentos. — Calafrios com tremores que fazem bater os queixos.—Dor de pisadura no peito e costas.

CABEÇA. — Dores gravativas no alto da cabeça, com latejamento que se estende para a testa.— Pressão para a nuca, com dores profundas que atacão o cerebro.— Ardor nas fontes como por ortigas.

OLHOS. — Ardor e dor nas palpebras. — Picada no olho direito que o priva de encarar a luz.—Inflammação dos olhos, com corrimento de pus pelos angulos externos.—

ESTOMAGO. — Dor ardente no estomago, com peso e nauseas. — Anciedade pela manhã ao levantar da cama.

VENTRE. — Peso e crescimento do ventre, com dores e pressão para o recto.—Dores em volta do umbigo que obriga a conservar-se na cama.

OURINAS. — Peso na bexiga com dores na prostata. — Ardor na urethra durante a ourina.— Ourinas vermelhas com sedimento alaranjado. — Ourinas grossas, còr de leite, depositando sedimento no fundo do ourinol.—

Regras. — Dores e estremecimentos do utero.— Corrimentos de sangue descorado fóra do tempo das regras. — Ardor na vagina.

Larynx. — Tosse secca. — Tosse secca com ardor no larynx.—Tosse com expectoração mucosa, e de serosidade acre. — Dor e sensação de um corpo extranho na trachea.

Peito e Membros. — Dor nos pulmões. — Palpitação do coração, e oppressão de respiração.— Dores nos ossos e articulações dos braços e pernas.—

FILIX MAS.

FIL. M. — Feto macho. — JAHR. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 15. *Duração da acção:* até 14 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph? Kali. carb.? Puls.

PARA COMPARAR. — Al. sat. — Bell. — Chenop. ambr. — Chin. — Geoff. verm. — Hyosc. — Ign. am. — Mil. fol. — N. vom. — Rhu. — Sabad. — Staph. — Tarax. — e outros.

O *Feto macho* conhecido vulgarmente por *Samambaia-Guassú* na Provincia de S. Paulo, (e outros nomes conforme as localidades,) é comprehendido por JAHR na sua Pathogenesia, com a nota de *inteiramente desconhecido*, dando-o porem como recommendado nas *affecções verminosas*, e na *esterelidade*. Ainda que esta planta seja de ha muito conhecida na medicina, no vulgo é pouco usada, e por consequencia desconhecidos os seus effeitos. Fizemos proceder a algumas experiencias puras, que se desenvolverão bem, e produzirão resultados de interesse. Com tudo, não levamos mais longe esta pathogenesia por varios inconvenientes.

CLINICA. — Esterelidade. — Febres intermittentes e biliosas. — Molestias verminosas. — Tenia.

SYMPTHOMAS GERAES. — Peso em todo o corpo e lassidão de todos os movimentos. — Indolencia e falta de forças. —

FEBRE. — Pulso cheio e grosso, com irregularidade das pulsações.—Pulso febril com intermittencias.—Febre intermittente com accessos para a tarde a uma hora certa. — Febre com accessos intermittentes á noite, com calafrios e suores.

CABEÇA.— Dores de cabeça fóra dos accessos, com intermittencias de minutos. — Dor violenta estendendo-se á nuca.

OLHOS.— Simi-abertos durante o somno, com tremor das palpebras.—Reviramento dos olhos mesmo dormindo.

BOCA. — Lingua pardacenta, coberta de saburra, com o signal de cravação dos dentes.

ESTOMAGO.—Anciedade, nauseas e vomitos de bilis e dos alimentos, com expulsão de algum verme.—Dor sobre o epigastro como por um instrumento que torce.

VENTRE. — Dor em todo o ventre, mudavel de um ponto para outro. — Repuchamentos e fisgadas no ventre, do umbigo para o estomago. — Prurido e ardor como por ingestão de pimentas nos intestinos. —

DEJECÇÕES.— Peso no recto com difficuldade de evacuar. — Dejecções biliosas, mucosas, com vermes.—Ardor no anus, com ligeiras picadas.—Evacuações com cheiro putrido.

REGRAS. — Picadas no utero. — Corrimento de flores brancas antes das regras. — Falta de conceição por muito tempo. — Cessação de continuas gravitações em uma senhora que tinha filhos todos os annos.

MEMBROS. — Dores nervosas nos braços impedindo os movimentos. — Dores rheumaticas nas pernas, até aos joelhos.

FRAGARIA VESCA.

FRAG.—Morangueiro.—JAHR.— ALBUQUERQUE.— *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 4 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Coff.? Thereb.?

PARA COMPARAR.— Acon.— Al. sat.— Ar. mac.—Bell.—Calc. carb.—Camph.—Cann. sat.—Canth.—Chenop. ambr.—Chin. —Cin.—Fer.—Fil. m.—Geoffr. verm.—Helianth.—Lyc.— N. vom.—Ocim.—Puls.—Uva urs.—Sulf.— e outros.

A Fragaria vem comprehendida na Pathogenesia de JAHR, com a nota de *medicamento inteiramente desconhecido*, mas que tem sido empregado em *padecimentos da tenia*. O conhecimento desta planta, e de seus usos na medicina herbolaria da gente do campo, a par d'esta nota de JAHR, moveu-nos a proceder a experiencias puras que produzirão algum resultado, e cujas indicações pathogeneticas tem sido aproveitadas vantajosamente em alguns casos morbidos.

CLINICA.— Area na bexiga.— Inflammação da bexiga e dos rins.—Molestias verminosas.—Retenção de ourinas.—Tenia.

SYMPTOMAS.— Alquebramento de forças.— Inchação, e falta de energia para a mais pequena cousa.— Somno pesado com sobresaltos, e com os olhos abertos ou

semi-feixados.— Accessos de febre com calafrios.— Tristeza continua. — Dor ardente na testa e fontes, com latejamento. — Olhos rubros e rodeados de um circulo arroxado.—

BOCA.—Lingua saburrosa com a ponta rubra.—Gengivas descoradas.—Aphtas.

ESTOMAGO.— Dor e ardor no cardia, com crescimento do estomago, peso, e anciedade.

VENTRE.—Dores em volta do umbigo e sobre a bexiga.— Dor na bexiga mesmo sem conter liquido.—Repuchamentos da bexiga como se estivesse rasgando-se.— Picadas e estremecimentos ao momento que existe liquido na bexiga.

OURINAS.—Emissão das ourinas com ardor e dor na urethra.— Ourinas carregadas, com deposito de arêas rubras que tingem as paredes do ourinol. — Ourinas côr de laranja, com sedimento purulento.

DEJECÇÕES.—Peso no recto com difficuldade de obrar.— Ardor no anus e sensação de prefuração durante a dejecção.— Expulção de vermes, de envolta com as materias fecaes.

LARYNX.— Tosse com dor no larynx.— Tosse violenta com expulção de pequenos vermes lombricoides.

TRONCO E MEMBROS.—Dores vagas pelas costas, cadeiras, e pernas durante a violencia da tosse.— Canceira e fraqueza dos membros.

GEOFFROYA VERMIFUGA.

GEOF.—Angelim.—MARTINS.—ALBUQUERQUE.—*Doses usadas*: 3 a 20. *Duração da Acção*: até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Camph. Nitr. acid. Zinc.

PARA COMPARAR.—Al. sat.—Chenop.—Cic.—Cin.—Fil. m.—Frag. —Sabad. e outros.

O primeiro homœopatha que nos conste applicou o *Angelim* como medicamento homœopathico, foi J. V. MARTINS, colhendo de sua applicação não poucas vantagens. Não havia porém uma pathogenesia por onde se guiassem os praticos, e nós querendo prehencher esta lacuna, procedemos a algumas experiencias puras que derão o resultado que se segue.

CLINICA.—Affecções verminosas.

SYMPTHOMAS GERAES.— Mal estar indifinivel, com abatimento phisico e moral.— Convulsões e distensão dos membros com rijesa tetanica.— Sensibilidade dolorosa de todos os membros ao menor contacto.— Ardor na pelle com pequenas manchas.—Somnolencia continua com languidez em todos os movimentos.— Somno sobresaltado com os olhos semiabertos.—Accessos febris com intermittencia para a tarde.—Impertinencia continua, e vontade de ralhar.—Cephalalgia intensa mais

violenta depois de comer.— Palidez de rosto que toma uma côr esverdiada.—Dores de dentes, aggravando-se com o calor da cama.—

Boca e Appetite.—Lingua pastosa, branquicenta.—Desejos de comer coisas estravagantes.—Appetite desordenado.— Voracidade.—Repugnancia para os alimentos cosidos.

Estomago.— Dor, anciedade, nauseas e vomitos.— Regorgitação dos alimentos.—Vomitos dos alimentos com mistura de vermes.—Crescimento do estomago.

Ventre.— Dores vagas por todo o ventre, com fisgadas no umbigo.— Grande desenvolvimento do ventre que fica tympanico, principalmente de noite.

Dejecções.—Evacuações diarrheicas da consistencia de caldo.—Sahidas de escarides pelo anus.— Prurido no anus que augmenta durante as dejecções.

Ourinas.— Abundantes.— Claras, e albuminosas.—Ourinas um pouco turvas com sedimento branquicento.

Larynx e Peito.— Rouquidão e tosse.— Tosse com expectoração grossa e espumosa.— Cocegas no larynx que provocão a tosse.— Oppressão da respiração.— Cansaço ao menor excesso.

Ttonco e Membros.—Dores nos rins e no sacro.—Dores nas pernas como por longo caminhar.

GOSSIPIUM.

Goss.—Raiz do Algodoeiro.—ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias.

ANTIDOTOS.— Coff. Eth. nitr ?

PARA COMPARAR.—Art.—Bry. cord.—Chioc. ang.— Cocc.— Contray.— Conv. duart.— Dermoph.—Drup. rac.— Erith. sat.— Guan.—Hipp.— Jac. br.—Mur. lei.—Plat.—Proair. —Puls.—Sab.—Sep.—e outros.

CLINICA.— Amenorrhea.— Affecções uterinas.—Dartros,—

SYMPTHOMAS GERAES.—Tracção e dilaceramento nos membros.—Espasmos, contorsões dos membros, e movimentos convulsivos.—Convulsões e reviramento dos olhos. —Pelle báça, chumbada, com pustulas negras.—Vontade de dormir com impossibilidade de conciliar o somno.—Calafrios violentos com accessos de febre.— Olhos ternos com um circulo azulado. — Prurido no nariz.—Ligeira epistaxis.— Rosto descorado, pallido tocando a livido.—Lingua descorada, cuberta de mucosidades.— Nauseas e regorgitação dos liquidos.— Vomitos de bilis esverdiada ou amarella.— Dores no utero pela manhã ao levantar da cama. —Colicas uterinas no tempo das regras.— Falta das regras no tempo em que devem apparecer. — Apparecimento do menstruo de côr escura e em pequena porção.— Irritação do utero que impede o coito.—Dartros nas pernas e coxas com dores e prurido intenso.

GRILUS.

Gril.—O Grilo commum.—Albuquerque.— *Doses usadas:* 3 a 15. *Duração da acção:* até 12 dias nos casos chronicos.

Antidotos.—???

Para comparar.—Ar. mac.—Camph.—Cann. sat.—Canth.—Kal. carb.—Ocim.—Petros.—Puls.—e outros.

Clinica.—Dysuria.—Stranguria.—Ischuria.

Sympthomas geraes.—Repuchamentos nervosos.—Contracções musculares.—Somno irresistivel.—Febre e calor ardente.—Tristeza.—Irresolução para qualquer acto.—Peso e tontura na cabeça.—Palidez da face.—Seccura da lingua que é rubra e saburrosa.—Dor e pezo em toda a região epigastrica.—Dor no ventre sobre o epigastro, como se um instrumento pont'agudo prefurasse de dentro para fóra.—Vontade continua de ourinar, com dor insuportavel durante a emissão.—Grande vontade de ourinar, sem poder lançar uma só gota de ourina, apezar dos exforços, que se fazem.—Difficuldade de ourinar como por paralysia da bexiga.—Impossibilidade de ourinar, a despeito dos maiores exforços, sentindo a urethra tapada como por pós, ou um corpo extranho.—Dores insuportaveis na urethra. e na bexiga que está cheio de liquido, sem poder lançar a menor porção.—Inflammação do prepucio. — Dores nos rins e nas costas. — Peso nos rins que occasiona dormencia nas pernas.

GUANO AUSTRALIS.

Guan.—Producto do Guano. — Mure. — *Doses usadas:* 3. 5. 12. 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

Antidotos.—Camph.? Acetum.?

Para comparar.—Alum.—Am-carb.—Caust.—Dermoph.—Merc.—Sang.corv.—Sulf.

Clinica.— Inchações. — Affecções cutaneas. — Lepra tuberculosa.

Sympthomas geraes.—Sentimento de frio interno.—Desfallecimentos.—Grande cansaço.—Desejos eroticos.—Manchas rubras e botões, com perca de sensibilidade.—Fraqueza.

Pelle.—Secca e arida.—Comichão.—Insensibilidade na pelle das coxas.— Algumas vezes depois de comer, suor viscoso e abundante.

Somno.—Profundo com alguns gemidos.

Cabeça.— Cephalalgia fortissima, como por um cinto de ferro.—Dor sobre a fronte em inclinando o corpo para diante.—Tonturas e atordoamento.

Olhos.— Os objectos são vistos como atravez de uma nuvem, e algumas vezes parecem estar as avessas.

Orelhas.—Alguma coisa grossas, ou inchadas; as vezes com pustulas que desapparecem no fim de dous ou tres dias.—Dores.

NARIZ.—Comichão.—Espirros.—Dores nos ossos.

ROSTO.—Pallidez.—Engrossamento das feições.

BOCA.— Salivação abundante.— Dor nas gengivas como por um golpe.— Gosto amargo.— Lingua branca e grossa.

APPETITE.—Inapetencia e enjôo para comer.

ESTOMAGO. — Nauseas. — Caimbras. — Dor depois de comer.

VENTRE.—Dor como por pontos que se cravão.

PARTES GENITAES.—Comichão insaciavel.

PEITO.— Dor nos pulmões, com difficuldade de respirar.

TRONCO.— Comichão nas costas.— Manchas com ardor.

BRAÇOS.— Ganglios nos braços e mãos, em começo dolorosos, e depois insensiveis.

PERNAS.— Dores nos pés, que impedem o andar.— Engrossamento dos pés.— Ganglios dolorosos que impedem andar.— Dores nos joelhos como se estivessem quebrados.—Ardor nos pés.

GYNANDRIA JACUTINICA.

GYN. JAC.—Guaco.—ALBUQUERQUE.—*Doses usadas:* 3 até 15. *Duração da acção:* até 8 dias em casos chronicos.

ANTIDOTOS. —Plum. cel. Stem. ar.

PARA COMPARAR. — Armor. — Crot. camp. — Crot. fulv. — Dermoph. — Jac. br. — Janiph. — Lep. bon. — Pen. quin. — Pet. tet. — Plum. lit. — Sol. tub. — e outros.

CLINICA.—Affecções rheumaticas.— Dores rheumaticas. —Rheumatismo chronico.

SYMPTHOMAS GERAES.— Indisposição geral e indifinivel, com cansaço e somno.— Alquebramento de forças. — Sensação de dormencia nos membros.— Pelle ardente com muita sensibilidade.—Somno curto e interrompido por sonhos assustadores, ou pela violencia do soffrimento.—Febre com exacerbação para a tarde, ou durante o accesso de dores.

CABEÇA.—Dor violenta que occupa todo o lado direito até a nuca.—Dor gravativa e latejante no alto da cabeça.

ROSTO E DENTES.—Palidez excessiva depois do accesso de dores.— Dor rheumatica na face esquerda, atacando o maxillar superior e todos os dentes do mesmo lado.— A mesma dor ataca o lado direito, sem abandonar de todo o lado esquerdo.

BOCA E GARGANTA.— Lingua saburrosa cuberta de uma

camada amarella.— Ligeira inflammação da garganta com sensação de constricção.

Estomago e Ventre. — Ardor no estomago vindo até ao pharynge.— Pequena dor sobre o pyloro que affecta alguma coisa o figado.—Dor e estremecimentos que se estendem do estomago ao ventre.

Dejecções e Ourinas.— Tenesmos e difficuldade de evacuar.—Dejecções duras sómente de dois em dois dias. —Dor de excoriação no anus durante as dejecções. — Ourinas avermelhadas e sedimentosas.

Larynx e Peito.—Ligeira tosse com expectoração branca.—Dores rheumaticas sobre o sterno, que difficultão qualquer movimento.— Dores despedaçantes sobre as costellas, com fisgadas e repuchamentos, dos nervos, que arrancão gemidos angustiados.—Dores fortissimas nas claviculas que não deixão respirar livremente.— As dores que a principio erão vagas, fixão-se em um ponto só, com ligeira inchação e rubefação da parte affectada.

Tronco e Membros.— Dores nos rins e costas impedindo os movimentos. —Pressão e compressão nas cadeiras. —Dor e rijeza dos musculos da nuca.—Dor e ligeira inflammação no pescoso.— Dores lancinantes com inchação e rubefação dos hombros, que não deixão mover os braços. —Dores rheumaticas nos braços e punhos. Inchação rheumatismal das mãos, sem dor alguma.— Dores mortificantes nas pernas e pés com inchações vagas que apparecem e desapparecem com intervallo de dias, e de horas.—Aggravação das dores com o movimento,ao ar livre, e com o calor.

HEDYSARUM ILDEFONSIANUM.

HEDY.—Mindubirana.—MURE.—*Doses usadas :* 3. 5. 12. 30. *Duração da acção:* até 12 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Camph. Coff?

PARA COMPARAR.— Ars.— Cann.— Canth.— Cham.— Merc.— Nitr.acid.—Pip. od.—Thui.

CLINICA.—Dores nos membros.—Diarrhea.—Inflammação e rubor do penis.—Gonorrhea.—

SYMPTHOMAS GERAES.—Accessos de febre á noite.—Dores rheumatismaes vagas.

SOMNO.—Insomnia por mais de uma noite.

OLHOS.— Dores, picadas e comichão.— Rubor da sclerotica.

VENTRE.—Dores e constipação.

DEJECÇÕES.—Diarrhea amarellada.—Prisão de ventre por mais de dois dias.

OURINAS.—Abundantes mas com muitas dores.—Emissão de pequenos jactos, com dores.— Inflammação da glande.

PARTES GENITAES.—Fluxo purulento, amarellado e grosso pela urethra.— Prurido e rubor no penis.— Inchação e inflammação erysipelatosa.

TRONCO.—Sensação dolorosa dos rins até aos lombos, estendendo-se ao abdomem.

BRAÇOS E PERNAS—Dores mortificantes como de pisadura.

HELIANTHUS ANNUUS.

HELIAN. AN. — Gira-sol. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas*: 3 a 30. *Duração da acção*: até 12 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Chin. Phosph. Zinc.

PARA COMPARAR. — Abs. — Armor. — Cac. op. — Cann. ind. — Coc. cact. — Contray. — Crot. camp. — Drup. rac. — Erithr. sat. — Eng. jam. — Fil. m. — Goss. — Hur. br. — Ind. tinct. — Mil. fol. — Palm. chr. — Sol. ar. — Tann. — e outros.

JAHR na sua pharmacopea trata deste medicamento, fazendo sua discripção botanica, e o processo pharmacodynamico; mas a sua pathogenesia nada diz sobre elle. Na BIBLIOTHECA HOMŒOPATHICA DE GENOVA achão-se publicadas varias discripções sobre este medicamento, e as observações pathologicas de CESSOLE, FLORES, etc.: estes homœopathas indicão tambem o *Helianthus* como substituidor da Arnica, e de grande utilidade nas *Contusões Esfoliações*, *Golpes*, *Quedas*, *Soluções de continuidade*, *Ulceras*, *etc.*, para o que é empregado externamente como a Arnica. O estudo d'estas materias levou-nos a fazer algumas experiencias puras com o *Helianthos*, e os resultados colhidos ahi os damos.

CLINICA. — Cardialgia. — Corysa. — Dentição. — Epistaxis. — Epilepsia. — Febres intermittentes. — Furun-

culos. — Gastralgia. — Hematuria. — Ophtalmia.— Panaricios. — Retenção de ourinas. — Supreção dos menstruos.

SYMPTHOMAS GERAES.—Tremores e convulsões, que fazem o enfermo rolar no chão, batendo com os braços e pernas. — Anciedade indefinivel. — Dores vagas em todo o corpo.

PELLE. — Erupção de manchas arroxadas e violaceas em differentes partes do corpo. — Apparecimento de furunculos que supurão abundantemente.

MORAL.— Abatimento e lethargia.—Desanimo e vontade de chorar.— Melancolia continua.

FEBRE. —Pulso lento e profundo.— Febre intermittente com suores e horripilações.—

CABEÇA. — Dor violenta estendendo-se para a nuca. — Peso no alto da cabeça.

OLHOS. — Inchação das palpebras sem inflammação. — Dores nos olhos. — Inflammação dos olhos. — Lacrimação involuntaria.

NARIZ. — Ardor nas fossas nazaes. — Inflammação da membrana mucosa das fossas nazaes. — Comichão e corrimento mucoso, fetido, amarellado.— Corrimento de sangue claro inodoro.

ROSTO.—Fluxão da face, com ligeira tumefacção.—Calor e rubor da face.

DENTES.—Dores violentas, com sensação de crescimento dos dentes.

BOCA.— Sabor amargo.— Lingua saburrosa.—Gengivas rubras e dolorosas.

GARGANTA. — Dor e inflammação interna com pequena inchação externa.

ESTOMAGO. — Anciedade e nauseas.—Crescimento do es-

tomago que não soffre a menor compressão.—Dor violentissima com grande afflicção.

VENTRE.—Dor e peso.—Augmento de volume do ventre. — Dor sobre a bexiga.

DEJECÇÕES.—Diarrhea em uma criança durante a sahida dos dentes.— Diarrhea um pouco amarellada.

OURINAS.—Emissão de ourinas sanguinolentas, que produzem ardor na urethra durante a expulsão.— Emissão de sangue vivo pela urethra.

REGRAS. — Falta de menstruação no tempo proprio.— Supressão das regras,com complicação de hysterismo.

LARYNX. — Dor no larynx. — Tosse com expectoração sanguinolenta.

PEITO.— Canceira e palpitação de coração ao menor exforço ou contrariedade.

TRONCO.— Tremor e dor em todo o corpo.— Excoriação dos bicos dos peitos. — Dores rheumaticas nos rins e costas.— Dores na região lombar até á nuca.

BRAÇOS. — Dores rheumaticas do braço até á mão. — Apparecimento successivo de panaricios nos dedos da mão.—

PERNAS. — Dores nas articulações. — Torcimento convulsivo das pernas. —

HIPPOMANE MANCINELLA.

Hipp. — Mancinilha. — Mure. — *Doses usadas*: 5. 12. 15. 30. *Duração da acção:* até 30 dias nos casos chronicos.

Antidotos.—Camph. ? Coff. ?

Para comparar. — Arg. — Ars. — Carb-veg. — Calc-acet. — Calc-carb.— Coloc.— Dermoph.— Dulc.— Ferr.—N. vom. — Phosph. — Rhus. — Sulf.

Clinica. — Erupções de pelle. — Dartros.— Diarrheas violentas.— Colicas abdominaes.— Diabetes.— Flatulencias.

Sympthomas geraes. — Alegria e vontade de cantar. — Repentina tristeza e pezar sem causa.—A menor bulha encomoda.—Tudo se acha desagradavel.—Sentimento de ternura e piedade profunda.— Frio das extremidades. — Repugnancia para o trabalho. — Desejos venereos.

Pelle. — Rubor que apparece e desapparece em pouco tempo. — Suor nas palmas das mãos. — Erupção de botões com pus.— Dartros.

Somno. — Pesado e longo. — Sonhos tristes. — Estado comatoso. — Somno depois de comer.

Moral. — Ideias fugitivas. — Falta de memoria. — Tristeza.

Cabeça. — Dor e peso na parte inferior.—Dores no lado

direito como por pancadas de martello. — Dores lancinantes. — Vertigens de manhã.

Olhos. — Peso nas palpebras.

Ouvidos. — Rubor e calor em ambas as orelhas, a um tempo ou alternadamente. — Zoeira nos ouvidos e zunido como de vento.

Rosto. — Rubor e calor.

Boca. — Gosto metallico. — Seccura. — Gosto de sangue.

Appetite. — Alternativamente fome e inapetencia. — Sede.

Estomago. — Arrotos continuos. — Dor e peso. — Vomitos aquosos. — Fraqueza no estomago.

Ventre. — Dores como de contusões. — Dor pungente. — Colicas. — Dor como de torcimento nos intestinos. — Dores nos hypocondrios.

Dejecções. — Diarrhea. — Dejecções faceis com expulsão de gazes. — Dejecções negras e fetidas.

Vias ourinarias. — Dor na bexiga quando se começa a ourinar. — Ourinas brancas e abundantes.

Larynx. — Tosse violenta com dor na garganta. — Expectoração branca e abundante.

Peito. — Sensibilidade de calor e tremor interno. — Oppressão de respiração. — Dores gravativas e lancinantes em todo o torax. — Suffocação e palpitação. — Sensação de picadas no coração.

Braços. — Sensação de paralysia nos braços e mãos. — Crescimento das veias das mãos. — Dores nas mãos.

Pernas. — Dor como de um instrumento que aperta as coxas.

HURA BRASILIENSIS.

Hur. br. — Assacú. — Mure. — *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* incerta.

Antidotos. — Camph. ? Eth. nitr. ?

Para comparar. — Al. sat. — Archan. — Buf. sahy. — Cerv. — Crotal. — Crot. camp. — Crot. elen. — Crot. ful. — Delph. — Dermoph. — Ele. — Erithr sat. — Eng. jam. — Goss. — Guan. — Gyn. jac. — Hipp. — Jac. br. — Mel. — Mur. lei. — Ocim. — Sed. — Sol. tub. — Spig. mart. — Trad. — e outros.

Clinica. — Cephalalgia. — Dartros. — Erupção pustulosa. — Melancolia. — Ophtalmia. — Ourinas abundantes. — Ourinas esverdiadas. — Pustulas. — Pustulas sangrentas. — Syphilis bem pronunciada.

Sympthomas geraes. — Fadiga geral como depois de longa vigilia. — Erupção dolorosa nas articulações. — Calor humido intermittente em todo o corpo. — Agitação febril. — Excitamento nervoso com palpitação do coração. — Spasmos nervosos, convulsões e caimbras. — Syncopes mais ou menos repetidas, mais ou menos longas. — Emagrecimento geral. — Difficuldade em curvar o corpo para diante. —

Pelle. — Erupção miliar geral. — Protuberancias em algumas partes do corpo. — Dartros com elevação do tecido dermico. — Pustulas que supurão. — Excoria-

ções. — Prurido que pouco a pouco invade todas as partes do corpo.

SOMNO. — Sonhos com rios e plantações. — Insomnias. — Somno interrompido. — Somnos agitados por combates e lutas.

FEBRE. — Pulso intermittente. — Pulso fraco e entrecadente. — Febre com suores nocturnos em pequena quantidade. —

MORAL. — Irritação á menor contrariedade. — Temor da morte. — Melancolia profunda. — Desespero de cura. — Ideias religiosas.

CABEÇA. — Dor lancinante no alto da cabeça. — Tonturas. — Dor pressiva nos ossos do craneo. — Desenvolvimento de botões crustosos no couro cabelludo. — Embaraço de cabeça com oppressão na fronte. — Peso no alto da cabeça como por um objecto que comprime. — Pulsamento nas fontes. — Pressão sobre a fronte.

OLHOS. — Inflammação e asulamento das palpebras. — Picadas em torno dos olhos, sobre tudo no direito. — Sensação como se existissem botões na face interna das palpebras. — Estremecimentos nervosos das palpebras. — Sensação de poeira nos olhos. — Peso nas palpebras que as obriga a cerrarem-se. — Inflammação e ardor dos olhos, com fortes picadas no globo do olho. — Olhos cavos com vermelhidão em torno das palpebras. — Vista turva.

OUVIDOS. — Rumor e zunido nos ouvidos. — Continua zoada como pelo rufar de um tambor. — Impingens em roda das orelhas.

NARIZ. — Espirros continuos, com abundancia de muco nasal, como na corysa. — Grande desenvolvimento do olfato. — Epistaxis. —

Rosto. — Prurido como pelo apparecimento de dartros na face. — Palidez. — Erupção de pequenas pustulas que desfigurão o rosto.

Dentes. — Abalados e dolorosos, com sensação de augmento de comprimento.

Boca. — Grossa e pastosa. — Picadas do lado direito da lingua.—Seccura de manhã.—Sabor de fumo na agua que se bebe.— Excressencias carnosas na face interna dos labios.

Garganta. — Gosto de sangue e constricção dolorosa da garganta.

Appetite. — Pouco, e esse por fructas, e bebidas acidulosas.

Estomago. — Nauseas.— Oppressão e embaraço do estomago. — Enjôo de andar embarcado, ou de carro.

Ventre. — Dor no anel inguinal direito como por uma roptura, estendendo-se esta dor até ao umbigo.— Dor mortificante em todo o ventre.

Dejecções.— Constricção do anus.—Falta de dejecções. — Dejecções duras e difficeis.—

Ourinas. — Picadas no canal da urethra. — Continua vontade de ourinar, sendo as ourinas claras, e um pouco esverdiadas.

Orgãos genitaes. — Peso nos testiculos.— Erecções insuportaveis por fortes dores.—Poluções nocturnas.— Grande desenvolvimento do appetite venereo. — Pequenas ulceras em volta da glande e do prepucio —

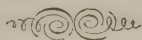
Regras. — O sangue das regras é bastante escuro, e a emissão vem com dores no utero e nas cadeiras. —

Larynx. — Expectoração sanguinolenta.—Expectoração consideravel, amarella ou escura, côr de chocolate com cheiro putrido.—Constricção e ardor no larynx.—

Peito. — Pontada sobre o coração.— Calor e oppressão no peito.

Tronco. — Prurido no peito e costas.—Dor rheumatica no sacro.— Dor contusiva na região lombar.—Dor na região lombar estendendo-se ao sacro, e á região illio-phemural esquerda. — Sensação de calor no peito até ás claviculas.—Rijeza dos musculos do pescoço.—Dor no sacro como se estivesse dobrando-se.—Dor nos rins que augmenta e diminue —Sensibilidade dolorosa em toda a superficie do sacro.—Dor rheumatica nos musculos do pescoço.—Dor atroz na região sacro-lombar, como por ter levantado um grande peso. — Sensação como se vermes passassem e repassassem atravez do sacro.— Dor de contusão sobre os illiacos.— Latejamento na região sacro-lombar. — Chagas na região lombar.

Braços. — Prurido nos braços.— Dores rheumaticas.— Dormencia e quasi insensibilidade dos dedos. — Calor nas mãos. — Fraqueza nas articulações do punho. — Erupção de pequenos botões.

Pernas — Prurido sobre o femur, e principalmente sobre o tibia.— Peso e moimento das pernas, que encommodão ao subir escadas. — Fraqueza nas articulações dos joelhos.

INDIGOFERA TINCTORIA.

Ind. tinct. — Anil. — Albuquerque. — *Doses usadas :* 5 a 15. *Duração da acção:* até 8 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Chin. Plumb. Plum. cel. Puls.

Para comparar. — Al. sat. — Calend. of. — Cupr. met. — Dermoph. — Drup. rac. — Ele. — Erith. sat. — Eug. jam. — Graph. — Jac. br. — Mor. nort. — Pet. tet. — Plum. lit. — Phosph. — Silic. — Sol. tub. — Staph. — Tann. — e outros.

Jahr trata deste medicamento na sua Pathogenesia, isto é, trata do *Indigo*, que é a fecula da *Indigofera tinctoria*, conhecida no commercio pelo nome de *Anil*; o mesmo autor declara isto na Pharmacopea. Na Pathogenesia, Jahr, dá o *Indigo* com a nota de — *Remedio ainda muito pouco conhecido*, e como extrahido dos Annaes de Trinks. Nós porem, movido por differentes razões, fizemos proceder a varias experiencias puras, com a planta fresca, da qual se extrae o *Indigo*. Nessas experiencias, a *Indigofera* deu-nos resultados um pouco differentes, daquelles já publicados sobre a sua fecula; esses resultados é que formão esta pathogenesia.

Clinica. — Cyanose. — Dores articulares. — Epistaxis. — Ourinas ardentes. — Prosopalgia facial. — Pertur-

bação da vista.— Tico doloroso. — Torpor dos membros.— Tosse.— Zona.

Symphtomas geraes. — Dores vagas que atacão as differentes articulações, principalmente de noite, na cama. — Dor e rijeza nos musculos flexores das pernas e braços. — Dormencia nos joelhos, impedindo o movimento.— Continua sensação de frio.

Pelle. — Erupção de manchas vermelhas, pruriginosas, que tornão-se em vesiculas das quaes supura um pus seroso, claro, de côr esverdiada; esta erupção estende-se mais nas pernas, e em volta da cintura.—Apparecimento de manchas violaceas em todo o corpo, que pouco a pouco determinão na pelle uma côr azul bem pronunciada.

Somno. — Somno ancioso e sobresaltado, por sonhos afflictivos. —

Febre. — Accessos febris a hora incerta, com suores abundantes, mas viscosos.

Moral.— Melancolia e tristeza continua, com desejos de estar só, sem poder determinar as causas.

Cabeça.— Dores lancinantes e dilacerantes que parecem vir do cerebro.— Sensação como de augmento de volume da cabeça. — Calor e dor no vertice da cabeça com tonturas. — Sensação de arrancamento dos cabellos.

Olhos. — Tremor das palpebras, com ligeira dor interna nos olhos.— Vista embaraçada por uma nevoa.

Ouvidos. — Dor atraz das orelhas que se estende pelos maxillares.

Nariz. — Dor incisiva e dilacerante nos ossos do nariz, seguida de abundante corrimento de sangue vivo, o que se repete por algumas vezes.

ROSTO.—Dores nervosas, insuportaveis na face esquerda, com tremores convulsivos que se estendem até ao olho do mesmo lado. — Dores nos ossos da cara estendendo-se aos maxillares e dentes.

BOCA. — Lingua saburrosa com sensibilidade dolorosa no ceu da boca.— Ardor e dor nas gengivas.

GARGANTA. — Ligeira dor e ulceração da garganta, com inchação externa.

ESTOMAGO. — Arrotos enjoativos.— Nauseas.—Vomitos dos alimentos, com grande porção de bilis.

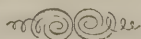
VENTRE.—Ligeira dor no umbigo e região hypogastrica. — Dor aguda sobre a bexiga que augmenta um pouco de volume.

DEJECÇÕES.— Camaras diarrheicas, com dores e fisgadas no anus. — Dor de excoriação no recto.

OURINAS. — Difficuldade em expellir as ourinas, ainda mesmo estando com muita vontade.—Ourinas ardentes que deixão alguma dor na urethra. —

LARYNX. — Ardor e titilação no larynx.—Tosse com expectoração amarellada.— Tosse secca que ataca mais de noite.— Tosse com dor de cabeça.

PEITO. — Dores lancinantes no peito, em volta dos seios. —Dores e fisgadas no peito que respondem nas costas.

MEMBROS. — Dores nos braços, do hombro até ao punho. —Dores nas articulações.—Entorpecimento dos membros superiores e inferiores.— Peso nos pés como por uma grande inchação. — Ligeiros crescimentos dos dedos com algumas dores.

ITU REZINA.

ITU-R. — Almecega. — MURE. — *Doses usadas:* 5, 12, 15, 30. *Duração da acção:* até 20 dias nos cazos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph. ? Naph. nitr. ?

PARA COMPARAR. — Acon. — Amphisb. — Arn. — Bell. — Bry. cord. — Coff. — Cham. — Coloc. — Coloc. paul. — Contray. — Delph. a. — Elap. c. — Granat. — Hipp. m. — Janiph. — Mir. j. — N. vom. — Op. — Staph.

CLINICA. — Affecções da cabeça. — Enteralgia. — Diarrhea. — Affecções dos olhos. — Hernias.

SYMPTHOMAS GERAES. — Soffrimentos phisicos indefiniveis. — Ar grave e pensativo. — Desconfiança de que todos o enganão. — Estremecimentos dos membros, e sobresaltos quando alguem falla alto. — Alquebramento e falta de forças.

PELLE. — Comichão e dartros, no peito e braços. — Erupção de borbulhas no pescoço. — Suor abundante. — Comichão no seio esquerdo. — .

SOMNO. — Ligeiro e sobresaltado. —

FEBRE. — Pulso febril, com ligeiras intermittencias.

CABEÇA. — Dor e atordoamento que se aggravão abaixando-se. — Vertigens que chegão a fazer cahir. — Dor pressiva sobre a fronte. — Dor latejante que se estende aos olhos. — Dor como por um parafuzo no lado es-

querdo da cabeça.—Picadas como por um canivete no lado direito da cabeça. — Dor na nuca estendendo-se até á fronte e produzindo dormencia. — Tensão na nuca que impede abaixar a cabeça.— Cabeça pesada, e que pende para diante.

Olhos. — Peso sobre os olhos caminhando. — Pestanejamento continuo.— Ardor nas palpebras.— Dor lancinante na orbita esquerda. — A vista é embaraçada por pequenos pontos negros.

Ouvidos. — Dor e purgação.— Sensação como pela detonação de uma arma de fogo.

Nariz. — Espirros repetidos. — Corysa.

Dentes. — Dor que se estende até ás orelhas, e que se aggrava com o frio, ou bebendo agua fria.

Boca. — Lingua vermelha e inflammada.—Sensação de expessura na lingua como se estivesse dobrada na boca. — Grande difficuldade de mover a lingua para fallar.

Garganta.—Dor na garganta.—Inflammação das amygdalas.—Sensação como de um corpo atravessado.

Estomago.—Soluços dolorosos.— Nauseas que augmentão pelo movimento.— Vomitos brancos.

Ventre. — Dores agudas com sensação de frio no bypogastro.— Dor no hypocondrio esquerdo.— Dor lancinante na região do figado, e que se aggrava em caminhando ou abaixando-se.

Dejecções e Anus. — Diarrhea abundante sem dor, e de côr amarellada. — Diarrhea clara que não se póde conter. — Dor ardente no anus na occasião de obrar, ou fóra d'ella.

Partes genitaes.— Calor ardente e grande comichão na vulva.

PEITO. — Dor no seio esquerdo que se augmenta caminhando.

TRONCO. — Dor de cadeiras que se estende ás pernas.

MEMBROS INFERIORES. — Engrossamento dos pés. — Dormencia nas pernas. — Caimbras na articulação do pé esquerdo. — Dores crampoides desde a barriga das pernas, até aos calcanhares. — Peso e fraqueza das pernas. — Dor viva na articulação dos joelhos. — Dor crampoide no tendão d'Achilles. —

JACARANDA' BRASILIENSE.

JAC. BR. — Caroba. — MURE. — *Doses usadas:* 5. 15. 30
Duração da acção: até 40 dias nos casos chronicos.
ANTIDOTOS. — Camph. Coff. Naph. nitr. Phosph acid.
PARA COMPARAR. — Aur. — Bry. cord. — Chioc. ang. — Crot. c. — Crot. f. — Dermoph. — Dulc. — Gyn. jac. — Merc. — Mir. j. — Nic. sp. — Nitr. acid. — Pen. quin. — Sassaf. — Sil. — Thui.

CLINICA. — Dores osteocopas. — Dores arthriticas. — Enfermidades de pelle. — Rheumatismo. — Syphilis. — Syphilis constitucional.

SYMPTHOMAS GERAES. — Tremores nervosos — Abatimento total de forças phisicas. — Anciedade e palpitação do coração, com dores lancinantes e passageiras neste orgão — Dores mortificantes que percorrem todos os musculos, muitas vezes impedindo o movimento. — Dores vagas nos ossos e nas articulações com maior ou menor violencia. — Ulceras e chagas de caracter syphilitico. — Fadiga em fallando. — O systema nervoso é affectado. — Frio interno como se o sangue gela-se nas veias. — Canceira por pouco que se ande. —

PELLE. — Secca e arida, com manchas avermelhadas ou amarelladas.

SOMNO. — Insomnia de noite, e somnolencia de dia. — Somno agitado. — Sonhos extravagantes, com perigos, mortes e lutas.

Febre.— Pulso cheio e lento pela manhã.—Pulso febril e intermittente.—

Cabeça.— Peso e dor na fronte e em todo o lado direito. — Dor pressiva na testa que se estende até aos olhos. — Dor na fonte direita como pela applicação de um instrumento pontudo.—Peso e fadiga no vertex estendendo-se á fronte e olhos. — Dor lancinante do lado esquerdo. — Dor sobre os olhos correspondendo á abobada palatina.—Dor intensa em toda a cabeça, que torna-se tão sensivel, que não se póde encostar no travesseiro.—

Olhos. — Inflammação com dores e supuração das palpebras.

Ouvidos. — Ruido nos ouvidos como por um continuo bater de azas.— Obturação dos ouvidos que impede a audição.

Nariz. — Espirros continuos com corrimento de fluxo aquoso. — Obturação do nariz com perca do olfato.

Boca.— Seccura dos labios e da lingua. — Dor de escoriação do lado esquerdo da lingua.—Gosto amargo.— Lingua grossa e pastosa, coberta de saburra branca.— Gosto de sangue.

Garganta. — Constricção na garganta, com dor e difficuldade de deglutição.

Appetite.—Appetencia com gosto insipido, ou acido nos alimentos.

Estomago.— Dor e repuchamento no estomago.— Crescimento do estomago que opprime a respiração. — Nauseas.—

Ventre. — Dores no umbigo. — Colica flactulenta com emissão de ventos sem cheiro. — Pontadas dolorosas

no abdomem entre o umbigo e o estomago. — Dor nos hypocondrios. —

Dejecções e Anus. — Comichão e ardor no anus. — Dor lancinante no anus, como por um corpo extranho. — Picadas e prurido no anus estendendo-se ao recto. —

Ourinas.—Emissão de ourina clara produzindo dores na urethra e no prepucio.

Orgãos genitaes.— Dor aguda no testiculo esquerdo.— Picadas no prepucio. — Calor e esfoliação do escroto com dor tocando-se-lhe.—Supuração entre a glande e o prepucio. — Ulceração e supuração do prepucio. — Ulceras em volta da glande. — Supuração amarellada do prepucio com mau cheiro.—Inflammação do prepucio que não póde mais voltar-se.—Prurido no escroto. —Supuração amarella esverdiada do prepucio. — Inflammação do orificio da urethra com comichão insaciavel.—Erecções longas e dolorosas. — Suppressão do appetite venereo.—Apparição de borbulhas na glande, que supurão e tomão o aspecto de cancros.—Polluções nocturnas frequentes.—

Larynx. — Tosse secca ou com expectoração branca e mucosa.—

Peito. — Pontada sobre o coração com pulsações lentas, fracas, e profundas. — Sensação como se a ponta do coração estivesse ulcerada, do lado direito. — Respiração precipitada com sensacão de plenitude debaixo do sternon.— Dor lancinante na região do coração.— Picadas sobre o sternon. — Palpitação de coração ao menor excesso. — Pontadas dolorosas no coração com oppressão da respiração.

Tronco.— Repuchamento nos musculos do pescoço, estendendo-se até ao maxillar inferior.— Dor aguda de-

baixo da ultima costella esquerda.—Rijeza da columna vertebral. — Dor rheumatismal no hombro esquerdo. — Dor mortificante do lado direito desde o sovaco até ás falsas costellas. — Dor surda sobre o sternon, em aspirando.—Pontada dolorosa sobre as falsas costellas do lado direito.—Dor e fraqueza na região lombar.— Dor no pescoço que impede o movimento.

Braços.— Fraqueza e dor nos ossos das mãos.— Repuchamento desde a extremidade inferior do cubitus, até á ponta dos dedos. — Dor em todo o braço e que mais ataca as articulações, impedindo o movimento. — Dores lancinantes nos ossos que parecem despedaçar-se.— Inchações vagas nas mãos e braços.—

Pernas.—Fraqueza das pernas, com dores mortificantes nos joelhos, que estorvão andar.—Dores rheumaticas nos nervos e articulações. — Dores no calcanhar que obstão assentar o pé no chão. — Dores mortificantes nos musculos, como se elles se despedaçassem.—Dores lancinantes nos ossos que parecem estarem quebrados. — Ulceras nas pernas, e na parte interna das coxas.

JACARANDA' PETEROIDES.

JAC. PET. — Carovinha do campo. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 29 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph. Coff. Merc.

PARA COMPARAR. — Amph. — Bry. cord. — Buf. saby. — C. ang. — Cerv. — Chioc. ang. — Conv. duart. — Crot. camp. — Crot. ful. — Erithr. sat. — Goss. — Guann. — Hipp. — Hur. br. — Jac. br. — Mim. — Mur. lei. — Ped. — Sed. — Sol. ol. — e outros.

CLINICA. — Dartros. — Erupções syphiliticas. — Syphilis inveterada.

SYMPTHOMAS GERAES. — Sensação de deslocação nas articulações, com dores e estremecimentos nervosos. — Cansaço geral com dores nos membros. — Grande excitação em todos os orgãos. —

PELLE. — Ardente e rubra. — Prurido, seguido de dor abrazante, com erupção de vesiculas. — Manchas na pelle, com erupção pustulosa, que em pouco tempo se tornão crustas. — Dartros crustaceos que supurão um humor viscoso e esverdiado. — Dartros seccos com grande prurido.

SOMNO. — Bocejos frequentes com vontade de dormir. — Somno pezado e interrompido por sonhos e sobresaltos. —

MORAL. — Humor richoso e inconsequente. — Accessos de violenta colera á menor contrariedade.

CABEÇA.— Dor sobre a fronte.— Peso na nuca, com dor que se estende ás vertebras cervicaes.

OLHOS.—Dor e ardor nos olhos, depois do apparecimento de uma gonorrhea.

OUVIDOS. — Perca parcial da audição, sem dor, e apenas sentindo uma zoada.

BOCA. — Lingua saburrosa, com ligeira inflammação das gengivas.

GARGANTA. — Ligeira dor que se estende ao palatino sem a menor inchação.

ESTOMAGO. — Dor e anciedade. — Nauseas pela manhã com vomitos de aguadilha. — Ardor interno como por pimentas.— Prurido no epigastro.

VENTRE. — Peso no ventre, com ligeira dor mortificante que se estende para o estomago. — Figado um pouco elevado e doloroso. — Sensibilidade dolorosa sobre o baço.—

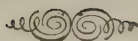
DEJECÇÕES.— Constipação de ventre.—Vontade inutil de ir á banca. — Peso para o recto sem poder expelir os gazes.— Depois de muitos exforços o excremento expelido é duro como o de cabra.

OURINAS.—Peso na bexiga com vontade de ourinar quasi constante. — Ardor na urethra durante a ourina. — Ourina rubra com sedimento.

PARTES VIRIS.—Erecções involuntarias e dolorosas, principalmente de noite durante o somno.— Ejaculação do semen tardia e com pouco prazer.— Erupção de borbulhas em roda da glande, que se tornão pequenas ulceras que supurão.—Apparecimento de ulceras esponjosas no prepucio, e no penis.

REGRAS. — Menstruação tardia e irregular, com dores sobre o utero que se estendem ao canal vulvo-uterino. — Peso para as verilhas.—O sangue da menstruação tem uma côr arroxada, e forma pequenos grumos.

PEITO.—Dor gravativa sobre o sternon, estendendo-se á região do coração. — Peso e anciedade no peito que difficulta um pouco a respiração.—Ligeiras picadas em toda a cavidade thoracica.

TRONCO E MEMBROS. — Dores mortificantes em toda a região lombar. — Durante o somno ligeiros tremores nos membros inferiores. — Dor nas articulações. — Dores no sacro que obrigão a curvatura do tronco. — Fisgadas e formigamento em toda a columna vertebral.

JALAPPA.

Jal. — Raiz de Jalappa. — Jahr. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3 a 30: *Duração da acção:* até 8 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Camph. Puls.

Para comparar. — Asclep. acur. — Arist. cy. — Bry. cord. — Cact. op.— Chioc. ang. — Citr. ac.— Cocc. cact. — Col. paul. — Contray. — Crot. eleut. — Elaps.— Erithr. sat.— Guan.— Hedy.— Hur. br.— Hipp.—Jac. br.— Mur. lei.— Sed.— Sol. tub.— e outros.

Jahr comprehende este medicamento na sua pathogesia, com a nota de *inteiramente desconhecido*, e tratando d'elle na sua pharmacopea, deixa de o indicar como planta brasileira, e ordena a sua preparação da raiz secca, como é possivel obtel-a na Europa. Nós porem tendo colhido a *Jalappa* em uma das campinas da provincia de S. Paulo, fizemos a tintura mãe com a planta fresca, e com essa tintura procedemos a algumas experiencias puras, cujo resultado ahi publicamos.

Clinica. — Dartros. — Diarrheas. — Dores abdominaes nas crianças.— Dores rheumaticas.—Syphilis.—

Sympthomas geraes. — Fraqueza e lassidão extremas, com repugnancia ao trabalho. — Grande sensibilidade

em todo o corpo com sensação de frio.— Embaraço de ideias.

Pelle. — Prurido e manchas em differentes partes do corpo. — Apparecimento de dartros escamosos nos braços e pernas, ou sobre o peito.

Febre e cabeça.—Frios com horripilações.—Febre com calafrios e calor abrazante.—Dor de cabeça durante a febre.—Febre com suores, atordoamento, e vertigens.

Olhos e ouvidos.—- Rubor e dor nos olhos.— Zoada nos ouvidos, com ligeira dor.

Boca e garganta.—Seccura da boca.—Lingua carregada, algumas vezes branca, depois escura ou suja. — Comichão e ardor na garganta, com ligeira inflammação.

Estomago.— Arrotos enjoativos, acidos, fetidos.—Soluços continuos que encommodão muito. — Dor sobre o estomago, que embaraça a menor compressão.

Ventre. — Dor em todo o ventre, em uma criança obrigando-a a gritar, chorar, rolar-se.— Dor mortificante que afflige muito.— Ligeiras fisgadas em uma criança de dezoito mezes, forçando a dar saltos repentinos e a chorar.

Dejecções e ourinas. — Camaras diarrheicas amarelladas, aquosas. — Ardor no anus e recto durante a expulsão das fezes.—Ourinas muito vermelhas, ardentes, sedimentosas. —

Partes viris e Regras.—Ligeira irritação do penis, com inflammação do prepucio. — Inflammação da glande. — Regras tardias e de pouca duração.

Tronco e Membros.. — Dores vagas pelas costas até á nuca.— Dores rheumaticas nos braços e pernas. — Dores profundas, nos rins e região lombar.

JANIPHA MANIHOT.

Janiph. — Mandioca. — Mure. — *Doses usadas*: 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 30 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Bell. Coff. Camph. ?

Para comparar. — Bry. cord.— Chioc. ang. — Conv. duart. — Crot. c.—Gyn.jac.—Lach.—Mir. jal.—Nic.sp.—Perianth esp.— Verat.

Clinica. — Diarrheas. — Dores rheumaticas. — Suores excessivos.

Sympthomas. — Tristeza profunda. — Fraqueza phisica. —Abatimento moral e phisico.— Tremor de frio com horripilações.— Tremor convulso em todo o corpo.— Tremor geral com gelidez.

Pelle. — Suor abundante e enfraquecedor durante o somno.— Suor muito fetido, principalmente nos sovacos.—Suor viscoso e abundante.—Suor copioso, frio.

Somno.— Grande somnolencia de dia. — Difficuldade de conciliar o somno. — Somnos penosos com afogados, com mau humor ao despertar.

Febre.— Pulso agitado, cheio, e grosso.— Pulso ligeiro e fino.— Pulso profundo e fino durante o frio.

Cabeça. — Atordoamento. — Peso na fronte. — Dor na fronte que se estende ás fóssas nasaes.

Olhos.— Dor no interior das orbitas.—Illusões visuaes.

OUVIDOS.— Bulha nos ouvidos como de um vapor.

BOCA. — Dor no veu do paladar.— Sabor amargo e pastoso.— Mau halito.

APPETITE.— Sede durante o frio. —

ESTOMAGO.— Peso no estomago, principalmente durante a noite.— Dor aguda. — Dor mortificante.

VENTRE. — Dor e borborygmos.

DEJECÇÕES E ANUS. — Diarrhea aquosa, fetida, clara ou esverdiada.— Tenesmos com pressão no esphincter do anus.

VIAS OURINARIAS. — Ardor na urethra. — Ourinas com dores na bexiga que se estendem ao baixo ventre.

PEITO. — Dor interna do lado.

TRONCO. — Dor nas costas. — Dor na região lombar. — Gelidez mesmo estando na cama.

BRAÇOS. — Dor aguda no braço á noite. — Frio glacial das mãos e braços.

PERNAS. — Fraqueza nos joelhos. — Inchação dos malleolos.—Dor rheumatica nas coxas.—Frio glacial nas pernas, e pés.

JATROPHA CURCAS.

Jatroph.—Pinhão de purga.—Albuquerque.—*Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Acet. Camph. Euphr. Naph. vitr.

Para comparar. — Archan. — Asclep. acur.— Bry. cord. — Cact. op.— Cal. pend.— Citr. acid.— Coc. cact.— Colub. sur.— Conv. arv.— Crot. eleu.— Elaps.— Ele.— Hedy.— Hipp.— Guan.— Jalap.— Mim. — Ped.— e outros.

Este medicamento vem escripto com o nome de *Jatropha curcas* ou *Figueira do inferno*, na pharmacopea de Jahr, que tambem trata d'elle na sua pathogenesia como indicado por Hering, e com a nota de *medicamento ainda muito pouco conhecido*. Ora por Figueira do inferno, são aqui vulgarmente tratados trez vegetaes absolutamente differentes, que são o *Mamoneiro*, o *Estramonio* e a *Gerumbeba*, no entanto que a Jatropha Curcas, é simplesmente a arvore a que vulgarmente se chama Pinhão do Paraguay, ou Pinhão de purga, como bem se deprehende da pharmacopea de Jahr. Todas estas reflexões e conhecendo o uso popular que se faz do Pinhão de purga, levarão-nos a fazer algumas experiencias puras com o mesmo Pinhão, as quaes derão os resultados que expomos.

Clinica. — Diarrheas. — Erysipelas. — Hydropisia. — Inchação dos testiculos.—Œdema.— Vomitos.—

SYMPTHOMAS GERAES.—Falta de forças phisicas, e grande abatimento moral.—Convulsões tetanicas, com suores abundantes viscosos. — Œdemacias vagas que atacão um outro ponto do corpo, sem dores. — Desenvolvimento hydropico em geral. (Anasarca.)

PELLE. — Erupção de pequenos dartros crustaceos, que tem uma ligeira supuração, seccando em pouco tempo.

FEBRE.— Febre com horripilações e suores viscosos, havendo algum alivio de manhã cedo.

CABEÇA. — Dores vagas, internas como por um instrumento cortante que dá pequenos e repetidos golpes.

BOCA. — Lingua saburrosa na base e limpa no centro.— Lingua muito rubra e um tanto fria. — Gengivas arroxadas. —

GARGANTA.— Dor e constricção na garganta, com rubor e vermelhidão.

ESTOMAGO. — Anciedade e dor. — Nauseas continuas e muito afflictivas.—Vomitos faceis e muito abundantes de materias aquosas e biliosas. — Vomitos aquosos, muito abundantes, da côr e consistencia de clara d'ovo. — Vomitos continuos e abundantes de aguadilha côr de caldo de galinha.— Dor no estomago como por um ferro em braza. —

VENTRE. — Dores abrazantes e contractivas em todo o abdomem. — Inflammação de intestinos que produz dores atrozes.—Inflammação do figado que estende-se ao estomago. — Borborygmos em todo o ventre principalmente dos lados da barriga.

DEJECÇÕES. — Diarrhea abundante, biliosa, aquosa, expulsa com violencia.— Diarrhea branquicenta radiada de sangue. — Diarrhea branca como gomma, muito aquosa, fria e fetida.

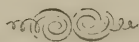
OURINAS.— Poucas e muito rubras.

PARTES VIRIS. — Erecções do penis involuntarias, pertinazes.—Inchação erysipelatosa dos escrotos.—Inflammação dos testiculos. — Dores nos testiculos á menor pressão.

REGRAS. — Irregularidades do menstruo, que apparece seroso e descorado. — Menstruação de pouca duração e denegrida. —

PEITO.—Respiração precipitada e oppressa, com ligeiras picadas sobre o lado direito.—O menor excesso produz uma canceira extraordinaria, que não deixa fallar. — Sensação como de um grande peso sobre o coração, que parece comprimir o peito.

TRONCO. — Dores violentas nas costas que se estendem até ao pescoço. — Dores camproides que atacão as costas e os rins.

MEMBROS. — Dores crampoides e fisgadas nos braços e pernas que chegão a arcar-se como no tetano.— Torcedura das pernas, com dores da coxa até ao pé.

LACERTA AGILIS.

LAC. AG. — Lagartixa verde.—ALBUQUERQUE.—*Doses usadas*: 3 a 15. *Duração da acção*. ainda incerta.

ANTIDOTOS.—???

PARA COMPARAR.—Buf. sahy.— Cerv.— Drup. rac.— Guan. — Jac. br.— Mur. lei.— Sed.— e outros.

Este medicamento vem comprehendido na pharmacopea de JAHR, sem fazer parte da pathogenesia do mesmo autor; mas a BIBLIOTHECA HOMŒOPATHICA DE GENOVA trata deste medicamento ainda que ligeiramente, e vulgarmente preconisão-se algumas virtudes deste animal. Para termos melhores conhecimentos desta materia, preparamos a *Lacerta*, e fizemos proceder a experiencias puras, cujos resultados damos.

CLINICA. — Affecções cutaneas.—Aphtas.—Leucorrhea.

SYMPTHOMAS. — Encommodo indifinivel em todo o corpo, com accessos de raiva, sem causa justificavel.—Erupção humida por todo o corpo.— Cephalalgia que ataca as fontes e o occiput. — Inflammação dos angulos internos dos olhos.— Rubor da face, sobre tudo do lado direito. — Empolas sobre a lingua e no interior das faces.— Inchação das gengivas.—Repuchamentos no estomago, estendendo-se para o figado. — Dor e peso

no ventre com raras dejecções.—Ulceração das partes genitaes da mulher.— Leucorrhea abundante, corrosiva, amarellada.— Leucorrhea como pus. — Ligeira dor sobre o peito direito.—Dor, como de rheumatismo nos braços e pernas.

LAGENARIA SILVESTRIS.

LAG. SILV. — Cipó-imbé. —ALBUQUERQUE.—*Doses usadas* : 3 a 30. *Duração da acção*· até 10 dias em casos chronicos.

ANTIDOTOS.— Acet. Camph. Fer.

PARA COMPARAR. — Colub. sur.— Conv. arv.— Ele.— Guan. — Jatroph.— Mim.— Ped. — e outros.

CLINICA. — Elephancia dos arabes.— OEdemacias.

SYMPTHOMAS GERAES. — Sensação de peso e entorpecimento em todo o corpo.—Mal estar indifinivel.—Molleza e indisposição para qualquer movimento. — Engrossamento da pelle, que toma um aspecto repugnante, e uma côr palida tocando a verde.—Desenvolvimentos de ligeira febre, com peso e dor na cabeça. — Grande dor na cabeça, com peso nos olhos, e zunido nos ouvidos. — Lingua muito rubra um pouco saburrosa na base.

ESTOMAGO E VENTRE. — Crescimento do estomago, com grande sensibilidade que torna insuportavel o menor contacto.—Dor profunda, como se fosse produzida por um parafuso posto em movimento. — Arrotos acidos, enjoativos, com sabor sulfuroso.

VENTRE E DEJECÇÕES. — Dor e borborygmos no ventre com sensação de partes internas que se despegão. — Dejecções difficeis e em pequena quantidade.

Ourinas e partes viris. — Ourinas escuras e turvas. — Prurido e ardor no penis. — Inchação elephantiaca dos escrotos que tomão grande volume. — Os escrotos vão-se desenvolvendo pouco a pouco, chegando a adquirir um volume e forma não pequenas. — Quando se toca nos escrotos parece haver uma fluctuação.

Peito e Tronco. — Sensação de ardor no peito, com ligeiras picadas. — Dores no peito que correspondem ás costas. — Prurido e ligeira irritação das costas, e de toda a região lombar e dorsal.

Braços. — Dores vagas no hombro até ao cotovelio, com ligeiros tremores. — Inchação erysipelatosa do antebraço e mão que toma seu desenvolvimento, pelo estado de inchação.

Pernas. — Inchação sem a menor causa, ficando depois com o caracter œdematoso. — Grande inchação dos pés até ao joelho.

LAURUS CINNAMOMUM.

LAUR. CIN. — Canella. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3. a 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Camph. Ferr.

PARA COMPARAR.— Abs.—Al. sat.—Anis.—Archan.—Armor. — Arist. cy. — Art. — Asclep. acur. — Buf. sahy. — Coc. cact. — Crotal. — Delph. — Helian. an. —Hipp.—Mil. fol. —Mim.— Sol. tub.— Tann.— Tanac,—e outros.

Simplesmente com o nome de *Cinnamomum* vem este medicamento comprehendido na pathogenesia de JAHR, com a nota de medicamento desconhecido, mas com tudo indicado para algumas especies de *methrorrhagias com exaltação do appetite venereo* : a pharmacopea do mesmo autor, fazendo a discripção do vegetal, e da preparação pharmacodynamica, indica o emprego da Canella secca, como se encontra no commercio. Reflectindo sobre este ponto, e na convicção de que os vegetaes devem ser mais activos e mesmo ter outras virtudes, quando frescos praticamos o mesmo que temos feito em casos identicos; da entrecasca recente do *Laurus Cinnamomum*, preparamos a tintura com que fizemos proceder a algumas experiencias puras, cujos resultados damos.

CLINICA. — Azias. — Falta de forças para o acto da reproducção.— Flatulencia.—Irritação do estomago.—

Metrorrhagia com excitação dos orgãos reproductores. — Vomitos.

SYMPTHOMAS GERAES.—Prostração phisica com palpitações musculares. — Abatimento com tremores. —Desfalecimento e syncopes á menor emoção. — Soffrimentos hystericos. — Vertigens com ligeira dor de cabeça. — Vertigens com desmaios a que se succede febre ardente.—Cabeça pesada, causando desmaios e nauseas. — Olhos profundos com um circulo azulado. — Rosto rubro. — Lingua saburrosa, rubra, com os signaes dos dentes. — Salivação abundante, com gosto de sangue.

ESTOMAGO. — Grande sensibilidade e dor ao menor contacto. — Peso e anciedade. — Estremecimentos do estomago com sensação como de quem vai desfallecer. —Desenvolvimento de gazes no estomago, com eructação continua. — Peso no estomago por superabundancia de gazes. — Ardor no estomago antes e depois de comer. —Ardor no estomago, pela manhã e á noite, com continuos arrotos. — Nauseas e vomitos de aguadilha amarga e acrimoniosa.

VENTRE E DEJECÇÕES. — Desenvolvimento de volume do ventre, com dores e peso. — Camaras duras e difficeis de expellir com dores no recto.

OURINAS E PARTES VIRIS. —Ourinas muito vermelhas com sedimento no fundo do vaso. — Erecções continuas do penis, com desejos venereos, e com ejaculações tardias e difficeis. —

REGRAS. — Prurido e dores da vagina até ao utero — Peso no utero na aproximação das regras. — Dores sobre o utero na epocha das regras. — Menstruação abundante, rubra, denegrida, ou serosa. — Grandes desejos de coito durante a metrorrhagia.

LARYNX E PEITO. — Tosse com ligeira expectoração. — Defluxão. — Pontadas do lado direito. — Batimentos do coração. —

TRONCO E MEMBROS. — Dores nas cadeiras e costas, até ás coxas e pernas; augmentão-se durante a metrorrhagia, e desapparecem depois.

LEPIDIUM BONARIENSE.

Lep. bon. — Mastruço. — Mure. — *Doses usadas:* 3. 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Camph. Coff. Zing.

Para comparar. — Amph. — Anac. or. — Arch. — Arn. — Bell. — Cham. — Hipp. — Lach. — Merc. — Mez. — Nicot. sp. — Paul. pin. — Sed. — Sol. ol. — Sol. tub.

Clinica. — Cephalalgias. — Hypocondria. — Odontalgia. — Affecções gastricas. — Colicas. — Tosse. — Palpitações. — Dores no peito. — Rheumatismo. — Contusões. —

Sympthomas geraes. — Calor geral, com dor surda indifinivel que mais affecta o lado esquerdo. — Frio e espasmos. — Alquebramento do corpo. — Tremores com palidez, e olhos cerrados. — Grande fadiga. — Entorpecimento phisico e moral.

Pelle. — Ardor e comichão. — Prurido no rosto e pescoço. — Prurido e manchas nos seios que se engorgitão. — Manchas arroxadas, rubras, ou amarelladas, como resultantes de contusão.

Somno. — Sonhos com pessoas já fallecidas. — Somno curto e com sobresaltos. — Insomnia de noite. — Sonhos tristes e de medo.

Febre. — Febre com muita sede, e calafrios. — Febre com delirio, que termina vagarosamente. —

Moral.— Tristeza ao acordar.— Tristeza profunda com medo de morrer da molestia. — Inquietação, descontentamento, humor richoso. — Ausencia de ideias. — Impossibilidade de pensar. — Indifferença para tudo que o cerca.

Cabeça. — Atordoamento pela manhã. — Dor latejante acima da orelha esquerda. — Dor como se uma coroa apertasse a cabeça. — Dor no vertex dilatando-se ao ouvido. — Dor constrictiva. — Vertigens. — Dor na fronte com latejamento do lado esquerdo. — Dor que percorre rapidamente toda a cabeça. — Cephalalgia sub-orbitaria e temporal, aggravada pelo movimento dos olhos. — Vertigens com queda da cabeça para diante. —Sensibilidade do couro cabelludo.—Violenta dor de cabeça como se interiormente se dessem grandes golpes de martello.— Cephalalgia violenta que começa regularmente a uma hora fixa, e dura doze horas.

Olhos. — Vista embaraçada por uma nevoa branca. — Lacrimação e dor nos olhos.—Peso sobre as palpebras. — Ardor nos olhos. — Olhos vermelhos injectados e dolorosos.

Ouvidos. — Vermelhidão e prurido na orelha direita.— Dores na orelha estendendo-se ao maxillar superior. — Picadas nos ouvidos.— Zoeira.

Nariz.—Ardor com sensação de frio.—Prurido e olfação difficil.— Ardor interno.— Inchação do nariz com dor do lado esquerdo.— Epistaxis abundante.—

Rosto. — Calor ardente. — Dor na face direita. — Dor como de um golpe dado no maxillar. —

Dentes. — Dor nos dentes do lado direito. — Dor nos dentes do maxillar inferior e esquerdo, que se estende

ao ouvido poroduzindo surdez.—Odontalgia em que os dentes estão molles e crescidos—

Boca.—Dores nas gengivas do maxillar inferior.—Ardor na boca como por mastigação de pimentas. — Seccura na boca. — Ardor e prurido na ponta da lingua. — Lingua branca e expessa como se estivesse inchada. — Bocejos frequentes. — Seccura da boca e garganta.

Garganta. — Ardor com ancias de vomitos.— Dor constrictiva. —

Appetite. — Fome depois de ter comido. — Desejos de fructas acidas. — Sede. — Repugnancia para os alimentos cosidos.— Aversão ao leite e á carne.—Falta completa de appetite.

Estomago. — Dor no estomago, seguida de nauseas. — Dor e anciedade depois de ter comido.—Dor e pressão no estomago depois de comer, ainda sendo muito pouco. —Palpitação no epigastro.—Digestão difficil com peso no estomago e vontade de vomitar.— Dores no cardia. —Dor no estomago, correspondendo ao seio esquerdo. — Enjôo e nauseas. — Dor no epigastro como sendo cortado por uma barra de ferro.— Sentimento de fraqueza, e tendencia a desfallecer. — Frio na região epigastrica, invadindo o peito.—Sensação de um golpe de faca no epigastro, de fóra para dentro.— Ardor e irritação.— Arrotos acidos e putridos. — Arrotos gazozos sem acidez.

Ventre.—Dor no hypocondrio esquerdo.—Dores vagas no ventre até aos rins.— Colicas na região umbelical. —Colicas verminosas no baixo ventre.—Dor no ventre que se aggrava com a compressão. — Fortes colicas com grande sensibilidade no ventre ao menor contacto.

— Pontada do lado esquerdo.—Dor nocturna em todo o ventre.

Dejecções.— Diarrhea aquosa com diminutas dores.

Ourinas. — Ourinas brancas e um pouco carregadas, com peso na bexiga depois de ourinar.

Regras. — O sangue do menstruo é escuro e coagulado. — Suppressão de regras por vinte e quatro horas.

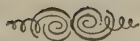
Larynx. — Tosse com escarros de sangue. — Escarros expessos com difficuldade de serem expellidos.—Tosse de noite.—Tosse secca sem poder expellir os escarros, e apenas sahindo saliva salgada.—Tosse com voz rouca. — Tosse secca com perda de respiração.

Peito. — Dor no pulmão do lado direito.—Palpitação do coração com pontada do lado, embaraçando a respiração.—Forte dor no coração como por uma faca que se crava. — Tremor convulsivo do coração. — Dor no pulmão esquerdo correspondendo ás costas, e aggravando-se ao pegar em qualquer peso. — Pontada do lado esquerdo que se augmenta em respirando.—Palpitação do peito ao estomago que se aggrava respirando. — Dor no lado esquerdo que tira a respiração. — Respiração curta, com suffocação e palpitação do coração. — Dores agudas pungentes na região do coração.

Tronco. — Dor na nuca do lado direito. — Ligeira dor na espadua estendendo-se ao lado direito. — Picadas no seio direito.—Dor pungente no sovaco.—Dor como de um golpe na espadua.—Dores lancinantes como por golpes no seio esquerdo. — Dores na espadua direita até ao meio das costas.— Sensação de uma corda que aperta brandamente o seio direito.—Dor na espadua. —Dor no illiaco esquerdo impedindo o movimento.—

Dor no grande peitoral começando na axilla e prolongando-se até á região do coração. — Dor como de caimbra do lado direito do pescoço. — Contracção e torsão na região lombar.

Braços. — Dor forte no braço esquerdo, com impossibilidade de distensão.— Dor nos ossos dos dedos da mão esquerda.— Caimbras nas mãos.— Prurido nas mãos. — Dor paralytica no braço esquerdo. — Dores lancinantes e intensas nos musculos da mão direita, e nas articulações dos dedos da mesma mão.

Pernas. — Dores nos joelhos. — Dores paralyticas nas pernas que impedem o movimento.—Fadiga e fraqueza nas pernas.

LIMAX.

Lim. — Caramujo preto (terrestre). — Albuquerque. — *Doses usadas.* 3 a 30. *Duração da acção*: até 12 dias.

Antidotos. — Citr. acid. Crotal. Plum. cel.

Para comparar. — Elaps. — Eug. jam. — Lep. bon. — Mil. fol. — Mor. nort. — Paul. — Plum. lit. — Sol. tub. — e outros.

Clinica. — Affecções pulmonares. — Phthisica. — Tosse.

Sympthomas geraes. — Fadiga excessiva. — Abatimento phisico. — Pelle secca e arida. — Somnolencia sem poder conciliar um somno profundo. — Somno sobresaltado. — Febre com anciedade e suores. — Pulso febril durante o somno, com suores abundantes de noite. — Tristeza continua, desesperando da cura, e não podendo estar por muito tempo no mesmo lugar.

Cabeça e Olhos. — Cephalalgia intensa pela manhã ao levantar da cama, melhora durante o dia, exacerbação á noite. — Dor no occiput estendendo-se para o lado esquerdo. — Dor pressiva que se estende aos olhos. — Tonturas e vertigens. — Rubor e dor nos olhos.

Ouvidos e Nariz. — Ligeira dor e zunido nos ouvidos. — Constante impressão sonorosa nos ouvidos, como por um toque de sinos longiquos.

ROSTO E BOCA.—Palidez constante com circulos azulados em roda dos olhos. — Lingua saburrosa com a ponta muito vermelha. — Salivação abundante. —

GARGANTA. — Irritação da garganta, com dor e ardor.— Seccura com ardor.

ESTOMAGO. — Dor á menor pressão — Peso e anciedade. — Nauseas pela manhã ao levantar da cama.

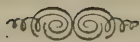
VENTRE E DEJECÇÕES.—Dor no hypocondrio direito, com fisgadas durante o dia. — Dores no ventre estendendo-se ao estomago. — Picadas sobre o figado. — Camaras difficeis com picadas no recto.—Diarrhea pouco frequente de alimentos mal digeridos. — Diarrhea aquosa e abundante com enfraquecimento.

OURINAS E PARTES VIRIS.— Ourinas carregadas, bastante coradas. — Excitação do appetite venereo, com erecções continuas. — Polluções nocturnas.

REGRAS. — Peso no utero durante o tempo da menstruação que apparece em pequena quantidade e de côr carregada. — Dores uterinas antes das regras.

LARYNX.—Tosse rouca, profunda, que augmenta quando se falla.—Tosse com expectoração purulenta, as vezes irradiada de sangue. — Tosse de noite que impede o somno por muito tempo.—As bebidas frias augmentão a tosse. — Durante a tosse sente-se como um corpo pontagudo que roça no larynx, com ardor. — Picadas no larynx, mesmo sem tossir.

PEITO. — Dor nos pulmões todas as vezes que toma uma aspiração larga, o que é difficil. — Oppressão do peito com sensação de um corpo extranho que fluctua no peito. — Dor profunda, interna, estendendo-se por sobre o coração.

TRONCO E MEMBROS. — Dores pelas costas até aos rins, que mais se aggravão na occasião de levantar-se ou sentar-se. — Dores nos membros durante a tosse. — Depois de tossir muito o corpo todo fica tremulo.

MELASTOMA AKERMANI.

Mel. ak.— Tapixirica. — Mure. — *Doses usadas:* 15. a 30. *Duração da acção:* até 20 dias nos casos chronicos.

Antidotos.— Acet. Camph. Naph. v.

Para Comparar. — Alum.— Bary. c.— Canth.— Can. ind. — Clem.— Dig.— Hyosc.— Petrosel.— Puls.

Clinica. — Palpitações do coração.— Affecções das ourinas. — Affecção do apparelho genital.

Symphtomas geraes.— Calor excessivo em todo o corpo. — Tremor de frio, a que se segue calor e suor. — Calor de noite. — Excessivo calor interno. — Abatimento.

Pelle.— Comichão em todo o corpo.

Somno. — Somnolencia de dia.

Cabeça. — Dores lancinantes no vertex.— Dor com sensibilidade nervosa. — Sensibilidade dolorosa no couro cabelludo. —

Ouvidos. — Zoeira e ligeira dor.

Nariz. — Espirros continuos por algum tempo, e com curtos intervallos.

Rosto.— Palidez marmorea, ou esverdiada.

Dentes.— Abalados, e com dor e picadas em todos elles.

Boca.— Salivação abundante. — Lingua branca, saburrosa.— Sabor amargo.— Erupção nos labios. —

Estomago. — Arrotos acidos, e dor que impede a respiração.

Ventre.— Dor, peso, e borborygmos.

Dejecções e Anus. — Tenesmos com constricção do esphincter dos annos.— Ardor e picadas no anus.

Ourinas. — Ourinas claras e espumosas. — Ourinas de cheiro acre.— Ourinas carregadas.—Picadas na urethra. — Ourinas com abundancia excessiva, albuminosas, de sedimento branco.—Ourinas vermelhas sem cheiro, com coagulos sanguinolentos.

Partes genitaes. — Dor no perineu.— Dureza do penis mesmo sem erecção. — Dores lancinantes vagas no perineu, urethra, e testiculos.— Dor e repuchamento no perineu até ao anus.

Peito. — Dor no esternon pela manhã.— Palpitações do coração.

Tronco.— Dor em toda a columna vertebral.

Braços e Pernas. — Dores nos punhos, nos malleolos, e nos pés.— Fraqueza nas pernas.— Inchação œdematosa das pernas.

MIKANIA OFFINALIS.

MIK. OFF. — Coração de Jesus. —ALBUQUERQUE.—*Doses usadas :* 3 a 15. *Duração da acção:* até 25 dias.

ANTIDOTOS. — Camph. ? Coff. ? Naph. nitr. ?

PARA COMPARAR. — Chioc. rac.— Perianth.— Petiv. mir. — Plum. cel.

CLINICA.—Medicamento pouco conhecido, porem recommendado e já applicado em *Mordeduras de cobra*, e de *Insectos venenosos*.

SYMPTHOMAS. — Mudança de côr na pelle, para arroxado ou denegrido sendo branca, para cinzento sendo preta. — Peso na cabeça que impossibilita estar de pé. — Perturbação da vista, olhos injectados de sangue, palpebras intumescidas. — Perca do olfato e da audição. — Lingua roxa, labios denegridos, gosto de sangue na boca.—Anciedade no estomago.—Dor aguda no ventre que obriga a rolar.— Ourinas involuntarias.— A medida que o mal se torna grave, estes sympthomas se exacerbão, o tronco e membros começão a ter dores, e crispações, a que se succedem convulsões se a gravidade for muita.

Se o mal é mortal, todos estes sympthomas tomão extraordinaria intensidade até á morte.

MILLEFOLIUM.

Mil. fol.— Mil-folhas. — Mure. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3. 15. 30. *Duração da acção:* até 8 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Cic. Camph. ?

Para comparar. — Chin. — Hyosc.— Mor. nort.— N. vom. — Puls.— Tanac.— Tann.— Sab.

Este medicamento vem publicado em Jahr, como pertencendo aos trabalhos de Hartlaub e Trinks, porem traz a nota de pouco conhecido, e como tal apenas offerece um pequeno quadro dos sympthomas geraes. Como é planta de que abundão muito os jardins do Brasil, onde se acha por todas as provincias, o Dr. Mure, sob sua direcção mandou fazer novas experiencias, de que colheu bellos resultados. Nós tomamos o mesmo trabalho, e em consequencia do que obtivemos, muitas vezes temos empregado este medicamento em nossa clinica, com bom successo. Por estas considerações juntamos aqui a pathogenesia do *Millefolium*, que alem de abundar no Brasil, foi aqui melhor estudado e applicado, razões que nos parecerão mais que sufficientes, para o considerarmos no numero dos Indigenas.

———

Clinica. — Affecções de peito. — Febre intermittente. — Hematuria. — Hemoptysia. — Hemorrhagias pulmonares e uterinas. — Hemorrhoides.

Symptomas geraes. — Corrimento de sangue pelas vias superiores e inferiores. — Impaciencia e movimentos violentos. — Mal estar geral. — Prostração de forças.

Febre. — Febre com tremores e calor interno e externo durante o accesso. — Febre ardente com delirio.

Cabeça. — Dores tractivas agudas do lado direito. — Sensação como se todo o sangue affluisse á cabeça. — Batimentos dolorosos. — Dores como se o craneo fosse saltar.

Olhos. — Ardor e dor.

Boca. — Lingua saburrosa e inflammada. — Boca secca. — Labios gretados.

Appetite. — Sede.

Estomago. — Vomitos de sangue. — Caimbras. — Dor abrazante. — Sensação de contracção. — Vomitos depois de tossir.

Anus. — Botões hemorrhoidaes que sangrão.

Ourinas. — Ourinas de sangue. — Ourinas vermelhas, frequentes e pouco abundantes.

Utero. — Perda de sangue pela madre.

Larynx. — Tosse de tarde e de noite. — Expectoração abundante de sangue claro e espumoso. — Escarros de sangue rubro, puro ou espumoso.

Peito. — Oppressão de peito e palpitação do coração. — Dyspnea.

Braços. — Calor nas palmas das mãos.

Pernas. — Dores tractivas, agudas, nos joelhos e nas pernas. — Dormencia nos pés. — Calor e ardor nas sollas dos pés.

MIMOSA HUMILIS.

Mim. — Sensitiva. — Mure. — *Doses usadas*: 5. 9. 15. 30. *Duração da acção:* 6 a 8 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Camph. ?

Para comparar. — Ars.— Bell.—Chin.— Dermoph.— Ferr. — Iod.— Lag-selv.— Lyc.— Merc.— Sulf. —

Clinica. — Cephalalgias.— Vertigens. — Erupções cutaneas.— Edemacias.— Elephantiases dos Arabes.— Flatulencias. —

Sympthomas geraes.—Calafrios.—Horripilações.—Abatimento de espirito.— Falta de forças.—Abandono de si mesmo.

Somno. — Somno curto, acordando frequentemente. — Somnolencia.

Cabeça. — Dor.—Vertígens.—Calor interno que afflige. — Sensação de grande volume. — Peso e pressão na nuca.— Dor nos parietaes.

Olhos.— Ophtalmia.—Nevoa em roda da luz.—Prurido nas palpebras.— Turvamento da vista com um circulo de cores.

Ouvidos. — Zunidos como por assobios.

Nariz. — Corysa com seccreção de mucosidades.— Espirros.

Boca.— Bocejos.—Salivação abundante.—Sangramento das gengivas.

Estomago. — Debilidade que encommoda.— Dor depois de comer. — Sensação de fraqueza antes e depois de comer.

Ventre. — Constipação.— Colicas. — Flatulencias. — Borborygmos.

Dejecções.— Diarrhea pouco abundante.

Orgãos genitaes.—Inchação inflammatoria dos escrotos.

Larynx.— Tosse secca de manhã.—

Peito. — Respiração difficil e oppressa.

Braços. — Tremores que se estendem até ao peito. — Inchação das mãos, com picadas como formigas.

Pernas. —Dor.— Paralysia do joelho.—Tremores convulsos.— Dores vagas.— Papulas pouco elevadas. — Rijeza nas curvas. — Inchação dos malleolos com tensão, dor e picadas.

MIRABILIS JALAPPA.

Mir. jal. — Raiz de maravilha. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 20 dias.

Antidotos. — Acet. Camph. Coff.

Para comparar. — Anis. — Arist. cy. — Art. — Asclep. — Bry. cord. — C. ang. — Cact. op. — Chioc. ang. — Col. paul. — Contray. — Crotal. — Crot. eleu. — Elaps. — Ele. — Hipp. — Hedy. — Itú. r. — Jac. br. — Jal. — Jatroph. — Lep. — Sed. — Sol. tub. — e outros.

Clinica. — Colicas abdominaes. — Diarrheas. — Dysenteria. — Enfermidades syphiliticas.

Sympthomas geraes. — Alquebramento em todos os membros. — Peso do corpo, que continuamente faz desejar a cama. — Mal estar geral, porem indifinivel.

Pelle. — Abrazante, secca, arida, com algumas manchas arroxadas.

Somno. — Mais somno de dia que de noite. — Sonhos de coisas já passadas, ou de pessoas mortas.

Febre. — Pulso pequeno e duro, duro e demorado, frequente e duro, com ligeiros suores.

Moral. — Angustia e medo de morrer. — Desespero de obter melhoras.

Cabeça. — Violenta dor na testa pela manhã ao acordar. — Vertigem com perturbação da vista. — Dor que não deixa achar uma posição commoda.

Olhos e Nariz. — Dor e peso acima dos olhos. — Olhos profundos com um circulo azulado.—Pupillas um pouco dilatadas. — Nariz entupido. — Continuos espirros.

Ouvidos, Rosto e Dentes. — Picadas no interior do ouvido esquerdo. — Prurido no pavilhão da orelha esquerda.— Rosto palido, sombrio, desfigurado.—Sensação de abalo nos dentes do maxillar inferior esquerdo.

Boca e Garganta.— Lingua coberta de uma camada expessa, de côr branca ou parda.—Ardor e abrazamento na garganta como pelo contacto de uma substancia estimulante como pimentas.

Estomago. — Repugnancia para os alimentos cosidos, e desejos de leite, e fructas. — Arrotos frequentes com gosto amargo, azedo, putrido. — Nauseas como se houvesse superabundancia de alimentos. — Desfallecimento como para desmaiar. — Dor sobre o cardia com anciedade e palpitação. —

Ventre.— Dores e fisgadas no ventre, que só tem alivio estando de bruços. — Violenta dor no ventre, com adormecimento da pelle.—Colica umbelical que não deixa o enfermo ficar tranquillo. — Dor de colica que occupa as regiões umbelical e hypogastrica, obrigando a dar voltas e a torcer-se sem quietação.— Dores violentas sobre o baço que augmenta de volume, crescendo com rapidez. — Colica hepatica com grande desasocego.

Dejecções. — Camaras frequentes sem caracter diarrhoico.— Diarrhea amarellada, ou esverdiada, pouco abundante.—Diarrhea violenta, aquosa, e de alimentos mal digeridos. — Diarrhea acre, deixando ardor no anus e no recto. — Tenesmos e exforços inuteis de ex-

pellir as fezes. — Tenesmos com emissão de sangue denegrido, ou vivo.

PARTES VIRIS. — Apparecimento de pequenas ulceras em volta da glande e no prepucio. — Erupção de borbulhas por todo o membro.

LARYNX E PEITO. — Tosse e rouquidão. — Dores vagas em differentes lugares do peito. — Sensação de peso no coração. —

TRONCO E MEMBROS. — Tremor na columna vertebral e nas pernas, durante o exforço para expellir as fezes. — Dores vagas nos braços e pernas.

MONOCEROS.

MONOC. — Unicornio. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 15. *Duração da acção:* até 15 dias.

ANTIDOTOS. — Buf. sahy. ? Crotal. Thereb.

PARA COMPARAR. — Archan. — Art. — Calc. carb.— Cocc.— . Contray. — Drup. rac. — Goss. — Kal. carb.— N. vom.— Proair.— Puls.— Sep.— e outros.

Vimos por muitas vezes preconisar os effeitos do *Unicornio*, e principalmente em affecções uterinas; soubemos que alguns praticos empregavão este medicamento nos casos já ditos; e presenciamos mesmo, um caso de metrite tratado e terminado pelo *Unicornio*. Estas differentes observações levarão-nos a emprehender algumas experiencias puras, cujos resultados forão satisfatorios, e sobre os quaes já fizemos applicações com feliz successo.

Bem conhecemos que o *Monocéros* não é um medicamento brasileiro; porem seja-nos relevado que o tenhamos inscripto nesta pathogenesia, attendendo a que aqui elle foi experimentado e applicado por nós, sem que constem outras experiencias feitas em outro paiz, o que se não naturalisa a substancia, ao menos dá um direito a ser aqui publicada.

CLINICA. — Affecções uterinas. — Amenorrhea.

Symptiiomas geraes. — Molleza de corpo e languidez em todos os movimentos. — Indolencia e abatimento. — Indisposição para o trabalho. — A posição curvada encommoda muito. — Estremecimentos e convulsões. — Convulsões hystericas, com rangimento dos dentes, e torcimento dos membros. —Pelle quasi sempre secca, e sem côr. — Insomnia com visões extravagantes. — Pulso lento, profundo, accelerado e profundo, ou frequente e cheio. — Apprehenção continua com qualquer objecto que tem ferido a imaginação. — Cabeça com vertigens. — Cabeça congestiva, com olhos rubros, palpebras, arroxadas, labios tremulos, lingua de um vermelho escuro, garganta secca e arida.

Estomago. — Anciedade, dor e peso no estomago. — Epigastro tenso e doloroso, sem permittir que se lhe toque. — Grande crescimento de estomago, com superabundancia de gazes. — Enjôos de estomago á vista de certos alimentos. — Nauseas e vomitos de bilis, e aguadilha. —

Ventre. — Dor aguda sobre o figado. — Crescimento de ventre com algumas dores. — Dores sobre a região uterina que se estendem ao estomago e aos rins.

Dejecções. — Camaras difficeis, com dores e peso no recto. — Os exforços para expulsão das materias fecaes, produzem fortes dores uterinas.

Ourinas. — Muito vermelhas e ardentes parecendo escaldarem o canal da urethra.

Partes viris e Regras. — Continua vontade de cohabitação. — Durante o coito a mulher sente dores no utero. — O utero está um pouco dilatado, e muitas vezes recebe o contacto do penis. — Supressão dos menstruos por muito tempo. — Em lugar das regras, apparece um

sangue viscoso, escuro, misturado com serosidades brancas e amarelladas. — O menstruo é como lavagem de carne e com muito mau cheiro. — As regras tem desapparecido por um susto, e começão a apparecer irregularmente em porções denegridas, e pequena quantidade. — Leucorrhea acre, amarella, da consistencia de clara de ovo. — Leucorrhea corrosiva que produz excoriações nos grandes labios.

LARYNX E PEITO. — Ligeira tosse que abala o peito, e mesmo o utero. — Tosse frequente com palpitação do estomago durante o accesso. — Respiração oppressa e difficil, com fortes dores no meio do peito, e picadas sobre os lados.

TRONCO E MEMBROS. — Dores vagas sobre os rins e o pubis. — Dores e inchação dos pés que tomão uma côr embaciada. — Inchação das mãos que tem a mesma côr dos pés.

MOREA ALBA.

MOR. ALB. — Lirio branco. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Ars. Camph. Contray.

PARA COMPARAR. — Acon. — Bell. — Bry. alb. — Cham. — Eug. jamb. — Lach. — Lyc. — Merc. — Nitr. acid. — N. vom. — Paul. — Psor. — Sol. ol. — Sol. tub. — Sulf. — e outros.

CLINICA. — Affecções do figado. — Catharro pulmonar. — Prisão de ventre.

SYMPTHOMAS GERAES. — Sensibilidade dolorosa em todo o corpo. — Indisposição indifinivel, com necessidade continua de estar deitado. — Irresolução e repugnancia ao trabalho. — Somno profundo e agitado por continuos movimentos dos braços. — Febre com anciedade e suores viscosos. — Pulso febril, com agitação moral. — Febre e delirio. — Cephalalgia violenta do alto da cabeça á nuca; alivio á tarde. — Congestão com obscurecimento da vista. — Vertigens e desmaios. — Lingua saburrosa, parda, a ponta rubra.

ESTOMAGO. — Dor e ardor. — Anciedade e peso, como depois de muito comer. — Peso do estomago sobre o figado. — Ligeiras fisgadas depois da comida. — Sede ardente. — Nauseas e vomitos de bilis.

Ventre. — Dores violentas e pressivas sobre o figado. —Dor sobre o figado com tensão dos hypocondrios.— Inchação sobre o figado com picadas em respirando.— Pressão nos hypocondrios.

Dejecções. — Constipação de ventre. — Evacuações de materias fecaes semelhantes a areia—Camaras difficeis e de excremento duro.

Ourinas. — Ourinas carregadas de côr escura, ou vermelhas, ou turvas deixando deposito no fundo do ourinol.

Larynx. — Tosse rouca, profunda, com expectoração grossa, amarella, ou esverdiada.

Peito. — Dor sobre os pulmões. — Opressão de peito com dor sobre o coração. — Fisgadas dos lados que impedem o fallar corrente. — Suffocação e agonia por muitas horas.— Respiração curta e offegante.

Tronco e Membros. — Inchação e dor nas articulações das pernas.— Inchação dos pés durante a gestação.— Picadas pelas costas que correspondem ao peito.

MOREA NORTIANA.

MOR. NORT.— Lirio roxo.— ALBUQUERQUE.— *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 15 dias.

ANTIDOTOS.— Camph. Coff. Vin.

PARA COMPARAR.— Elaps.— Eug. jamb.— Ind. tinct.— Lep. bon. — Lim. — Mil. fol.— Paul. — Plum. lit.— Sol. ol.— Sol. tub.— Vener. cap.— e outros.

CLINICA.— Affecções do peito.— Affecções pulmonares. — Phthisica.— Tosse.—

SYMPTHOMAS GERAES. — Emagrecimento geral com perda de força.— Canceira ao menor excesso.—Desanimo e medo de morrer.—

PELLE. — Côr palida em toda a pelle, ou côr baça, parecendo transparente.

SOMNO. — Somno curto e sobresaltado. — Somno longo mas agitado. —

FEBRE.— Febre lenta com suores nocturnos, viscosos, e de cheiro um pouco azedo.

CABEÇA.— Dor, peso, e vertigens, principalmente depois de qualquer excesso.

OLHOS. — Abatidos, profundos, com circulo azulado; ou brilhantes e no fundo das orbitas.

NARIZ E OUVIDOS.— Nariz um pouco afilado, e como diaphano. — Orelhas frias, e no mesmo estado de transparencia do nariz.

Rosto e Dentes. — Faces vivamente encarnadas, com mais vivacidade nos pomos do rosto.— Dentes dolorosos e um pouco abalados.

Boca e Garganta. — Lingua coberta de uma camada branca expessa. — Lingua pont'aguda, com os bordos rubros, e o centro branco. — Sensação de constricção na garganta, como por um corpo que aperta externamente.

Appetite e Estomago.— Repugnancia para os alimentos de sal, e desejo de fructas, doces, etc. — Debilidade no estomago com nauseas, e enjôos, e vomitos biliosos, ou de mucosidades. — Dor aguda que não consente o menor contacto.— Ardor no estomago como por injestão de uma substancia estimulante.

Ventre e Dejecções.— Dor e borborygmos, com sensação como se os intestinos se deslizessem. — Camaras com dores e puxos. — Diarrhea consistente, aquosa, ou de alimentos não digeridos.

Partes viris e Regras.— Excitação do appetite venereo. —Erecções continuas.—Pollucões nocturnas.—Falta de menstruação. — Menstruo descorado e pouco. — Dores tractivas no utero. — Leucorrhea.

Larynx e Peito.— Tosse rouca e profunda, com expectoração esverdiada, amarellada, ou purulenta.—Tosse profunda, secca, vibrante. — Augmento da tosse na cama, e de noite.—Tosse frequente, com expectoração verde sem poder deitar-se. — Tosse com grandes intervallos, e expectoração gelatinosa com irradiações sanguineas. — Respiração curta, oppressa, fatigante. — Dor no peito que impede a respiração. — Pneumorrhagia em diminuta quantidade, de tempo em tempo. — Dor sobre o sternon, que só tem alivio pela

curvatura do corpo. — Dores atrozes que parecem despedaçar os pulmões. — Latejamento nos pulmões, como por um tumor que vai suporar.

TRONCO E MEMBROS. — Dores vagas, e inchação do meio das costas, do peito, e das mãos.—Inchação das mãos e pernas. — Œdemacia das pernas até as coxas. —

MURURE LEITE.

MUR. LEI.— Resina do mururé. — MURE.—*Doses usadas:* 5 a 30. *Duração da acção:* até 40 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Al. Camph. Thereb.

PARA COMPARAR. — Bell. — Cann. ind.— Dermoph.— Hep. sulph.— Merc.— Op.— Sulf.

CLINICA.—Affecções de pelle.—Embaraços de cabeça.—

SYMPTHOMAS GERAES. — Exaltação de ideias. — Desasocego continuo.—Pensamentos extravagantes.— Supposição de ser enganado constantemente.

SOMNO.— Somnolencia continua.— Somno agitado.

FEBRE. — Crescimentos de febre á noite, com intervallo de dias.

CABEÇA. — Peso e tontura. — Dor que se reproduz com intervallo de dias.— Erupção pustulosa.

OLHOS.— Ardor e inflammação.

ROSTO. — Inchação brilhante como na morphea.

DENTES.— Dores lancinantes em varios dentes, alternadamente.

BOCA. — Salivação abundante.— Ardor na lingua.

APPETITE.— Falta de appetite, a que se segue repugnancia para os alimentos.

ESTOMAGO.— Vomitos biliosos e dos alimentos.

Dejecções. — Diarrhea, com constante necessidade de ir á banca.

Ourinas.— Amarellas, purulentas, com sedimento.

Partes genitaes. — Erupção pustulosa no penis.—Purgação branca e abundante.

Tronco. — Dor no hombro esquerdo, que se estende até ao peito e costas, impedindo a respiração quando se caminha.

Braços.— Tremor nos braços.— Frio nas mãos.

Pernas. — Ulceras. — Furunculos. — Manchas pardas dolorosas. — Erupção nas pernas. — Dor sciatica.— Estalos nos ossos.

MYRISTICA SEBIFERA.

MYR.— Ucuuba. — MURE. — *Doses usadas :* 5. 15. 30. *Duração da acção* · até 25 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Coff. ? Ether sulf.

PARA COMPARAR. — Alum.— Bell. — Stram. e outros.

CLINICA. — Embaraços de cabeça. — Inflammação do pharynge.— Perda da memoria.

SYMPTHOMAS GERAES. — Indifferença para todos os negocios. — Ideia fixa sobre um objecto que desgosta, e que não se póde riscar da lembrança. — Encommodo indefinivel e continuo. —

SOMNO.— Impossibilidade de conciliar o somno na cama. — Sonhos extravagantes.— Somno agitado e com sobresaltos.

CABEÇA.— Vertigens.—Dor, com sensação de pressão de dentro para fóra na bossa frontal direita.—Dor intermittente, — Cabeça pesada.

ROSTO. — Afogueado.

BOCA. — As paredes internas estão sensiveis e dolorosas mesmo ao contacto da comida. — Gosto de cobre. — Salivação sanguinolenta. — Lingua branca e fendida. — Amargor de boca.

GARGANTA. — Difficuldade de engolir. — Constricção do

pharynx com dor que augmenta progressivamente. — Dor e ardor no pharynx, durante e depois da comida.—

Appetite. — Sede. — Desejos de alimentos esquisitos.

Ventre. — Sensação como se um corpo do volume de uma noz, estivesse collocado na região inguinal esquerda.— Dor e peso em todo o ventre.

Dejecções. — Mucosas amarelladas, ou sanguinolentas.

Ourinas. — Poucas, de côr amarello escuro.

Peito. — Pressão sobre os lados do thorax sem que impeça a respiração.

Braços. — Dor nas unhas, com inchação dos dedos. — Dor e rijeza nas mãos, como depois de ter por muito tempo apertado um objecto qualquer.

Pernas. — Dores nas barrigas das pernas.

NECTANDRA PUCHURY.

NEC. PUCH. — Pechurim. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas*: 3 a 15. *Duração da acção*: até 15 dias.

ANTIDOTOS. — Acet. Camph. Coff.

PARA COMPARAR. — Arist. cy. — Asclep. acur. — Bry. cord. — Cact. op. — Citr. acid. — Cocc. cact. — Col. paul. — Crotray. — Crotal. — Crot. eleu. — Drup. rac. — Elaps. — Ele. — Hipp. — Itú r. — Jal. — Janiph. — Lac. ag. — Lep. bon. — Mir. jal. — Pal. ch. — Ped. — Sed. — Sol. tub. — e outros.

CLINICA. — Colicas. — Diarrhea. — Dysenteria. — Enteralgia. — Leucorrhea. — Metrite.

SYMPTHOMAS GERAES. — Sensação abrazante em todo o corpo. — Estremecimentos e contorsões dos membros. — Espasmos. — Convulsões hystericas. — Ataques convulsivos semelhantes a epilepsia. — Desmaios. — Peso e torpor do corpo. — Pelle de côr baça ou chumbada. — Palidez em toda a pelle. — Insomnia com agitação. —

FEBRE. — Pulso cheio, grosso, ligeiro. — Calor violento seguido de calafrios. — Horripilações a que depois se succedem suores copiosos.

CABEÇA. — Atordoamento e peso sobre o occiput, que impede mover a cabeça livremente. — Accessos verti-

ginosos ao levantar da cama, ou depois de ter comido, ou tomar bebidas espirituosas.

Olhos. — Dilatação das pupilas, com olhar desvairado e como assustado.— Scintilamento e obscurecimento da vista.

Ouvidos e Nariz. — Zoeira nos ouvidos, custando muito a ouvir o que se falla.—Corysa com muito ligeira epistaxis.—

Rosto e Dentes.— Palidez da face.—Labios ulcerados. —Sensação de crescimento nos dentes superiores.

Boca e Garganta.—Lingua saburrosa, branca ou parda. — Seccura da boca e garganta. — Inflammação das amygdalas, com principio de supuração.

Estomago.—Sensibilidade dolorosa, oppressão penivel e angustia na boca do estomago. — Caimbras no estomago mesmo depois de comer. — Sensação de fome depois de ter comido bastante.— Dor e ardor no estomago a menor pressão. — Nauseas.— Enjôos.— Vomitos dos alimentos e de bilis. —

Ventre.—Dor violenta por todo o ventre,fixando-se mais sobre o umbigo. — Dores lancinantes em differentes partes.—Picadas vagas em todo o ventre até ás verilhas. — Dores fixas sobre o baço. — Colica violenta depois de comer fructas. — Colica á noite, com nauseas. — Colica com convulsões. — Colica que se desenvolve depois de uma indigestão. — Caimbras no ventre que arrancão gritos e gemidos.

Dejecções. — Camaras difficeis de expellir com dores atrozes, e raiadas de sangue. — Diarrhea com dores. —Diarrhea sanguinolenta, biliosa, aquosa, e ardente. — Dysenteria sanguinea, em que os puxos occasionão

o prolapso do recto.—Dysenteria com puxos horriveis e dor no anus.— Irritação do recto.

Ourinas. — Ardentes e muito vermelhas, restando por algum tempo ardor na urethra.—Peso da bexiga mesmo depois de ourinar. — Difficuldade em suster a ourina. Dores nos rins e verilhas quando se demora a ourina. — Ourinas um pouco sanguinolentas.

Partes viris. — Desejos de coito. — Erecções por exaltação do appetite venereo. — Erecção dolorosa. — Ejaculação sem prazer.

Regras e Utero.—Menstruação tardia, e como lavagem de carne.— Menstruos pouco abundantes e de côr escura.— Dores e caimbras no utero nas proximações e durante a menstruação. — Inflammação do utero por desarranjos de um parto, por antigas supreções do menstruo, ou por toques de um penis demasiado longo. — Todo o apparelho uterino é extremamente sensivel ao menor toque externo, que produz pungentes dores. —Leucorrhea virulenta, branca ou amarellada, serosa ou aquosa.

Larynx e Peito.— Tosse com ligeira expectoração amarellada, com algumas dores no peito. — Picadas vagas pelo peito, principalmente sobre o lado direito.

Tronco e Membros.—Alquebramento dos membros, com estremecimentos nervosos e musculares.

NICOTIANA SPURIA.

Nicot. spur.— Pseudo tabaco.— Albuquerque.— *Doses usadas*: 3 a 30. *Duração da acção:* até 18 dias.

Antidotos.— Camph. Coff. Naph. vitr.

Para Comparar.— Armor.— Crot. ful.—Gyn. jac.— Jac. br. — Janiph.— Jal. — Lep. bon. — Pen. quin. — Pet. tet. — Plum. lit.— Sol. tub.— e outros.

Clinica. — Rheumatismo.

Sympthomas geraes.— Anciedade, desasocego.— Agitação de espirito sem poder explicar a causa.—Ligeiros entorpecimentos em alguns pontos do corpo. — A pelle em alguns lugares toma um aspecto rugoso, e é mais grossa. — O pulso frequente, cheio, e duro.— Tremores e suores.— Vontade de ralhar sem motivo justo.— Cabeça pesada e com dor violenta que mais se exaspera na cama, e que algumas vezes muda de lugar. — A dor de cabeça estende-se aos olhos e ouvidos, com desespero do doente.—Dores nos dentes do maxillar superior. — Lingua saburrosa, branquicenta.— Falta de paladar, sentindo-se apenas o ardor dos estimulantes. — Garganta secca e ardor.

Appetite e Estomago.—Falta de appetite.— Repugnancia para os alimentos com sal. — Seccura e desejo de bebidas acidas.—Peso e dor no estomago.—Anciedade

como por grande porção de alimentos no estomago, ainda mesmo não tendo comido. — Ardor sobre o cardia.

VENTRE E DEJECÇÕES. — Dores pelo ventre, a que se seguem camaras difficeis, e de materias endurecidas.—

OURINAS E PARTES VIRIS. — Ourinas muito coradas com sedimento.—Ourinas acres com ardor durante a emissão. — Menos potencia do que habitualmente se desenvolve. — Difficuldade em terminar o coito, por ejaculação demorada.

LARYNX E PEITO. — Ligeira tosse com rouquidão, que mais se pronuncia de noite, ou apanhando qualquer golpe de ar, ou rindo muito.— Picadas vagas no peito, que apparecem mais estando curvado, ou dobrando o corpo para traz.

TRONCO. — Rijeza da nuca, com dor pungente que se estende aos hombros e costas.—Dores despedaçantes no illiaco direito, estendendo-se para a perna e pé. — Dores no meio das costas que se estendem ao hypocondrio direito. — Dor e rijeza dos rins com exacerbação nocturna. — Repuchamentos e espasmos na columna vertebral. — Dores lancinantes nos hombros.

BRAÇOS.—Dores continuas nas mãos, com inchação pouco consideravel. — Dores violentas nas articulações dos braços, com fraqueza paralytica.—Tensão e repuchamento nos nervos do braço, com ligeira inchação no punho. — Dor rheumatica violenta na articulação do braço esquerdo, com violentas picadas a qualquer movimento.

PERNAS. — Rheumatismo em consequencia de um resfriamento, com dores nas articulações, com rijeza das

extremidades e pés frios. — Inchação œdematosa das partes affectadas, principalmente dos pés.— Dores repuchantes e violentas nas articulações da perna e do pé, impedindo caminhar.

OCIMUM CANUM.

OCIM.— Alfavaca. — MURE. — *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 15 dias nas molestias chronicas.

ANTIDOTOS.— Chin. Citr. acid. Mur. ac.

PARA COMPARAR.— Acon.—Cann.— Canth.—N. vom.— Puls. — Sulf. e outros

---

CLINICA.— Affecções da bexiga, rins, e urethra.

SYMPTHOMAS GERAES.—Colica nephritica com vomitos.— O doente torce-se dando gritos e gemidos prolongados. — Prurido nos seios.—Grande sensibilidade nos seios com engorgitamento das glandulas mamarias.

SOMNO.— Sonhos com perigos e envenenamentos.

VENTRE.—Enfarte das glandulas inguinaes.

DEJECÇÕES.— Diarrheas frequentes.

OURINAS.—Turvas com sedimento branco albuminoso.— Ardor na urethra durante a ourina. — Ourinas amarellas assafroadas, ou vermelhas com sedimento côr de sangue. — Ourinas expessas purulentas de cheiro insuportavel.

PARTES GENITAES. — Inchação de toda a vulva, com picadas e ardor nos labios da mesma.—Queda da vagina,

a ponto de sahir da vulva.— Calor, inchação e sensibilidade excessiva no testiculo esquerdo.

Tronco.— Dores de cadeiras, fortissimas, e que obrigão o doente a gritar sem achar posição em que o alivie. — Dores lancinantes sobre os rins.

ONISCUS ASELLUS.

ONIS. AS.— Millepedes. — ALBUQUERQUE.— *Doses usadas :* 3 a 15. *Duração da acção :* até 12 dias.

ANTIDOTOS.— Camph.? Thereb.

PARA COMPARAR.— Armor.—Blat.—Buf. sahy.— Crot. camp. — Delph.— Helian. an.—Lep. bon.— Sol. ol.— Spig. mart. — e outros.

JAHR comprehendeu este medicamento na sua pharmacopea e igualmente o indicou na sua pathogenesia, onde vem com a nota de *muito pouco conhecido*, apontando-o com tudo como empregado contra a epilepsia, e dando d'elle uma pequena discripção.— A *Bibliotheca de Genova*, dá uma pequena noticia sobre este mesmo medicamento, como apresentado por HERING. No interior do Brasil ha lugares onde se faz uso do *Millepedes* para o curativo da *ictherícia*, uso que julgamos ser adquirido dos Aborigenes, que tambem empregão o mesmo animal em algumas das suas applicações medicas. E, finalmente, sabemos de alguns homœopathas que tem empregado o *Millepedes* em casos de *ictherícia*, segundo dizem, com vantagem. Todas estas observações, levarão-nos a experimentar este medicamento, estudando seus effeitos, para o que procedemos a algumas experiencias puras que fornecerão por resultado o que damos em seguida como *pathogenesia*.

Clinica. — Epilepsia. — Icthericia. — Odontalgia. — Priapismo. —

Sympthomas geraes. — Mal estar indifinivel com continua indisposição para o trabalho. — Convulsões e tremores que durão algum tempo. — Durante as convulsões, algumas vezes ha gritos, rangimento de dentes, com escuma pela boca. — Sobresaltos e emoções á menor coisa que se sinta.

Pelle. — Prurido e descamação da epiderme. — Pequenas manchas de côr escura, que pouco a pouco se tornão amarellas, côr que se apodera de toda a pelle, em alguns pontos mais carregada que em outros.

Somno. — Somnolencia continua. — Somno insaciavel. — Sonhos com pessoas já mortas.

Febre. — Pulso febril. — Pulso lento e profundo. — Pulso accelerado, com suores que tingem de amarello a roupa da cama.

Moral. — Apprehenção e abatimento de espirito. — Desasocego continuo.

Cabeça. — Pressão dolorosa que da fronte se estende para sobre os olhos. — Peso surdo no alto da cabeça, com dores que se estendem até a nuca. — Dor latejante atraz da orelha direita estendendo-se á apophise mastoide, com forte pulsação das arterias.

Olhos. — A sclerotica toma uma côr amarellada, que se torna depois mais pronunciada e fixa. — Olhos profundos.

Nariz. — Dor nos ossos do nariz, com sensação de um peso, como no defluxo.

Rosto. — Fisionomia abatida e com expressão de angustia.

Dentes. — Dores mais ou menos violentas nos dentes do

maxillar superior, affectando o mesmo maxillar e os ossos da cara.

Boca. — Lingua saburrosa, um pouco rubra na ponta.— Boccejos repetidos.— Sensação como se o véo palatino se contrahisse sobre si mesmo.

Garganta. — Sensação de constricção da garganta. — Dor e irritação que impede a deglutição.

Appetite. — Pouca vontade de comer. — Sede. — Desejos de café de preferencia a outra qualquer coisa.

Estomago. — Dor e pressão sobre o cardia. — Pequeno desenvolvimento do estomago.— Nauseas.— Vomitos biliosos. — Indigestões repetidas.

Ventre. — Peso e crescimento do ventre. — Borborygmos. — Dores na região hepatica. — Flatulencias. — Molleza e abatimento do ventre.

Dejecções.—Necessidade subita de ir á banca, com evacuação prompta e liquida. — Difficuldade em expellir as materias fecaes, que tem uma côr parda como terra, ou brancas, e sempre duras. — Dor e ardor no anus.

Ourinas. — Acres, avermelhadas, alaranjadas e depois amarellas a ponto de tingir a roupa.

Partes viris. — Erecções continuas e dolorosas sem desejos venereos. — Prazer na ejaculação, que é facil e abundante, sem diminuição da erecção.

Larynx e Peito. — Tosse com escarros brancos, escumosos, ou brancos com estrias de sangue.—Acceleração das pulsações do coração, que correspondem ao estomago.

Tronco e Membros. — Dores nos musculos dorsaes e lombares. — Contracção dos nervos cervicaes. — Contracções das pernas e braços durante o accesso.— Torcimento dos membros.

PALMA CHRISTI.

Palm. ch. — Ricino. — Albuquerque.— *Doses usadas:* 3 a 15. *Duração da acção:* até 4 dias.

Antidotos.— Coff. Drup. rac. Vin.

Para Comparar. — Al. sat.— Citr. acid.— Chenop.— Coloc. paul.— Elaps.— Fil. m. — Frag.— Geof.— Helian. an. — Itú. r.— Jal. — Jatroph. — Mir. jal.— Sed. — Sol tub.— e outros.

Clinica.— Diarrhea de dentição.—Enteralgia nas crianças.— Prolapso do recto.— Vermes.

Sympthomas geraes. — Molleza de corpo com alquebramento de forças phisicas.—Anciedade, gritos e choros em uma criança de anno. — Somnos curtos e sobresaltados. — Febre com pelle ardente e ligeira transpiração.— Cabeça pesada e procurando apoio.— Olhos lacrimosos, rubros, os bordos das palpebras inflammados. — Feições abatidas com um circulo azulado em volta dos olhos e dos labios.

Boca.—Gengivas inchadas e ulcerosas, pelo rompimento de alguns dentes. — Rangimento dos dentes em uma criança de dois annos e outros maiores. — Lingua branca, pouco saburrosa.

Estomago e Ventre. — Dores pelo estomago e ventre, com desenvolvimento de gazes no estomago. — Crescimento e calor no ventre. — Dor por todo o ventre

com choros incessantes em uma criança de dois annos, e outras.—Vomitos dos alimentos, ou vomitos seccos, com expulsão de uma ascaride (lombriga.)

Dejecções e Ourinas.—Difficuldade em obrar, com dores no recto, e picadas no anus.— Camaras duras, de difficil expulsão, trasendo de envolta vermes lombricoides. — Diarrheas verde, ou amarella durante a dentição.—Diarrhea aquosa, escumosa, amarellada durante a dentição. — Sahida do recto com côr vermelha, arroxada, ou denegrida.—Ourinas rubras, carregadas, com sedimento escuro.

Larynx e Peito. — Tosse continua, profunda, com expectoração branca, escumosa.— Dor no peito durante o accesso de tosse, com opressão da respiração, e alguma canceira depois da tosse. Estes sympthomas manifestão-se mais nas crianças.

Tronco e Membros. — Ligeiras dores nos rins, que mais se augmentão na occasião das dejecções.— Canceira movimento dos membros, principalmente depois da tosse, ou das dores de ventre.

PAULLINIA PINNATA.

PAUL.— Timbó.— MURE. — *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 24 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Coff. Citr. acid.

PARA COMPARAR. — Ars.— Bell.— Calc.— Cham.— Eug. j.— Merc.— Mor. alb. — Mor. nort.— Natr. m.—N. vom.—Op. — Sulf. e outros

---

CLINICA. — Cephalalgias. — Constipação de ventre. — Oppressão de peito. — Tosse.

SYMPTHOMAS GERAES. — Frio em todo o corpo. — Alquebramento e movimento dos membros.— Desejo de solidão, fugindo da sociedade. — Fadiga. — Andar vacillante.— Inaptidão ao trabalho.

PELLE. — Comichão insuportavel com sensação de ardor no peito.— Manchas vermelhas no rosto.

SOMNO. — Somnolencia. — Sonhos agitados e afflictivos.

CABEÇA. — Dor como por grandes golpes de maça. — Atordoamento com inclinação da cabeça para diante. —Latejamento da cabeça acima dos olhos.—Dor como por uma barra de ferro que força a cabeça a inclinar-se para traz. — Grande comichão e supuração da parte superior. — Dor como se um instrumento perfurante trabalhasse de dentro para fóra. — Dor viva no meio

da cabeça e do lado direito. — Dor atordoante.— Dor latejante nas fontes.

Olhos. — Dor com lacrimação do olho esquerdo, e vermelhidão da sclerotica.

Ouvidos.— Zoada nos ouvidos.— Dor como se fosse cortada a orelha direita.

Rosto.—Dor nos ossos da cara, com ligeira inflammação.

Dentes.— Dor em todos os dentes do lado direito.

Boca.— Lingua secca expesssa e pastosa.—Lingua aspera e volumosa. — Gosto amargo. — Salivação. —

Garganta. — Titilação.— Ardor e seccura.

Appetite. — Repugnancia para os alimentos usuaes, e desejos extravagantes.— Sede.

Estomago.—Nauseas.— Peso e dor como por uma pedra que está collocada sobre o estomago.

Ventre.— Colica aguda. — Dor aguda como por instrumento cortante.—Dor lancinante do lado esquerdo.— Pressão no hypogastro. — Dor como por uma corda apertando os hypocondrios.—Dor no umbigo como por um golpe. — Pressão como de um circulo de ferro em volta do ventre.— Pontadas dos lados. — Dor sobre o figado. — Borborygmos e dor nos hypocondrios. — Tremor interno.— Dor em todo o ventre.— Dor contusiva que corresponde ao figado, e se aggrava caminhando.— Picadas no figado. — Dor, engorgitamento, e augmento de volume no figado.—Inflammação e dor em todo o figado. — Constipação de mais de dois dias. —Dor de colica em volta do umbigo.—Picadas e augmento de volume no baço.

Dejecções. — Diarrhea com poucas dores e ardor no anus. —

Ourinas. — Vontade frequente e inutil de ourinar. —

Emissão de ourina em pouca quantidade e com muito ardor. —

Partes genitaes. — Sensações de golpes nos ovarios, e picadas no utero.

Larynx. — Voz rouca. — Expectoração amarellada, amarga, difficil, e tenaz. — Tosse secca, curta, sibilante. — Tosse violenta com afluencia de sangue para a cabeça. —

Peito. — Suffocação e ardor no peito. — Pressão sobre o peito com um aperto consideravel. — Respiração curta e offegante. — Dores e picadas na região percordial estendendo-se ás costas. — Pontada do lado direito do peito. — Dor em baixo do sternon. — Oppressão.

Tronco. — Dores lancinantes nas ilhargas como por golpes de canivete. — Dor como por instrumento cortante nos seios. — Dores nas vertebras como por fractura. — Dor violenta no hombro direito com adormecimento do braço. — Inchação da espadua direita. — Inflammação e dor no pescoço.

Braços. — Frio nos braços com tremor das mãos. — Caimbras e entorpecimento das mãos.

Pernas. — Dores lancinantes nos pés. — Engrossamento dos pés até á perna. — Dor como se cortassem os nervos da coxa. — Ardor nos pés. — Dor, tremor e fraqueza nas pernas.

PEDICULUS CAPITIS.

PED. — Vermes da cabeça. — MURE. — *Doses usadas:* 5. 12. 15. 30. *Duração da acção :* até 8 dias em alguns casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Acetum. Amm. Camph. China.

PARA COMPARAR.— Acon.— Bary-mur.— Bell.— Dermoph.— Dulc.— Ferr.— Iod.— Nox. vom.— Merc.— Puls.— Sep. — Sulf. e outros.

CLINICA. — Guiando-se pelos sympthomas achão-se indicados os casos de — Cephalalgia.—Dor e inflammação na garganta.— Fraqueza da vista — Prurido com botões inflammados em todo o corpo.—Inchações œdematosas. — Leucorrhea. — Colicas uterinas. —

SYMPTHOMAS GERAES. — Tremores repetidos em todo o corpo. — Actividade febril para o trabalho. — Grande calor em todo o corpo. — Dormencia em differentes partes do corpo.—Vertigens.—Idiotismo.—Augmento de força phisica.

PELLE. — Comichão de noite em differentes partes do corpo. — Prurido na orelha esquerda, nuca, e olhos. — Botões como sarnas, em varias partes do corpo. — Erupções miliares, como sarampos, por todo o corpo. — Vesiculas brancas ou lividas, com uma ligeira dedepressão no centro, e um ponto preto.—Botões como vesiculas amarelladas. — Descamação da epiderme.

SOMNO.—Somno curto e com sobresaltos.—Sonhos com fome, prisões, e perigos. — Somno agitado e com sonhos extravagantes.

MORAL.—Desejos e facilidade de estudar.—Desejos eroticos. — Accessos de alegria momentanea. — Colera sem motivo.

CABEÇA.— Estremecimentos no couro cabelludo, principalmente no lado esquerdo. — Prurido. — Dor de manhã.—Cephalalgia intensa.—Peso e atordoamento. — Embaraço e tontura pela manhã ao levantar da cama. — Picadas no alto da cabeça, e nas fontes. — Queda dos cabellos. — O cerebro parece comprimido. — Calor excessivo. — Dor na fronte, que impede os movimentos da cabeça.

OLHOS. — Pesados e simi-fechados. — Prurido nas palpebras.— Deslumbramento por uma luz forte. — Dilatação das pupillas.— Fraqueza da vista.

OUVIDOS. — Dor e zoeira. — Chiar continuo quando se anda.

NARIZ.— Inflammação das fossas nasaes.

ROSTO. — Côr vermelha carregada. — Inchação da face esquerda. — Dor na face direita. — Suor abundante.

DENTES. — Dor nos mollares superiores, que se estende ao maxillar.

BOCA.— Ardor e picadas na lingua. — Lingua rubra e gretada.— Bocejos continuos.—Labios seccos, inchados e vermelhos.— Labios denegridos e gretados.

GARGANTA. — Ardor e embaraço.— Dor.— Constricção do larynx com impedimento da deglutição.— Deglutição continua da saliva.— Seccura.

APPETITE. — Sede.— Enjôos para os alimentos.

Estomago.—Nauseas de tarde.—Nauseas quando ha dor de cabeça.

Ventre.—Colicas ligeiras, que se repetem algumas vezes durante o dia.

Anus e Dejecções. — Diarrhea pouco abundante. — Dejecções molles de tarde. — Dejecções duras pouco abundantes.

Vias ourinarias. — Ourinas de côr amarellada, mas sempre claras.

Orgãos genitaes.—Erecção prolongada, sem desejo venereo.— Polluções continuas mesmo sem erecção. — Polluções nocturnas. —

Regras.— Dores no utero.—Sensação de peso na madre. — Calor e comichão na vagina e madre. — Flores brancas.

Vias aereas. — Tosse secca e convulsa.

Peito. — Suffocação e peso. — Dor que se augmenta ao tocar-se-lhe.— Dor nos seios respirando.

Tronco. — Peso e ligeira dor nas costas. — Comichão e dor ao longo da columna vertebral.

Braços. — Ligeiras dores vagas nas mãos.—Mãos frias. — Tremor das mãos.

Pernas. — Fraqueza dos joelhos.— Suor e frio nos pés. —Dores nos ossos dos joelhos.—Fraqueza das pernas.

PENAX QUINQUEFOLIUM.

PEN. QUIN. — Taruman. — MURE. —*Doses usadas:* 5. a 30. *Duração da acção:* até 20 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.— Acet. Camph. Chin. Lach.

PARA COMPARAR.— Al. sat.—Archan.— Arist. cy.— Armor. — Bry. cord.— C. ang.— Cerv.— Chioc. ang.—Crotal.— Delph.— Ele. — Jac. br.— Jal.— Janiph. — Lep. bon.— Mim.— Mir. jal.— Pet. tet.— Sol. tub. — e outros.

O DR. MURE em suas notas sobre a *Pathogenesia Brasileira* que escreveu em Paris, trata d'este medicamento sob o nome de *Panacea*, dando como razão de assim o fazer, o extravio das notas botanicas que tratavão deste vegetal, o que o impedia de estabelecer uma classificação scientifica e dar-lhe a designação technica, notando ao mesmo tempo para o fazer conhecido, que alem da denominação de *Panacea*, é tambem conhecida por *Azougue dos pobres* e *Erva carneira*. Estes ultimos nomes nos derão a conhecer qual o vegetal em questão, que tambem em alguns pontos é conhecido por *Cinco folhas* e *Taruman*; vegetal este que tem sido preconisado em muitos lugares como uma panacea para todas as molestias syphiliticas.

Depois destas observações, classificando a planta como julgamos conveniente, demos-lhe o nome de *Penax Quinquefolium*, pelo qual a fazemos conhecida, publicando methodicamente as notas pathogeneticas do DR. MURE.

CLINICA. — Affecções syphiliticas. — Cephalalgias. — Dores osteocopas.— Rheumatismo.

SYMPTHOMAS GERAES.—Ideias tristes e desejos de solidão. — Descontentamento de tudo e de si proprio.— Inaptidão para o trabalho.— Lagrimas involuntarias e sem causa conhecida.— Temor da morte e exaltação religiosa.— Calor e frio alternados.— Fadiga sem causa. —Desfallecimento.—Dores rheumaticas nos membros e tronco — Dores agudas, volantes, nas articulações.

SOMNO.— Somnolencia com peso sobre os olhos.

CABEÇA. — Peso na fronte. — Dor violenta que se augmenta com o movimento.—Dor nas fontes.—Vertigens em inclinando a cabeça para traz.

OLHOS.— Dores como por um instrumento cortante.

BOCA.—Lingua rubra nos bordos e branca no centro. — Sabor amargo e estiptico. — Bocejos espasmodicos.

APPETITE.— Fome e ao mesmo tempo repugnancia para os alimentos. —

ESTOMAGO.— Nauseas.— Sensação de uma bola no estomago.—Sensação desagradavel como por um vasio.— Ardor no estomago antes e depois de comer.— Má digestão.

VENTRE.— Dor como por um golpe do umbigo até ao estomago. — Inflammação e supuração das glandulas inguinaes.

PARTES GENITAES. — Erupção de borbulhas no penis. — Ulceração em roda da glande com o caracter de bobas. —Erupção de pequenas pustulas que tomão o caracter de cancros venereos, —Dor e ardor nas ourinas.

PEITO.—Dor com difficuldade de respirar.—Dores agudas sobre o sternon que se aggravão com o movimento.

TRONCO. — Dor nas espaduas que se exacerba fazendo

movimento com o pescoço. — Dor na região lombar como por pancada.—Dores latejantes como por golpes de martello nos hombros e cadeiras.

Braços.— Caimbras do index ao cotovello.— Dores lancinantes nas articulações dos punhos e cotovellos.

Pernas — Dores nos ossos da perna e coxa, estendendo-se ao quadril. — Dores nos dedos dos pés como se as unhas se arrancassem.—Caimbras nos pés, prolongadas para os joelhos.—Fraqueza nos joelhos que impede caminhar.

PERIANTHOPODUS SPELINA.

PERIANTH.— Espelina.— ALBUQUERQUE.—*Doses usadas :* 3 a 15. *Duração da acção:* até 15 dias.

ANTIDOTOS. — Acet. Coff. Vin.

PARA COMPARAR.— Al. sat.— Archan.— Asclep. acur.—Bry. cord.— Cact. op.— Chioc. rac. — Citr. ac. — Coc. cact.— Crotal.— Crot. eleu.— Elaps.— Hipp.—Janiph.— Mik. off. — Mil. fol.—Mir. jal.— Pet. mir.— Plum. cel.— e outros.

CLINICA.— Diarrheas.—Hemorrhagias.—Mordeduras de animaes venenosos.—Vomitos de gravidez.—Vomitos de sangue.— Vomitos violentos.

SYMPHTOMAS GERAES.— Sensibilidade dolorosa em todo o corpo. — Excitação nervosa que a menor bulha encommoda.— Pelle aspera e com algumas manchas escuras, ou pardas que mais tarde se tornão roxas. — Vontade de dormir com bocejos frequentes.—Calafrios com alguma febre á noite.— Hilaridade até ao delirio. — Continuo riso convulsivo, a que se succede uma especie de tetano.—Vertigens e dor de cabeça.—Ardor nos olhos e latejamento dos ouvidos. — Dor de dentes com sangramento das gengivas.—

BOCA E GARGANTA. — Lingua coberta de saburra escura com manchas negras.—Entorpecimento da lingua com balbuciamento da palavra.—Algumas aphtas nas gen-

givas e paredes da boca. — Ligeira inflammação da garganta com dores, e difficuldade de engolir. —

Estomago e Ventre.—Peso e dor no estomago.—Grande sensibilidade no epigastro que não aceita o menor contacto.— Anciedade e nauseas, a que se seguem vomitos dos alimentos, de bilis, de escuma, de aguadilha, de materia albuminosa, de sangue vivo, escuro ou denegrido.— Durante os vomitos forte dor no estomago, que parece querer sahir pela boca.— Dores no ventre com grande sensibilidade na pelle. — Dores sobre o hypogastro que se estendem aos rins — Durante os vomitos os intestinos parecem contrahir-se sobre si, o que causa dores acerbas.— Roncos e movimentos nos intestinos, como por um corpo vivente que os agita.—

Dejecções e Ourinas. — Camaras muitas vezes por dia com exforços, e dores no recto e anus.—Camaras dolorosas, sanguinolentas. — Camaras repetidas com sangue claro ou escuro, de envolta com as materias fecaes. — Diarrheas amarelladas, e com sangue. — Diarrheas de bilis e sangue. — Corrimento de sangue pelo anus que é cercado de ligeiros botões hemorrhoidaes. — Ardor no recto depois da expulsão das fezes. — Ourinas claras com sedimento no fundo do vaso.— Ourinas muito vermelhas com alguns raios de sangue. — Ourina sanguinolenta que fica coagulada no fundo do ourinol.— Ourina de sangue seroso. —

Partes viris e Regras. — Corrimento de sangue pela urethra.— Dores na urethra durante a emissão da ourina. — Regras abundantes fóra do tempo proprio. — Hemorrhagia uterina depois de um excesso qualquer, ou de uma queda. — Dores no utero com corrimento de sangue seroso.

Larynx e Peito. — Tosse rouca com expectoração sanguinolenta. — Tosse com dor no peito. — Tosse abalante, violenta, com forte palpitação. — Tremores no peito com suffocação.

Tronco e Membros. — Dores e caimbras nos braços e pernas. — Torcimento dos braços durante uma convulsão. — Tremor e fraqueza nas pernas.

PETIVERIA MIRANDINUS.

PET. MIR.—Erva do padre Miranda.— ALBUQUERQUE.—*Doses usadas.* mãe a 5.ª *Duração da acção*: até agora, incerta.

ANTIDOTOS. — Camph. Mik. Tereb.

PARA COMPARAR. — Chioc. rac. — Mik off. — Perianth.— Plum. cel.

CLINICA.— Mordeduras de cobras.

SYMPTHOMAS. — Amortecimento em todo o corpo e perca de forças.—Dormencia quasi geral.—Manchas lividas ou roxas, pelo tronco primeiro, e depois nos membros. — Pulso abatido, lento, profundo, intermittente. — Peso e vertigem na cabeça, que não póde conservar-se perpendicular.— Obscurecimento e perca da vista.— Embaraço do ouvido onde os sons chegão confuzos, havendo algumas vezes perca da audição, e pequenas hemorrhagias pelo conducto auditivo.—Epistaxis bem pronunciada, primeiro de um sangue vivo, depois mais escuro, por fim quasi negro, ou perfeitamente negro e espumoso.— Cerramento de dentes.—Lividez e arroxamento das gengivas, sangramento em roda dos dentes; entumescimento e torpor da lingua, que torna-se arroxada e quasi negra. — Constricção da garganta. — Anciedade e crescimento do estomago, com dores mais ou menos fortes; nauseas e vomitos dos

alimentos, de bilis, de escuma branca ou esverdiada, de sangue vivo, denegrido, ou preto.—Crescimento e tympanismo do ventre com peso e dores atrozes. — Dejecções liquidas, abundantes, biliosas. sanguinolentas, de sangue vivo, de sangue escuro, de sangue preto, escumoso ou não, com grande fetido.—Ourinas muito vermelhas, com algum sangue, de sangue puro, vivo. — Inchação do penis.—O sangue das regras é de proporcional regularidade, mas negro e fetido.— Desenvolve-se gradativamente a perca da voz, até completa aphonia.—Oppressão da respiração, falta de ar, estremecimentos do coração, diminuição gradativa das pulsações.— Rijeza muscular em todo o tronco.—Rijeza de toda a columna vertebral.— Tetato opisthotono.— Inteiriçamento dos membros. — Unhas lividas, arroxadas, denegridas, e negras.

PETIVERIA TETANDRA.

PET. TET.—Raiz de Guiné—Mure—*Doses usadas:* 5.12.30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.—Acet. Camph? Citr. acid.

PARA COMPARAR.—Ars.—Aur.—Bell.—Chioc. ang.—Jac. br.—Guac. Merc.—Nict. sp.—Pen. quin.—Sassaf.—Sulf. e outros.

CLINICA.—Affecções da cabeça—Cephalalgias—Affecções visuaes. —Dores rheumaticas.— Rheumatismo arthritico.—Falta de memoria.

SYMPTOMAS GERAES.—Tremor em todo o corpo.—Tristeza e lagrimas sem motivos.— Peso e fadiga nos membros depois de longa marcha.—Repugnancia ao movimento. — Abatimento geral. — Calor na superficie do corpo, como exposto ao sol, no entanto que os pés estão frios. — Quando se caminha parece que o corpo está prestes a cahir.— Accessos de fraqueza.

PELLE.—Suor abundante, frio e viscoso —Manchas violaceas sem dor.

SOMNO. — Mais profundo que de ordinario. — Somno longo. — Sonhos insignificantes e desagradaveis. — Somnolencia de dia, principalmente de tarde.—Sonhos tristes com enfermos e lutas.—Insomnia na cama.

FEBRE. — Pulso pequeno e fraco. — Accessos febris de curta duração.

MORAL.—Alegria e disposição para cantar.—Ideias fugitivas e confusas.—Falta de memoria.—Tristeza e ternura até ás lagrimas.

CABEÇA.—Dôr e pezo no vertex que parece atravessar o cerebro.—Dor profunda e surda na parte superior do cerebro, que se aggrava com o contacto ou mesmo em fallando.—Sensação de augmento de volume da cabeça. — Ardor no couro cabelludo como por uma queimadura.— Dor na cabeça ao acordar.— Peso doloroso na fronte e nos olhos com grande calor.—Dores latejantes nas fontes. — Sensação de compressão no cerebro. — Dor e atordoamento no vertex como por um golpe. — Ao deitar sensação de explosão, cujo ruido parece sahir pelos ouvidos.— Dor profunda na fronte e na nuca.— Em abaixando a cabeça grande peso na fronte até aos olhos. — Sensação de um instrumento perfurante applicado a fonte direita.—Dormencia como se a cabeça estivesse apertada em um circulo de ferro.—Sensação de agua quente na cabeça. —

OLHOS. — Peso nas palpebras e difficuldade de abrir os olhos. — Vista mais fraca e mais turva que de ordinario.— Ardor doloroso na borda das palpebras. — Vista turva.—Olhos simi-feichados, inchados exteriormente, cercados de um circulo azul.— Peso nos olhos e abatimento como por somnolencia. — Grande sensibilidade á claridade do dia.—Rubor da conjunctiva, sobre tudo no angulo interno do olho esquerdo. — Inflammação rapida do olho esquerdo.— A luz da vela parece dourada. — Dor nos olhos como se o globo estivesse para saltar. — Formigamento das palpebras. — Dores na parte interna das orbitas.

Ouvidos. — Accessos de surdez como se estivessem rolhados. — Ligeira dor no conducto auditivo.

Nariz. — Vias injectadas. — Rubor das alas nasaes. — Espirros frequentes de tarde. — Defluxo. — Dor surda na raiz do nariz. — Nariz inflammado e brilhante. —

Rosto. — Sensação de calor ainda que a pelle esteja fria. — Apparição de pustulas na face que brevemente desapparecem. —

Boca. — Bocejos. — Mau halito. — Sensação adstringente nas paredes da boca. — Sensação dolorosa como se uma agulha atravessasse o labio superior de dentro para fóra. — Seccura. — Lingua vermelha secca e ardente. — Salivação aquosa, cinzenta, com frocos brancos, com sabor de bilis amarga.

Garganta. — Sensação de adstringencia como tendo engolido um fructo acre e resinoso. — Dor na garganta com difficuldade de engolir a saliva. —

Estomago. — Dor com sensação alternada de frio e calor. Dor aguda fixa ao levantar da cama. — Picadas no estomago depois de jantar. — Dores lancinantes no epigastro de dentro para fóra. —

Ventre. — Dor surda nos intestinos e no hypogastro. — Constipação de tres dias. — Dor aguda e lancinante que atravessa o baço. — Ligeira colica no colon descendente. — Borborygmos. — Picadas nos hypocondrios.

Dejecções e Anus. — Diarrhea mucosa, de côr carregada, com fragmentos fecaes destacados. — Dores no anus que se estendem ao recto.

Vias ourinarias. — Ourinas claras e abundantes. — Pequenas e repetidas emissões de ourina com calor na urethra, sem cheiro, nem sedimento.

Larynx. — Voz sumida, como vindo de longe. — Ligeira rouquidão. — Tosse e rouquidão.

Peito. — Suffocação e anciedade. — Pressão e palpitação na região do coração. — Dor profunda e mortificante sob o sternon.

Tronco. — Pequenas dores no hombro direito, com rubor e inflammação. — Picadas nas costas como por pontas de agulhas. — Dor na região cervical em movendo o pescoço. — Calor ardente nos rins. — Picadas violentas no seio direito. — Dor no sternon. —

Braços. — Dor contusiva nos musculos do braço. — Dor no braço esquerdo com uma mancha inflammada como erysipela. — Adormecimento no trajecto do nervo cubital ao punho, com sensibilidade dolorosa ao tocar-se-lhe. — Vermelhidão e inflammação intensa da parte externa do ante-braço esquerdo. — Dor ardente no rhadio esquerdo com sensação de contusão ao tocar-se-lhe. — Inchação inflammatoria com prurido na mão esquerda. — Dormencia e sensação de frio nos braços. — Dores nos punhos. — Dor na articulação humero-cubital. — Dormencia do ante-braço. — Dores crescentes nos dedos, e nas mãos com suor. — Sensação de paralysia no ante-braço. — Caimbras nas mãos. — Calor secco nas palmas das mãos. — Dores camproides nos musculos dos braços e mãos. — Dor e dormencia no braço direito.

Pernas. — Caimbras nas barrigas das pernas. — Pés frios. — Dormencia das pernas. — Dores nos musculos das pernas. — Dormencia subita dos joelhos. — Dor sobre o tibia. — Rubor e inchação dos pés. — Dormencia nas pernas até aos pés. — Fraqueza das pernas com flexão dos joelhos. — Dor na parte anterior do tibia como se

tivesse recebido um golpe.— Dor contusiva nas barrigas das pernas, que se aggrava pelo contacto. — Inchação dos pés pela manhã. — Dores e caimbras nas articulações, e nos trajectos nervosos, com grande sensibilidade ao contacto.

PETROSELINUM.

PETROSEL.— Salsa hortense.—JAHR.—ALBUQUERQUE.—*Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 5 dias.

ANTIDOTOS.— Coff. Vin.

PARA COMPARAR.— Ars.— Hedy.— Canth.— Chioc. ang. — Lep. bon.— Pip. odor. — Sass.— e outros.

JAHR deu a discripção deste medicamento na sua pharmacopea, e incluiu-o na sua pathogenesia, como extrahido da GAZETA HOMŒOPATHICA DE LEIPZIG, notando-o ao mesmo tempo como *muito pouco conhecido* e apenas empregado em alguns casos de *gonorrhea*; com tudo dava a pequena pathogenesia que extrahiu. Deste mesmo medicamento falla tambem WEBER, que dá uma noticia de suas applicações e effeitos—DOIN e LABURTHE escreverão largamente sobre a salsa, e seus escriptos forão reproduzidos e analysados por PESCHIER na BIBLIOTHECA DE GENOVA. Todas estas observações nos levárão a proceder a experiencias puras, e a fazer applicações do *Petroselinum:* os resultados de todas essas experiencias e applicações, juntas as dos autores que citamos, formão a pathogenesia que se segue.

CLINICA.— Gonorrheas.— Hemorrhoidas.— Priapismo. — Urethrite. —

Symptomas geraes. — Dores violentas nos membros, principalmente nas articulações. — Cansaço e abatimento pela manhã, como se tivesse trabalhado o dia inteiro. — Aspereza da pelle, com apparecimento de pannos. — Somno tardio, com sonhos agitados. — Sonhos assustadores. — Calafrios de manhã com calor secco á noite. — Calor abrazante com muita sede. — Pulso cheio, grosso e ligeiro. — Angustia e temor da morte. — Esquecimentos repetidos. — Dor de cabeça com vertigens. — Sensação abrazante nos olhos, com pressão sobre a parte superior do globo. — Continuos sons de canto, nos ouvidos, como se proximo cantasse uma mulher. — Gengivas dolorosas. —

Boca e Garganta. — Sensação de torpor e seccura na lingua, logo ao levantar da cama. — Aspereza e seccura da garganta. — Ligeira inflammação do palatino.

Estomago. — Dor violenta que mais affecta depois de comer. — Nauseas. — Soluços. — Continuas azias. — As digestões são longas e difficeis. — Arrotos frequentes.

Ventre. — Dor hepatica calcando sobre a parte. — Picadas nos hypocondrios. — Entaboamento doloroso no ventre. — Ruido e borborygmos no ventre.

Dejecções e Anus. — Camaras raras e duras. — Camaras esbranquiçadas e como barro. — Vontade frequente e quasi inutil de obrar. — Sensação abrazante e formigamento no anus. — Existencia de botões hemorrhoidaes. — Sahida incompleta do recto.

Ourinas. — Continua vontade de ourinar, sahindo a ourina aos pingos, com dor e ardor. — Ourina com sedimento expesso e mucoso. — Ardor e dor na urethra, principalmente durante a emissão da ourina. —

Partes viris. — Erecções violentas, involuntarias, sem desejos venereos. — Erecção dolorosa, com picadas na urethra. — Pol!uções nocturnas que se repetem mais de duas vezes. — Exaltação do appetite venereo, com difficuldade de ejaculação. — Corrimento de pus seroso, esverdiado, branquicento, e amarellado, com dores violentas que mais se aggravão durante a emissão das ourinas, e a erecção. — Gonorrhea violenta de caracter syphilitico. — Gonorrhea bastarda de longa duração.

Larynx e Peito. — Tosse secca e surda, augmentando-se na cama. — Picadas nos lados do peito depois de ter corrido, ou com o menor excesso. — Respiração presa e como abafada.

Tronco e Membros. — Picadas pelas costas e rins. — Dor forte nas cadeiras, que impedem andar ligeiro, conservar-se muito tempo sentado, ou curvar-se. — Dores sobre os rins, estendendo-se até ao sacro, obrigando a gemer. — Alquebramento das pernas e braços. — Dores rheumaticas no calcanhar, percorrendo algumas vezes o tendão de Achilles até á coxa. —

PLUMBAGO LITTORALIS.

PLUM. LIT.— Pição da praia.—MURE.— *Doses usadas:* 5. 15. 30. *Duração da acção:* até 30 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Bell ? Camph.

PARA COMPARAR. — Acon. — Amph. — Bry. alb. — Cerv. — Cham.— Chioc. ang. — Dermoph. — Guac. — Ign.— Jac. br.— Mel.—Merc.—Mim.—Nic. sp.— N.vom.—Pen. quinq. — Phosph.— Puls.— Spig. —

CLINICA.— Palpitações.—Vertigens.—Rheumatismo articular e muscular.—Affecções de peito.—Dores rheumaticas, vagas. —

SYMPTHOMAS.—Calor e frio alternadamente.—Melancolia continua. — Dor e amortecimento dos membros e do corpo em geral.—Calor interno.—Dores passageiras, lancinantes, por todo o corpo. — Dores vagas pelo tronco e membros.— Molleza de corpo.— Abatimento moral. —

SOMNO.— Sonhos assustadores com pessoas já mortas.— Somno excessivo de dia, e com difficuldade de noite.—

FEBRE.—Pulso duro e pequeno.—Pulso fraco, e agitado. — Febre ardente, durante o dia.

CABEÇA.— Vertigens.— Calor excessivo interno.— Dor nas fontes.—Dor que se estende por toda a cabeça.— Dor e peso na fronte.—

OLHOS.— Dor e ardor.— Peso sobre as palpebras.—Inflammação e lacrimação do olho esquerdo.—

OUVIDOS.— Dor aguda no pavilhão do lado direito.

NARIZ.— Desenvolvimento do olfato.

ROSTO.— Calor ardente no rosto, com picadas.

BOCA.— Salivação frequente e pouco abundante.—Seccura e ulceração dos labios. — Azedume na boca pela manhã.— Salivação abundante.

GARGANTA.—Dor e constricção.—Inflammação catharral.

APPETITE.— Repugnancia para os alimentos.

ESTOMAGO.— Peso, fraqueza, e dor.

DEJECÇÕES.—Faltão, ou são poucas e duras.—Dejecções abundantes, duras, com muitas dores, sem cheiro.

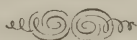
OURINAS.— Abundantes e muito vermelhas.

ORGÃOS GENITAES.—Desejos venereos, que mais se excitão á medida que não são saptisfeitos.

LARYNX.— Escarros consistentes côr de leite.

PEITO. — Dor do lado direito. — Dor no coração. — Dor em todo o thorax, com difficuldade de respirar.—Dor sobre o sternon ao menor exforço.—Picadas vagas internas. — Palpitação do coração que impede de estar deitado.— Palpitação suffocante.

TRONCO. — Dor nos hombros. — Dor nos rins.— Dor na região lombar que se estende aos illiacos e sacro. — Dor no pescoço do lado direito.

EXTREMIDADES. — Grande fraqueza e dor nas articulações. — Dores vagas nos braços, que difficultão-lhes o movimento.—Sensação de frio, e pés frios.

PIPER ODORIFERA.

Pip. odor. — Pimenta de cheiro. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3 a 15. *Duração da acção:* até 6 dias.

Antidotos. — Camph.???

Para comparar. — Hedy.—Chioc. ang.—Petrosel.—e outros.

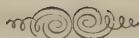
Clinica.— Gonorrheas.—Urethrite.

Sympthomas.—Falta de forças e um abatimento geral indifinivel.—Febre e dores de cabeça com calafrios que obrigão a procurar a cama. — Olhos injectados e ardentes.—Falta de olfato algumas vezes.—Lingua saburrosa, seccura e ardor na garganta durante os accessos de febre. — Falta de appetite, sede insaciavel. — Dores no estomago, onde se sente como um vacuo profundo.—Peso na bexiga e dores sobre o ventre.—Falta de dejecções, e dejecções difficultosas.—

Partes genitaes. — Intumescencia do penis. — Ardor, prurido e latejamento na urethra. — Erecções continuas e dolorosas sem desejo venereo. — Cocegas no orificio da urethra.—Emissão difficil da ourina, com dores, ardor e comichão. — Apparecimento de um fluxo branco, aquoso, ou amarellado e expesso, ou escuro e seroso.—Grande inflammação da urethra estendendo-se aos rins.—Comichão nos escrotos.—Nas mulheres dão-se os mesmos sympthomas no meato urinario,

e ardor, calor, e mesmo alguma inflammação na vagina.

Larynx e Peito. — Ligeira tosse depois do accesso de febre, com expectoração branca, escumosa, algumas vezes com raios de sangue. — Dores no peito como por ter carregado um grande peso.

Tronco e Membros. — Dores vagas pelo corpo logo na apparição da gonorrhea.—Dores fortissimas nos braços e pernas, algumas vezes com entorpecimento.

PLUMERIA CELINUS.

PLUM. CEL. — Herva negra. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3. 12. *Duração da acção:* até 15 dias.

ANTIDOTOS. — Thereb. ? ? ?

PARA COMPARAR. — Chioc. rac. — Mik. off. — Petiv. mir. — Perianth. — e outros.

CLINICA. — Principal medicamento para mordeduras de quaesquer cobras.

SYMPTHOMAS GERAES. — Prostração e alquebramento de todo o corpo. — Falta de forças e fraqueza nos membros que não deixão suster-se em pé. — Tremores convulsivos com anciedade.

PELLE. — Manchas lividas, roxas, ou denegridas; com sensibilidade dolorosa ou sem ella. — Inchação immediata no lugar onde tiver mordido a cobra, com derramamento de sangue ou sem elle, estendendo-se a inchação a muitos pontos, e mesmo a todo o corpo. — Esphacelamento da epiderme. — Emissões sanguineas pelos poros, com suor. —

CABEÇA. — Peso, vertigens e dores na cabeça com inchação do couro cabelludo.

OLHOS. — Olhos injectados de sangue. — Palpebras inchadas e quasi cerradas, de côr livida arroxada. — Difficuldade em abrir os olhos. — Olhos baços. — Vista turva e embaciada. — Hemorrhagia pelos olhos. —

Ouvidos e Nariz—Dor e zunido nos ouvidos—Corrimento de sangue pelos ouvidos e nariz.— Perda da audição.

Rosto e Dentes. — Queda dos traços phisionomicos. — Expressão de dor e angustia. — Faces cavas.— Sangramento das gengivas e abalo dos dentes.

Boca e Garganta.— Lingua tremula, fria, aguçada, denegrida.— Constricção da garganta que impede a deglutição. — Sensação de asphixiamento.

Estomago. — Dor, anciedade, crescimento do estomago. — Nauseas e vomitos de sangue.

Ventre.—Dores no ventre que se torna tympanoso com supressão das evacuações alvinas.

Ourinas.— Emissão de ourinas sanguinolentas·—Corrimento de sangue puro pela urethra.

Peito. — Oppressão da respiração. — Perda da voz. — Anciedade e palpitações do coração. — As pulsações do coração são tão fortes que fazem tremer todo o corpo.—As pulsações do coração diminuem, mas existe uma oppressão anciosa, acompanhada de largos suspiros que dilatão o peito, com intervallos longos.

Tronco e Membros. — Dores e caimbras nos membros e columna vertebral.— Convulsões que agitão os membros por uma maneira especial e violenta.—O sangue corre violentamente, ou gota a gota, por baixo das unhas.

POLYGONUM HYDROPIPER.

POLY. HYDR.— Herva de bixo. — ALBUQUERQUE.— *Doses usadas:* 3. a 15. *Duração da acção:* até 15 dias.

ANTIDOTOS.— Acet. Ammon. Camph.

PARA COMPARAR.— Al. sat.— Bry. cord.— Citr. acid.— Coc. cact.— Crot. eleu.—Gril.— Mil. fol.— Petrosel. — outros.

CLINICA. — Affecções hemorrhoidaes. — Dysenteria. — Stranguria.

SYMPTHOMAS GERAES.— Movimento do corpo com vontade de estar deitado.— Mal estar indifinivel.— Pelle secca e arida.— Somno agitado e de curta duração.—Pulso profundo e lento, ou cheio e accelerado, ou intermittente. — Moral impressionado, desespero de cura, temor da morte, humor richoso e ralhador.—Vertigens, tonturas, dor e peso na cabeça. — Rubor nos olhos, circulo azulado em roda das palpebras. — Zunido nos ouvidos.— Corysa secco.— Face palida.—Lingua saburrosa, branca, ou amarellada.

ESTOMAGO.—Eructações abundantes e continuas de ar.— Regorgitamento dos alimentos.—Dor no estomago com ligeira anciedade. — Más digestões. — Enchimento e peso no estomago.—Azia de noite e pela manhã.

VENTRE.— Borborygmos e flactulencia para o desenvolvimento de gazes.—Som tympanico no ventre.—Cres-

cimento e peso no ventre com anciedade.—Dores vagas na região hepatica. — Picadas ligeiras na região splenica. — Dores nos intestinos como por um peso que os fere.

DEJECÇÕES. — Constipação opiniatica de ventre.— Suppressão das evacuações alvinas por mais de oito dias. — Camaras diarias, muito diminutas, de excrementos duros. — Camaras sangrentas, com dores no recto e anus.— Sahida de botões hemorrhoidaes, — Sangramento das hemorrhoidas.—Dysenteria branca ou sanguinea, com tenesmos, dores.—Dysenteria de sangue puro.—Largas emissões de sangue pelo anus, durante um forte ataque hemorrhoidal.

OURINAS. — Ourinas turvas, muito vermelhas, ardentes, sedimentaes.—Ourinas muito coradas, com pequenos flocos em suspenção.—Ourinas difficeis de expellir.— Dores fortissimas na urethra sem poder expelir as ourinas, que sahem gotta a gotta.

PARTES GENITAES. — Depois de um forte ataque hemorrhoidal, apparece um corrimento branco, ou amarellado na urethra, com ardor, e tomando um caracter gonorrhoico.

PEITO.— Anciedade e oppressão no peito, como por uma congestão. — Dores vagas em todo o thorax.

TRONCO E MEMBROS. — Dores violentas nas costas e rins. —Fortes dores de cadeiras.—Peso e dor sobre o sacro. — Amortecimento dos braços e pernas.

PROAIRINA.

Proair.— Cipó Proaia. —

Medicamento pouco conhecido, e do qual não temos uma pathogenesia completa, porque apenas possuimos uma experiencia pura. Por esta razão tencionavamos que ella não fizesse parte desta obra, ao menos, desta primeira edição; porem como alguns medicos homœopathas a tem preconisado e applicado, resolvemos apontar os casos morbidos em que a empregão, e os principaes sympthomas que indicão o seu emprego, aguardando para outra edição dar-mos uma pathogenesia completa.

Clinica. — Affecções uterinas.— Suppressão de regras.

Sympthomas.— Convulsões hystericas.—Pulso febril intermittente.—Dores de cabeça insuportaveis.—Dores de dentes na epoca da menstruação.— Palidez da face. — Lingua saburosa, rubra na ponta.— Dores, anciedade, nauseas, e caimbras no estomago.—Dores sobre toda a região do figado. — Dores em todo o ventre desde o utero até ao estomago. — Colicas uterinas na occasião da menstruação.—Suppressão dos menstruos. —Leucorrhea.—Picadas no canal vulvo uterino quando

a leucorrhea é mais abundante. — Dores lancinantes sobre os rins estendendo-se ao sacro, as verilhas, e coxas. — Dores nas pernas com adormecimento e ligeira inchação dos pés. — Pés e pernas frios até ao joelho.

RHYSOPHORA MANGUE.

RHYS.— Guaparaiba.— ALBUQUERQUE.—*Doses usadas:* 3 30. *Duração da acção:* até 20 dias.

ANTIDOTOS.—Camph. Thereb.

PARA COMPARAR.— Armor.— Crotal.— Elaps. — Erithr. sat. — Helian. an. — Ind. tinct. — Mil. fol. e outros.

J. V. MARTINS foi o primeiro homœopatha que empregou este medicamento; não sabemos porem com que successo, porque jamais encontramos a menor discripção a tal respeito. Tivemos noticia d'essa applicação, quando nos achavamos em S. Paulo em 1850, e para podermos ajuizar do justo valor do novo agente therapeutico, e fazer d'elle o devido emprego, tratamos de proceder a algumas experiencias puras, para o que obtivemos um pedaço da casca do *Guaparaiba*, que nos foi de Santos, ainda fresca. São essas experiencias, e as applicações posteriores, que nos servem de base á presente pathogenesia.

CLINICA.— Epistaxis.— Hemetemases.— Hemorrhagias uterinas. — Prostração de forças por largas perdas sanguineas.

Sympthomas geraes.— Abatimento phisico.— Alquebramento de forças. — Manchas palidas em todo o corpo. — Somno sobresaltado e curto. — Pulso febril, intermittente, com suores debilitantes. — Moral abatido, impressionamento de uma ideia fixa, que apresenta um eminente perigo de vida.

Cabeça e Olhos.—Dor latejante na cabeça estendendo-se a nuca.— Peso e tonturas.— Vertigens como se a cabeça andasse á roda. — Peso sobre os olhos com turvação da vista.—

Ouvidos e Nariz. — Ligeira dor nos ouvidos que se estende aos ossos do nariz.— Comichão e formigamento no nariz. — Larga hemorrhagia nasal de um sangue vivo, que depois se repete um pouco mais escuro.

Rosto e Dentes. — Face palida. — Phisionomia abatida com continua expressão de tristeza.—Dores de dentes com sangramento das gengivas.

Boca e Garganta. — Lingua pont'aguda, saburrosa no centro, com os bordos livres. — Ligeira inflammação das amygdalas, que ao menor exforço sangrão.

Appetite. — Inappetencia. — Repugnancia para as comidas de sal, e para os doces.—Desejo de fructas.

Estomago e Ventre. — Más digestões.— Enfarte do estomago, com peso e anciedade, mesmo sem ter o estomago cheio.—Enjôos e nauseas pela manhã ao levantar da cama.— Dor e crescimento no ventre.— Dor sobre o baço que se aggrava ao menor movimento, provocando vomitos.—Vomitos de bilis e de bilis sanguinolenta. — Vomitos de sangue puro, de côr clara, ou escura. — Vomitos de sangue espumoso logo pela manhã.

Dejecções e Ourinas. — Prisão de ventre — Camaras

duras e seccas. — Exforços inuteis para expellir as fezes.— Falta de dejecções por muitos dias. — Ourinas poucas, carregadas, espumantes, albuminosas.

Partes genitaes e Regras. — Dores no penis durante a ourina.— Erecções dolorosas.— Dores nos testiculos. —Metrorrhagia de côr escura, espumosa, com cheiro putrido. — Methrorrhagia de sangue claro e seroso.

Larynx e Peito. — Tosse violenta com escarros sanguinolentos.— Dor no peito durante a tosse.

Tronco e Membros. — Dores vagas pelo dorso até aos rins.—Adormecimento e fraqueza nos braços e pernas.

ROSMARINUS OFFICINALIS.

ROSMA-OF. — Alecrim. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas*: 3 . a 30. *Duração da acção:* até 18 dias.

ANTIDOTOS. — Coff. Op. N. vom.

PARA COMPARAR. — Abs. — Archan. — Armor. — Art. — Elaps. — Eug. jamb. — Ind. tinct. — Lep. bon. — Lim. — Paul. — Sol. tub. — e outros.

Do mesmo modo que outros medicamentos, JAHR trata deste na pharmacopea, sem que d'elle falle na pathogenesia. Desejoso de conhecer as vantagens de uma planta que o publico preconisa tanto, e que já devia ter sido applicada homœopathicamente, pois que JAHR a aponta, procedemos a varias experiencias puras, e depois a applicamos nos casos indicados com bom resultado. O *Alecrim* não é americano, é verdade, porem é muitissimo cultivado no Brasil, onde abunda, e por essa razão, e por termos feito as experiencias aqui, não se lhe podia negar um lugar nesta obra.

CLINICA. — Chlorose. — Dyspepsia. — Escrophulas. — Tosse.

SYMPTHOMAS GERAES. — Abatimento e prostração de forças phisicas. — Movimentos tardios, pesados, e como a

custo.— Indolencia e languidez continuas.—Irritabilidade nervosa, occasionando contracções, sobresaltos e gritos, á menor emoção, ao menor susto.— Ataques de hysterismo, com convulsões fortissimas.

Pelle.—Descorada e como diaphana.—Côr amarellada, e esverdiada em todo o corpo. — Pelle secca e arida.

Somno. — Interrompido por sobresaltos produzidos por sonhos agitados.— Pesadello com gemidos.

Febre— Pulso fraco, lento, profundo, intermittente. — Febre com suores viscosos.

Moral. — Melancolia profunda, procurando estar só. — Lagrimas involuntarias.

Cabeça. — Cephalalgia intensa, que mais se aggrava a menor emoção, e que se torna mais intensa depois das convulsões.

Olhos.— Languidos, ternos, profundos. — Circulo azulado em roda dos olhos.— Vista fraca.

Ouvidos.— Zunido continuo que estorva a audição.

Rosto.— Faces cavas, palidas, embaciadas.

Dentes.—Dores e sensação de crescimento nos molares.

Boca. — Lingua grossa, pastosa, coberta de saburra esverdiada.

Garganta.— Aperto como por um nó, que parece impedir a deglutição.

Appetite. — Fraco e depravado.— Appetite nullo.

Estomago. — Digestões difficeis. — Falta de acção para effectuar a digestão.— Dor no cardia.—Nauseas principalmente de manhã. — Vomitos de alimentos e de bilis.—

Ventre. — Augmento de volume no ventre, com peso, borborygmos e dores. — Colicas umbelicaes.

Dejecções.— Constipação oppiniatica.—Diligencias inu-

teis de evacuar, apezar da sensação de que as fezes vão sahir pelo anus.

Ourinas. — Poucas, brancas, albuminosas.

Orgãos genitaes. — Priapismo sem desejo venereo. — Prurido na vulva, e em todo o canal vulvo-uterino.

Regras.—Tardias, muito diminutas, de côr muito clara, serosas, e de pouca duração. — Leucorrhea virulenta com ardor e excoriações na vulva.

Larynx. — Tosse rouca, profunda, com escarros amarellados. — Tosse sibilante, violenta, que abala o peito.—

Peito. — Dor, angustia, oppressão com largos suspiros. — Palpitações do coração.

Tronco.—Contracções musculares.—Convulsões e curvatura da columna vertebral.—Dor nas costas durante a tosse.— Inchação e endurecimento das glandulas do pescoço e das parotidas.—Ulceração das glandulas que supurão abundantemente. — Dores no pescoço e maxillares.

Braços. — Torcimento dos braços durante e depois dos ataques hystericos.— Frio dos braços e mãos.

Pernas. — Contorsões, enteriçamento, rijeza e tremor das pernas. — Frieza dos pés.

SANGUINIS CORVI.

SANG. COR. — Sangue de Corvo.

Medicamento ainda muito pouco conhecido, mas preconisado por alguns praticos para o tratamento das *molestias de pelle* essencialmente para a *elephantiasis*, em que dizem terem obtido resultados saptisfatorios, no começo do desenvolvimento da molestia. Levados unicamente pelo desejo de averiguar um facto tão importante, procedemos a algumas experiencias puras; mas infelizmente de todas ellas só temos uma completa e que nos mereça inteiro credito; com tudo, guiado por ella e pelas discripções sympthomathologicas de alguns casos em que foi empregado este medicamento, fizemos algumas aplicações que pouco produzirão, porque os enfermos não guardárão as condições requeridas. Em vista de tudo isto, parecia que este medicamento não devia fazer parte d'esta pathogenesia, mas nós julgamos pelo contrario, que quanto antes se deve dar publicidade ao que ha feito, porque sendo a indicação do *sangue de corvo*, para uma molestia terrivel por si e por suas consequencias, é de grande utilidade que não só os medicos, mas tambem todas as pessoas que applicão a homœopathia, empreguem este medicamento em occasião opportuna, e mostrem as observações que colherem, com o que muito se póde enriquecer esta pathogenesia, sendo ao mesmo tempo de reconhecida utili-

dade publica. Eis a razão porque publicamos o que se segue, esperando que na segunda edição possamos ser mais extensos e positivos.

Clinica.—Elephantiasis (Morphea.)—Molestia de pelle.

Sympthomas.— Indolencia e falta de vontade para o trabalho. — Alquebramento de forças. — Tremores do corpo. — Pelle secca e arida. — Erupção miliar como no sarampo, mas que cresce por alguns dias, ficando o corpo coberto de protuberancias, que se tornão arroxadas, lividas, ou denegridas.—Ulceração de uma ou outra protuberancia que toma o caracter furunculoso. — Continuas vertigens e peso na cabeça.— Engrossamento das palpebras, labios, nariz e orelhas ; a erupção ataca mais esses pontos. — Palidez da face, e a phisionomia toma um aspecto singular. — Digestões tardias.— Prisão de ventre. — Ourinas muito vermelhas, muito ardentes, com sedimento escuro.—Grande exaltação do appetite venereo.— Os desejos venereos são insaciaveis. — Priapismo.— Polluções.— Mãos e pés inchados a ponto de racharem.

SASSAFRAS.

SASSAF.—Casca do Sassafras.—ALBUQUERQUE.—*Doses usadas:* 3 a 30 *Duração da acção:* até 24 dias.

ANTIDOTOS.—Acet. Coff. Kreos.

PARA COMPARAR.—Armor.—Bry. cord.—Buf. sahy.—Calen. off.—C. ang.—Cerv.—Chioc. ang.—Conv. duart.—Crotal.—Ind. tinct.—Jac. br.—Jal.—Janiph.—Lep. bon.—Mir. jal.—Ped.—Pen. quin.—Pet. tet.—Plum. lit.—Sed.—Sol. ol.—Sol. tub.—e outros.

Este medicamento é tambem do numero dos que vem na pharmacopea de JAHR, sem que fação parte da pathogenesia do mesmo autor, e por consequencia sem as precisas indicações: as observações que offerecemos, são o resultado de experiencias puras a que procedemos.

CLINICA.—Dores arthriticas. — Molestias de pelle. — Rheumatismo. —Suppressão da transpiração. —Syphilis.

SYMPTOMAS GERAES.—Grande fadiga com sensação de quebradura dos membros.—Dores vagas em todo o corpo.—Tremor de algum membro.—Alquebramento de forças.

PELLE.—Erupção de borbulhas principalmente pela cara, pescoço e peito.—Prurido abrasante em todo o corpo.

—Erupção de sarnas, principalmente nas articulações. —Pelle secca e arida.

Somno.—Somnolencia excessiva, com sonhos agitados e pesadelos.

Febre.—Calafrios, com calor abrasante no rosto e no peito.—Febre com horripilações.—Febre e tremores de todo o corpo.—Febre sem a menor transpiração.

Moral.—Melancolia, humor tristonho, vontade de ralhar.—Difficuldade de lembrar-se do passado.—Esquecimento das palavras que quer pronunciar.

Cabeça.—Cephalalgia intensa, com tonturas, vertigens e pressão sobre a fronte.—Calor ardente no alto da cabeça.—Sensação como se um corpo pont'agudo, furasse a cabeça de dentro para fóra.

Olhos.—Peso e difficuldade de movimento nas palpebras. —Dor e inchação dos olhos.—Ophtalmia syphilitica, com ulceração dos bordos das palpebras.—Dilatação excessiva das pupillas.

Ouvidos.—Dor e repuchamento nos ouvidos.—Sensação como se uma rolha obstasse a audição.

Nariz.—Obturação do nariz.—Corysa com corrimento abundante de muco amarellado.—Seccura, abrasamento, e excoriação do nariz.

Rosto.—Forte calor no rosto, com labios seccos e gretados.—Faces balofas e como inchadas.—Azulamento em roda dos labios e das palpebras.

Dentes.—Dores e embotamento nos grandes molares do lado esquerdo.

Boca.—Seccura, que chega a impedir o movimento da lingua.—Lingua branca, secca, coberta de saburra expessa.—apparecimento de pequenas ulceras, nas paredes internas da boca.

GARGANTA.—Ligeira inflammação da garganta, com engorgitamento das glandulas sub-maxillares e linguaes.

ESTOMAGO E APPETITE.—Dores frequentes no estomago. —Enchimento do estomago com falta de appetite.— Arrotos acidos e azedos—Nauseas.—Sêde.—Vomitos.

VENTRE.—Dor e pressão sobre o hypocondrio esquerdo. —Dores em toda a região hepatica que mais se aggravão pela pressão. — Peso e tensão em todo o ventre. Peso para a bexiga e verilhas, como que por ali vão sahir os intestinos.—Dores nas verilhas com engorgitamento e inflammação das glandulas inguinaes.—Fisgadas no ventre como por um corpo que dá pequenos golpes.—Borborygmos e gargarejos ruidosos no ventre — Sensação como se um corpo pesado calcasse o ventre.

DEJECÇÕES E ANUS.—Camaras molles e abundantes.— Pressão e peso no recto.—Prurido no anus.—Sahida ruidosa de gazes.

OURINAS.—Ourinas abrasantes, muito vermelhas, sedimentosas, deixando uma substancia vermelha adherida ás paredes do vaso.

PARTES GENITAES.—Erupção de pustulas e ulceras no penis—ulceras de caracter venereo em volta da glande e sob o prepucio.—Corrimento gonorrhoico, amarello-esverdiado.—Inflammação dos testiculos por suppressão de uma purgação.

REGRAS.—Irregulares e de curta duração.—Dores no utero nas proximidades e durante as regras.—Ligeiras convulsões durante a menstruação.

PEITO.—Respiração oppressa com palpitação do coração. —Batimentos oscillantes na região do coração, e epigastro.

TRONCO.—Dores rheumatismaes nas costas até ao pescoço.—Dores dilacerantes, com peso e fadiga, nos rins e sacro—Repuchamento na columna vertebral.

MEMBROS.—Dores tractivas e lancinantes nos braços e pernas.—Dores agudissimas nas articulações que embaração o movimento. Abrasamento das plantas dos pés com dores que não deixão pizar.—Entorpecimento das mãos.

SCHINUS ANTARTHRITICA.

SCHI. ANT.—Arocira—ALBUQUERQUE—*Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção* até 15 dias.

ANTIDOTOS.—Camph ???

PARA COMPARAR. —Abs. — Armor.—Bry. cord.—Buf. sahy. — Calend. off.—Can. ang.—Cerv.—Chioc. ang.— Conv. duart. —Crotal.—Hedy.—Ind. tinct.—Jac. br.—Janiph.—Laur. cin. —Lep. bon.—Ped.—Pen. quin.—Pet. tet.—Plum. lit.—Sang. cor.—Sassaf.—Sed.—Sol. ol.—Sol. tub.—e outros.

CLINICA.—Atonia muscular.—Dores arthriticas—Distensões dos tendões.—Fraqueza dos orgãos digestivos.—Inercia dos orgãos da geração.—Molestias de pelle.—Resfriamentos.—Rheumatismo.—Tumores.

SYMPTOMAS GERAES.—Falta de forças com dormencia e ligeiras dores nos musculos.—Alquebramento de forças, que tornão incapaz do menor excesso.—Distensão do tendão de Achilles com muitas dores que impossibilitão dar um passo.—Disposição para as distensões nervosas e tendinaes, por qualquer queda ou torsão. —Disposição para resfriamento: o menor golpe de ar produz febre e suppressão de transpiração.—Erupção de pequenos furunculos, que depois se tornão tumores

serios, e que mais affectão as articulações.—Tumores nas articulações que suppurão humor seroso e sanguinolento.—Abatimento moral com desanimo.—Desejos de solidão.—Predominão as ideias religiosas.

Cabeça.—Dor violenta na cabeça com peso sobre a fronte.—Dor rheumatismal em todo o lado esquerdo, affectando o ouvido, e os maxillares.

Olhos.—Ligeira opthalmia purulenta.

Ouvidos.—Zunido e dor nos ouvidos com diminuição da audição.

Boca.—Lingua coberta de uma camada branca expessa. —Seccura.—Salivação abundante.—Sabor amargo.

Estomago.—Dor no estomago.—Enjôos e arrotos azedos e com gosto sulphuroso.—Digestão tardia.—Indigestões repetidas ainda mesmo com o mais simples alimento.—Peso do estomago ainda mesmo sem ter comido.—Vomitos de aguadilha pela manhã.

Ventre.—Dores por todo o ventre, com repuchamento e fisgadas.—Peso no ventre.

Dejecções.—Prisão de ventre com peso para o recto.—Camaras duras e difficeis.—Botões em roda do anus. —Diarrhea aquosa.

Ourinas.—Claras e albuminosas.

Partes genitaes.—Falta de potencia.—Ejaculação tardia.—Derramamento do semen sem potencia.—Desejos do coito sem erecção.—Pollucões durante as dejecções.—Spermatorrhea.

Peito.—Dores rheumatismaes no sternon.—Picadas no peito, ora de um, ora de outro lado.—Fisgadas sobre o coração.

Tronco e Membros.—Dores rheumaticas na columna

vertebral.—Dores sobre os rins até ao sacro.—Dores rheumatismaes nos musculos das costas e do peito.—Fisgadas nas pernas e nos braços.—Dores e inchação das articulações.

SEDINHA.

SED.—MURE. *Doses usadas:* 12, 15, 30. *Duração de acção:* até 15 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. Acet. Camph.

PARA COMPARAR.—Bell.—Dermoph.—Dulc.—N. vom.—Petros. Puls.—Sulph.—e outros.

CLINICA.—Embaraço de cabeça.—Colicas e dores no ventre.—Affecção da bexiga e urethra.—Affecção de pelle.

SYMPTOMAS GERAES.—Ardor em todo o corpo, com prurido e descamação em alguns pontos de preferencia a outros.—Sensibilidade excessiva em todo o corpo.—Mal estar indefinivel.—Aggravação de antigas feridas.

PELLE.—Descamação da epiderme, principalmente nas mãos.

SOMNO.—Somno agitado por sonhos com assassinatos, perigos, etc.

CABEÇA.—Pressão no vertex e temporaes.—Prurido nas orelhas.—Dor, como se dentro do cerebro existisse um corpo extranho, de fórma espherica.

ROSTO.—Dores nos ossos da cara.

DENTES.—Dor e grande sensibilidade em todos os dentes. —Dor depois de comer, com sangramento das gengivas—Dor nos dentes cariados.

Boca.—Bocejos continuos.—Lingua coberta de saburra amarellada.

Appetite.—Repugnancia para os alimentos que provocão nauseas.

Estomago.—Dor.—Prurido intenso com desejo de coçar até ferir.

Ventre.—Dores como por pequenos golpes sobre o figado.—Dores depois de comer.—Pequenas colicas que partem do estomago.—Colicas de tarde com encarceração de flactuosidades.—Colicas e tenesmos.

Dejecções.—Dysenteria.—Tenesmos com sahida do recto.

Ourinas.—Vermelhas, ardentes, e com sedimento.

Partes genitaes.—Sensação de escoriação na urethra.—Dor na urethra quando sahe a ourina.—Corrimento de pús aquoso, com alguns frocos amarellados, pela urethra.

Larynx.—Espectoração de mucosidades sanguinolentas.

Peito.—Dores pressivas sobre o sternon.—Dor no pulmão direito.

Tronco.—Erupção pustulosa nas costas e peito.

Braços e Pernas.—Erupção pustulosa com ardor.

SISYRINCHIUM CALAXIOIDES.

Sisyr. gala. — Maririçó. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3 a 15. *Duracão da acção:* até 6 dias.

Antidotos. — Citr. acid. Hipp. Thereb.

Para comparar. — Can. ang. — Cerv. — Chioc. ang. — Eng. jamb. — Helian. an. — Ind. tinct. — Pal. ch. — Schi. ant. — *Sed.* — e ou.ros.

Clinica. — Diarrhea das crianças. — Erupção de pelle como no sarampo. — Febre de dentição. — Tosse nas crianças.

Sympthomas. — Languidez, tristeza, e vontade de estar deitado. — Pelle coberta de uma erupção semelhante ao sarampo, que se desenvolve em dois ou trez dias, e que desapparece em igual tempo. — Somno curto e agitado. — Febre com tremores e calafrios. — Febre com sympthomas verminosos. — Febre em quanto os dentes estão rompendo. — Cabeça pesada. — Boca secca com apparecimento de aphtas. — Desejo de comidas extravagantes. — Dores e ancias. — Diarrhea pouco abundante, amarella, ou esverdiada, durante a dentição. — Diarrhea verde como sumo de plantas. — Diarrhea aquosa, que debilita. — Diarrhea por ter co-

mido fructas.— Tosse como por um embaraço na garganta. — Tosse nas crianças semelhante a coqueluche. —Tosse depois de comer, com vomitos dos alimentos. — Mãos e pés muito frios. — Mãos um pouco inchadas, e igualmente os pés.

SOLANUM ARREBENTA.

Sol. ar. — Arrebenta cavallos. — Mure. — *Doses usadas:* 3. 15. 30. *Duraão da a ção:* até 18 dias nos casos chronicos.

Antidotos. — Bell. ? Coff. ?

Para comparar. — Bell. — Cal. carb. — Caust. — Hep. sulph. — Sulf. — e outros.

Clinica. — Disposição ao idiotismo. — Furunculos. — Dores de cabeça. — Erupção urticaria.

Sympthomas geraes. — Impaciencia e irratibilidade pelas menores coisas. — Falta de comprehenção. — Má vontade para qualquer trabalho. — Amor ao silencio e á solidão. — Apparecimento de furunculos nos sovacos, no peito, e nas costas, que todos supurão com facilidade. — Inchação das glandulas axillares.

Pelle. — Ulceração da epiderme em alguns lugares. — Manchas rubras, dolorosas, salientes. — Palidez esverdiada. —

Somno. — Sonhos tristes e que deixão impressão de terror. — Somno agitado.

Cabeça. — Vertigens e dor.

Rosto. — Rubor e affluencia de sangue.

Boca. — Grossa e pastosa.

Appetite. — Nullo. — Sede abundante.

Estomago. — Inchação. — Digestão difficil.

Peito. — Dor nos musculos. — Picadas nos seios. — Tumor no seio direito.

SOLANUM OLERACEUM.

Sol. ol.— Gyquirioba.— Mure.— *Doses usadas:* 3. 15. 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

Antidotos.— Coff. Chin. Euphr.

Para comparar. — Bell. — Cham. — Dermoph. — Dulc. — Eng. j.— Graph.— Guan.— Hur.— Hyos.— Hipp.— Ipec. —Merc.—Phosph.—Plat.—Puls.—Sang.c.—Sulf.—e outros.

Clinica.—Catharro agudo.—Erupção pustulosa em todo o corpo.— Odontalgia.— Irregularidade do menstruo. — Febre do leite.— Galactirrhea.— Morphea.—

Sympthomas geraes.—Aborrecimento e irritabilidade.— Somnolencia irresistivel de dia, vigilia com mau humor de noite — Inchação das glandulas do pescoço com dores.—Inchação das glandulas mamarias, que secretão o leite em abundancia prejudicial.—Apparecimento de pustulas em principio brancas, depois rubras, produzindo um prurido insaciavel, e por ultimo tomando um caracter tuberculoso.—

Somno.— Insomnia durante a noite.

Febre.— Pulso cheio e grosso, ou fino e ligeiro.— Febre com tremores de frio como da erysipela. — Febre urticaria.

Olhos.—Dor interna, como vindo da cabeça para o olho. — Inflammação das palpebras.— Terçol na palpebra inferior do olho direito.

NARIZ. — Corrimento de mucosidades fetidas.—

ROSTO.—Vermelhidão continua.—Dor facial violenta.— Dor com inflammação.—

DENTES.—Dor em quasi todos os dentes, alternadamente.

BOCA.— Lingua estreita coberta de saburra branca.—Salivação abundante.—

GARGANTA.— Inflammação dolorosa, com difficuldade de deglutição. —

APPETITE.— Falta de appetite.— Desejos extravagantes.

ESTOMAGO.— Digestão difficil.— Dor lancinante.

OURINAS. — Emissão pouco abundante, avermelhadas, e com sedimento.

REGRAS.— Regras de curta duração, e em epochas irregulares.— Flores brancas abundantes.

LARYNX. — Tosse secca, ou acompanhada de expectoração mucosa, com rouquidão ou sem ella.— Expectoração branca, viscosa.—Expectoração mucosa com tosse sibilante.

TRONCO.—Inchação das glandulas do pescoço, com dores. —Entumescimento, rubor, tensão, e dor nos seios, produzindo calafrios.

MEMBROS.— Prurido nas pernas.— Erupção dartrosa nos malleolos.

SOLANUM TUBEROSUM ÆGROTANS.

SOL. TUB. — Batata em decomposição. — MURE. — *Doses usadas:* 5 30. *Duração da acção :* 20 até 24 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS. — Camph.? Naph. vitr. ?

PARA COMPARAR.— Abs.— Amph.— Anis.—Arist. cy.—Bell. — Carb. veg. — Convol. duart.— Crotal.— Elc.— Guac.— Itu. r.— Lep. bon.— Mel. — Nicot. spur. — N. mosc.— N. vom.— Op.— Paul.—Pen. quinq.— Pet. tet.— Plum lit. — Puls.— Sed.— Sol. ol.— Spig. Mart.— Trad.—

CLINICA.—Irritabilidade nervosa.—Coma e sonhos phantasticos, mais ou menos afflictivos.— Cephalalgias intensas. — Descamação da epiderme. — Anginas. — Gastroataxia.—Colicas.—Colicas flactulentas.—Constipação de ventre.— Queda do recto.— Affecções ourinarias. — Desarranjos da menstruação. — Tosse. — Rouquidão.—Dores no peito.—Palpitações do coração. — Dores rheumaticas. — Rheumatismo muscular. —

SYMPTHOMAS GERAES.— Tremor e sensação de frio.—Indisposição para o trabalho.—Frio com bater de dentes. — Agitação. — Fadiga geral. — Molleza de corpo. — Sensação rapida de calor em todo o corpo.— Sensação de fraqueza geral, como se estivesse a desfallecer. — Calor nocturno que perturba o somno.— Grande calor

em todo o corpo, ainda mesmo estando o tempo frio e humido.— Tristeza.—Hypocondria.—Tremor e calor ardente estando deitado.—

PELLE. — Transpiração facil provocada pelo menor trabalho. — Suor abundante de manhã. — Suor frio de noite.— Calor e suor.— O suor tem cheiro de batatas.

SOMNO. — Peso na testa e olhos ao acordar. — Sonhos com afogados.— Sonhos religiosos. — Sonhos eroticos e voluptuosos. — Somno agitado por sonhos aterradores. — Somnolencia de tarde. — Somno interrompido por sobresaltos.— Insomnia.

FEBRE.— Pulso pequeno e agitado.—Pulso irregular ora forte, ora fraco.— Pulso duro e extenso.

MORAL. — Humor richoso; o menor desarranjo nos objectos da casa, são motivos de zanga. — Affluencia de ideias differentes que se baralhão. — Disposição para ralhar. — O espirito é impressionado com o futuro.

CABEÇA. — Calor e peso. — Dor latejante nas fontes. — Tonturas em abaixando-se ou levantando-se rapidamente.— Cephalalgia ao meio dia.— Embaraço como durante a corysa. — Pressão na fronte acima das orbitas.— Cephalalgia intensa durante todo o dia.—Cephalalgia frontal. — Peso e dores lancinantes sobre a fronte, parecendo que a cabeça cahe para diante. — Cephalalgia que cessa por algum tempo para depois voltar com dobrada força.— Dor e sensação no vertex como se o cerebro fosse saltar. — Sensação dolorosa como se o vertex se abrisse. — Sensibilidade dolorosa no couro cabelludo sem poder supportar o menor contacto.—

OLHOS. — Picadas em torno das palpebras. — Peso nos olhos.— Prurido.—Lacrimação.— Contracção da pal-

pebra superior esquerda. — A sclerotica injecta-se de sangue.

Ouvidos. — Som continuo de um assobio. — Zunido nos ouvidos.

Nariz. — Espirros continuos. — Pressão na raiz do nariz. — Corysa. — Espirros repetidos a que se segue tosse fraca. — Ligeira epistaxis.

Rosto. — Calor na face. — Vermelhidão nas faces com erupção de pequenos botões. — Ligeira descamação do rosto. —

Dentes. — Cobertos de uma camada branca, mucosa.

Boca. — A membrana mucosa da aboboda palatina, parece destacar-se do lugar. — A lingua cobre-se de uma camada branca no centro. — Excoriação e sangramento dos labios. — Gosto salgado. — Saburra amarellada da lingua. — Picadas do lado direito da lingua. — Gosto de batatas cruas ao levantar da cama. — Boca grossa e pastosa pela manhã. — Seccura que difficulta a respiração. — Aphtas e excoriação na lingua. — Lingua rubra. — Os alimentos amargão.

Garganta. — Ardor e prurido na garganta como por poeira. — Seccura. — A agua fria produz uma sensação como de constricção. — Inflammação da garganta que impede engulir a saliva. — Sensação como se existisse uma excressencia na garganta. — Accumulação de mucosidades difficeis de expellir.

Appetite. — Pouco appetite. — Sede. — Desejos de fructas acidas.

Estomago. — Arrotos e nauseas. — Flactulencias. — Digestão difficil com repuchamento no estomago. — Colicas depois de comer. — Má digestão. — Dor no estomago. — Peso e dor depois de comer.

Ventre. — Colicas atrozes como se os intestinos se torcessem violentamente. — Toda a linha mediana do abdomem, é sensivel e dolorosa ao menor contacto.— Colicas seguidas de diarrheas. — A região umbelical é extremamente dolorosa. — Colica ao despertar pela manhã — Colica depois de jantar.— Fraca colica com frequente emissão de flactuosidades.—Dor pressiva na região hypogastrica, dirigindo-se ao anel inguinal do lado direito, com grande intensidade.—Colicas mortificantes na região hypogastrica durante a noite.—Sensação como se um objecto elastico comprimisse o hypocondrio esquerdo.—Borborygmos e flactuosidade no abdomem.—Colicas nocturnas em que parecem os intestinos torcerem-se uns sobre os outros.

Dejecções e Anus.— Dejecções difficeis de excrementos duros e negros. — Diarrhea abundante liquida de côr amarella esverdiada.— Emissão frequente de flactuosidades.—Dejecções duras e em pequena quantidade. — Ourinas vermelhas e com mucosidades suspensas. — Prurido no anus. — Dejecções duras e difficeis. — Queda do recto.—Contracção do sphincter do anus.— Depois da dejecção, o recto sahe e entra alternativamente. — As quedas do recto são acompanhadas de tremores que percorrem todo o corpo. — Dejecções abundantes de fezes duras de difficil expulsão.—Dor e prurido no recto.— Expulsão ruidosa de gazes.

Ourinas. — Calor na urethra depois de ourinar. — As ourinas depositão um sedimento amarellado.—Ourinas expessas e carregadas de mucosidades brancas, como clara de ovo.— Pequenas emissões de ourinas.— Ourinas leitozas e espumosas como agua de sabão.—Ou-

rinas turvas amarelladas que se cobrem de uma pelicula oleosa.—

Orgãos genitaes.— Peso no testiculo esquerdo.—Dor e pulsações no perineu.—Erupções de pequenos botões na vagina com cheiro insuportavel.

Regras.— Menstruo rosado e em quantidade regular. — Suppressão do menstruo por algum tempo. — Dores mortificantes no utero.—Pressão no utero.—O menstruo sahe coagulado e com cheiro putrido. —

Larynx.— Tosse e expectoração mucosa amarellada. — Tosse secca de noite. — Tosse fraca depois de continuos espirros. — Rouquidão e tosse ao acordar de manhã.—Expectoração de pequenos coagulos de sangue vivo, ou de mucosidades sanguinolentas.

Peito. — Dores lancinantes no coração, que pouco se demorão para tornar a voltar.— Violentas palpitações do coração.—Dor despedaçante do peito e garganta.— Palpitação do coração de noite e pela manhã.—Pressão no peito, com anciedade.— Sensação de um corpo extranho que fluctua no peito.— Picadas como por agulhas na face interna do sternon.—Palpitações e pulsações violentas como se o coração se voltasse. — As palpitações do coração impedem cantar e fallar ligeiro. — Palpitações irregulares, acompanhadas de suffocação.

Tronco. — Picadas no lado direito.— Erupções de borbulhas sobre as costas, com violenta comichão.— Picadas vagas nos musculos lombares.— Dor lancinante no anel inguinal direito, em abrindo muito as pernas como para subir uma escada. — Tremor nas nadegas. — Pulsações em toda a região vertebral.—Dor na articulação ilio-phemural que corresponde ao utero. —

Dor aguda no musculo grande dorsal em respirando.— Rijeza dos musculos posteriores do pescoço.—Erupção miliar.—Dores mortificantes por todo o corpo que impedem o movimento.—Sensibilidade dolorosa no sacro, como por um desviamento, que o menor movimento exacerba. — Dor aguda do lado esquerdo que impede voltar-se na cama. — Dores insuportaveis na região lombar, que não deixão endireitar o corpo.—Dor lancinante na região illiaca esquerda. — Dor aguda no sacro como por uma barra de ferro, aliviando com a posição horisontal.—Dor lancinante de pouca duração, abaixo do seio direito. — Dor de luxação em toda a columna vertebral.— Seios dolorosos.

Braços. — Picadas nos dedos como por agulhas. — Dor de luxação na articulação scapulo-humeral direita, principalmente em apoiando-se sobre o cotovello. — Grande calor nas mãos.—Ardor nas palmas das mãos.

Pernas.— Dores nas coxas até a rotula.— Dor de luxação na parte posterior da articulação coxo-femural direita. — Sensação de fadiga nos musculos da coxa direita.— Dor na parte posterior da perna esquerda. — Dor nos musculos da perna que impede a curvatura.— Tremor e falta de firmeza.

SPIGGURUS MARTINI.

SPIG. MART. — Porco espinho. — MURE. — *Doses usadas:* 5, 15, 30. *Duração da acção:* até 25 dias nos casos chronicos.

ANTIDOTOS.— Acet. Bismuth. Naph. vitr.

PARA COMPARAR.— Amph.— Buf. sahy.— Can. ang.—Conv. duart.— Crot.— Delph.— Dermoph.— Elaps.— Hipp. — Mur. lei.— Sed.— Sol. ol.— Sulfur.

CLINICA. — Affecções de cabeça e estomago. — Queda e embranquecimento dos cabellos.—Descamação da epiderme.— Odontalgia.— Affecções da urethra.—

SYMPTHOMAS GERAES.— Repugnancia para o trabalho. — Tremores de frio. — Fraqueza geral.— Caracter inconsequente e caprixoso. — Disposição para se irritar pelas coisas mais insignificantes.— Os cabellos da cabeça vão embraquecendo, e cahem, tudo em pouco tempo.

PELLE.—Descamação abundante, principalmente na cabeça, e rosto.

SOMNO.— Somnolencia de dia.— Sonhos alegres e tranquillos.

CABEÇA.— Dor em toda a cabeça como se o craneo estalasse, e que se aggravão na cama. — Dor lateral com atordoamento. — Peso e picadas no alto da cabeça. — Dores do lado esquerdo com impossibilidade de mover a cabeça.—

Olhos.— Ardor e lacrimação.— Picadas nos olhos.

Ouvidos. — Zoada. — Zunido nas orelhas estendendo-se á parte superior da cabeça. — Sensação de ruido como de uma tempestade ao longe.— Surdez.

Rosto.— Dor nos maxillares.

Dentes.— Dor nos canninos e incisivos.

Boca.— Sangramento das gengivas.— Gosto amargo.— Bocejos. — Salivação.

Appetite. — Falta de appetite, sede mais que o natural.

Estomago.— Nauseas á vista dos alimentos.— Sensação de seccura e plenitude. — Dores no estomago como se estivesse apertado por um cordão. — Picadas no epigastro como por agulhas.

Ventre.— Crescimento doloroso.—Dor em volta do umbigo. —

Dejecções.— Diarrhea com ligeiras dores.

Partes genitaes.— Dores no canal da urethra depois de ourinar. —

Larynx.—Tosse secca, com dor no peito.—Expectoração de mucosidades branquicentas.—

Peito.— Pontadas do lado esquerdo que impedem o movimento e a falla —

Tronco.—Dor no lado direito, estendendo-se até ás costas. — Dor no sacro. —

Membros. — Dores nas mãos e nos braços. — Fraqueza dos joelhos e das articulações tibio-tarsicas. — Ardor com inchação dos pés.

STEMODIA ARENARIA.

STEM. AR.— Douradinha.— ALBUQUERQUE.— *Doses usadas:* 3 a 15. *Duração da acção:* até 20 dias.

ANTIDOTOS.— Camph. Coff. Zing.

PARA COMPARAR.—Bry. cord.—Buf. saby.—Can. ang.—Chioc. ang.—Conv. duart.— Jac. br.—Ped.—Pen. quin.—Sassafr. — Sang. cor.— Sed.— Schi. ant.— Sisyr. gala.—e outros.

CLINICA. — Affecções de pelle de caracter syphilitico. — Syphilis.

SYMPTHOMAS.— Sensibilidade dolorosa em todos os membros, principalmente conservando uma falsa posição, ou a menor pressão, ou forte contacto. — Relachamento das forças musculares.— Indisposição geral. — Prurido ardente em todo o corpo, com erupções miliares, manchas, e descamação da epiderme.—Erupção de botões pustulosos, que vem á supuração.—Dartros crustaceos e farinaceos. — Dartros seccos que depois se ulcerão, com dores e prurido insuportavel.—Febre e frios. — Calor secco e febre ardente. — Lingua saburrosa. —Pouco appetite. —Dores pelo ventre com falta de dejecções.— Enfarte das glandulas inguinaes. —Peso e crescimento dos testiculos. —Ulceração em

roda da glande com inflammação do prepucio.—Inchação da glande.— Dores vagas pelo tronco e membros. — Exostosos nas pernas sobre o tibia e o peronco. — Repuchamento e contracção dos nervos das pernas.

STEMODIA CAMPHORATA.

STEM. CAMPH.— Pé de perdiz.— ALBUQUERQUE.— *Doses usadas:* 3 a 30. *Duração da acção:* até 24 dias.

ANTIDOTOS.— Acet. Eth. nitr. Thereb. Zing.

PARA COMPARAR. — Bry. cord. — Cal. off. — Can. ang. — Chioc. ang. — Erithr. sat. — Gril. — Guan.— Hur. br. — Jac. br.— Jal. — Lac. ag. — Mir. jal. — Mur. lei.— Pen. quin.— Sang. cor.— Sassaf.— Sed.— e outros.

CLINICA. — Affecções syphiliticas em geral. — Cancros venereos. — Bobões syphiliticos. — Dysenteria. — Erupções de pelle. — Suppressão de transpiração. — Syphilis constitucional.— Ulceras cancrosas.—

SYMPTHOMAS GERAES. — Geral effervescencia de sangue, com tremores. — Tracção subita em toda a superficie do corpo. — Magreza extrema. — Inchações vagas de caracter hydropico por todo o corpo.—Estremecimentos dos musculos, com dores de alquebramento e picadas. — Indurações. — Lassidão e fraqueza subita, como se estivesse prestes a perder os sentidos.

PELLE.—Borbulhas e prurido por todo o corpo.—Erupção de pequenas pustulas vermelhas, abrazantes pruriginosas. — Pequenas vesiculas sanguinolentas da forma e tamanho de ervilhas.— Manchas vermelhas, salientes, em differentes partes do corpo.— Dartros seccos,

pruriginosos e abrazantes. — Ulceras cariosas e cancrosas.— Ulceras syphiliticas. — Pelle secca, abrazante.

Somno. — Insomnia durante a noite, e curto somno pela manhã.—Sonhos, roncos, gritos e sobresaltos durante o somno nocturno.—

Febre. — Pulso lento e profundo, ou cheio e rapido. — Calor do corpo sem transpiração.— Estado febril, doloroso, anciedade.

Moral.—Mau humor, repugnancia á conversação, queixumes, tristeza.

Cabeça. — Sensação de vacillação como se tudo andasse á roda.—Vertigens atordoantes.—Cephalalgia.—

Olhos.—Ophtalmias syphiliticas.—Opacidade da cornea por resultados de affecções syphiliticas.—

Ouvidos.— Dartros em roda das orelhas, e dentro do pavilhão com dores e grande prurido. — Purgação dos ouvidos.

Nariz. — Dartros sobre o nariz com supuração amarellada. — Dartros que se estendem aos labios. — Larga impigem que toma o nariz e as faces.

Rosto. — Aspereza da testa por impigens furfuraceas ou crustosas, existindo o mesmo sob o queixo e em roda do pescoço.—

Dentes.— Dentes embotados e dolorosos com ulceração das gengivas. — Ulcera fistulosa junto aos incisivos superiores.

Boca e Garganta. — Lingua grossa, coberta de saburra, com os bordos rubros.—Seccura e constricção da garganta, com embaraço na deglutição.—Salivação abundante.— Gosto insipido, salgado, ou putrido.

ESTOMAGO.—Arrotos frequentes, muitas vezes com o estomago revolto.—Pressão, constricção, e gargarejo no estomago.— Pyrosis. —

VENTRE. — Dores do lado esquerdo do ventre sobre o baço. — Borborygmos frequentes. — Dores e beliscaduras em todo o ventre. — Larga impigem sobre o ventre que toma todo o abdomem.

DEJECÇÕES.— Difficuldade de expellir as fezes.— Constipação de ventre.—Diarrhea depois de longa prisão de ventre.— Diarrhea debilitante.

OURINAS. — Dores na bexiga e nas verilhas. — Ourinas com cheiro penetrante e estimulante.—Ourinas purulentas, sedimentosas. — Depois e durante o desapparecimento dos bubões syphiliticos, as ourinas são grossas, e depozitão no fundo do ourinol um abundante sedimento, como pus.

ORGÃOS GENITAES. — Inflammação e rubor no penis. — Ulceras do caracter de cancros venereos em volta da glande. — Ulceras por dentro do prepucio, e por todo o penis.—Ulceras cancrosas que penetrão até ao corpo cavernoso. — Corrimento de pus amarello pelo canal da urethra.—Dores agudas no cordão spermatico, com picadas e repuchamentos, no testiculo direito,ao mesmo tempo que se pronuncião bubões syphiliticos em ambas as verilhas.— Bubões syphiliticos com grande inflammação. — Ulceras cancrosas nos labios da vulva, com inflammação do meato ourinario.

LARYNX E PEITO. — Tosse secca com sensibilidade dolorosa no larynx. — Soffrimentos pulmonares como no desenvolvimento da phthisica.—Dor, oppressão, e anciedade. — Peso e palpitação do coração.

TRONCO. — Prurido ardente nas costas e pescoço. — Dartros furfuraceos sobre o dorso e rins. — Dores rheumatismaes, vagas, por todo o tronco.

MEMBROS. — Dores osteocopas. — Exostoses. — Ulceras syphiliticas e cancrosas. — Ulceras phagedenicas.

TAPYCHINICUS TANNINUM.

Tapy. tan. — Tannino do Tapychingui. — Albuquerque. — *Doses usadas:* 3 a 30 *Duração da acção:* até 10 dias.

Antidotos.— ? ? ?

Para comparar.— Abs.—Armor.—Asclep. acur.—Bry. cord. — Cact. op.—Citr. acid.—Coc. cact.—Crotal.—Crot eleu. — Drup. rac.— Elaps.— Erithr. sat.— Fil m.— Hedy. — Helian an.— Hipp.— Ind. tinct.— Itú. r.— Janiph. — Jal. — Jatroph.— Lac. ag.— Mil. fol.— Mir. jal.— Nect. puch. — Ped.— Rhys.— Rosma. off.— Sisyr. gala.— e outros.

Clinica.— Diarrheas coliquativas, sanguinolentas, e serosas.— Dyspepsia.— Epistaxis. — Febres intermittentes.— Hemoptysias.— Hemorrhagias em geral.— Leucorrheas. — Metrorrhagias. — Prolapso uterino.

Sympthomas geraes. — Grande lassidão e fraqueza. — Estremecimentos continuos com repuchamentos nos nervos. — Somno sobresaltado. — Dormir agitado por sonhos anciosos.—Pulso continuo e accelerado.—Frio nos pés e mãos.— Calafrios com horripilações.— Accessos febris intermittentes. — Mau humor, tristeza, e anciedade. —

Cabeça e Nariz.—Cabeça tomada e embaraçada.—Vertigens e ameaços de congestão.— Dores violentas nas fontes e no occiput estendendo-se aos queixos. — Corysa violenta com secreção abundante de mucosidades.

—Sangramento pelo nariz, de côr clara, escura ou denegrida.

Rosto e Dentes. — Dores tractivas e repuchantes nos ossos do rosto, e dentes molares, superiores, do lado direito.—

Boca e Estomago.— Lingua saburrosa e secca.—Salivação abundante e acidulada.— Gosto sanguinolento.— Arrotos frequentes.— Pressão no estomago.—Más digestões. — Indigestões continuas por inercia do estomago.—Nauseas e vomitos dos alimentos e de bilis.— Vomitos de sangue puro, claro ou escuro.

Ventre e Dejecções.—Movimentos frequentes de ventre com disposição a diarrhea.— Flactuosidades abundantes.— Camaras tardias e duras.— Diarrhea dolorosa. — Diarrhea violenta, aquosa, com frocos de sangue pisado. — Tenesmos e diarrhea de sangue vivo, claro ou escuro. — Diarrhea de uma serosidade verde, que enfraquece muito.—

Ourinas e Regras. — Vontade frequente de ourinar. — Ourinas turvas, e no fim da emissão correm por vezes, alguns pingos de sangue.—Fluxo abundante de sangue claro, denegrido, com mau cheiro, ou puro. — Fluxo sanguineo em seguimento das regras, ou independentes d'ellas.— Fluxo alvo, (flores brancas) mais abundante nas proximidades das regras, antes ou depois. — Sahida do utero para fóra da vagina, por fraqueza dos orgãos.

Peito e Membros. — Tosse violenta com expectoração sanguinolenta.— Oppressão do peito com sensação de constricção.— Congestão de peito, com batimentos do coração. — Dores tractivas e dilacerantes nos antebraços e punhos.— Frio das extremidades. —

TRADESCANTIA DIURETICA.

TRAD. — Trapoerava. — MURE. — *Doses usadas :* 5, 15, 30. *Duração da acção:* até 10 dias nos casos chronicos.
ANTIDOTOS.— Camph. Naph. v.
PARA COMPARAR.— Cann. s.— Canth.—Euph.— Puls.—Sulf. e outros.

CLINICA. — Affecções ourinarias. — Inflammação do escroto.

SYMPTHOMAS GERAES. — Dores pungentes nas cadeiras, correspondendo na urethra quando se ourina.—Ourinas, poucas e sanguinolentas, com dores que se estendem até ao recto. — Calor e ardor no recto e urethra ao mesmo tempo.— Peso e dor na bexiga, com irritação dos intestinos.

FEBRE. — Pulso cheio e ligeiro, ou fino e intermittente. — Pulso delgado, vagaroso, e irregular. — Durante o accesso de dores, o pulso torna-se profundo e lento.

CABEÇA.— Vertigens.—Calor e dor.—Dor latejante com sensação de affluição de sangue para a cabeça.

DEJECÇÕES.—Diarrhea sanguinolenta, ou prisão de ventre com dores no recto e bexiga.

VIAS OURINARIAS. — Ourinas amarelladas, abundantes, deixando um sedimento cinzento.—Ourinas vermelhas, de cheiro acido, produzindo ardor na urethra. — Dor e difficuldade de ourinar.— A ourina sahe em peque-

nos jactos com dor.—Corrimento branco pela urethra.

Partes genitaes. — Dor e inflammação no escroto. — Rubor e ardor, com picadas.

Peito.— Dor no lado esquerdo.—Respiração oppressa e com suspiros, como faltando o ar.—Respiração penosa e difficil.

VENERIS CAPILLUS.

VEN. CAP. — Avenca. — ALBUQUERQUE. — *Doses usadas:* 3 a a 15. *Duração da acção:* incerta.

ANTIDOTOS. — Camph. Coff.

PARA COMPARAR. — Elaps. — Eug. jamb. — Ind. tinct. — Lim. — Lep. bon. — Mor. alb. — Mor. nort. — Paul. — Rosm. off. — Sisyr. — Sol. ol. — Sol. tub. — e outros.

CLINICA. — Catharro pulmonar. — Rouquidão. — Tosse.

SYMPTHOMAS. — Dores pressivas e tractivas na cabeça. — Peso nos olhos como por areia — Ardor e entumecimento do nariz. — Dores do estomago que se estendem ao ventre. — Dejecções continuas por pouco tempo. — Regras muito demoradas. — Voz diminuta e difficuldade de fallar, como por uma especie de aphonia. — Tosse com expectoração mucosa, sanguinolenta. — Expectoração facil. — Tosse excitada por ardor continuo no larynx. — Picadas no peito a que se segue tosse com expectoração de mucosidades expessas. — Pontada do peito ás costas que mais se aggrava tossindo. — Anciedade depois de tossir, com alquebramento de forças e amortecimento dos braços. — Calor nas palmas das mãos, e no rosto.

INDICE ALPHABETICO

DOS

MEDICAMENTOS CONTIDOS NESTA PATHOGENESIA,

PELO NOME TECHNICO E VULGAR.

ERRATA.

No decurso desta obra poderão, talvez, ter escapado á correcção alguns pequenos erros, que em nada alterão o texto, e por isso delles não tratamos, e apenas damos esta pequena errata, que julgamos precisa..

PAG.	LINHAS	ERROS	CORRECÇÕES
71	Titulo	Cologynthis Paulstani	Colocynthis Paulistani
96	«	Delphinicus	Delphinus
175	«	Mikania offinalis	Mikania officinalis